



Plano Municipal de  
**TURISMO**  
CIDADE DE PORTO VELHO



## **FICHA TÉCNICA**

Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas de Rondônia – SEBRAE/RO

### **Todos os direitos reservados.**

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte, com permissão do Sebrae/RO, da Prefeitura Municipal de Porto Velho e sem finalidade comercial.

### **Diretoria Executiva**

Daniel Pereira – Diretor Superintendente

Samuel Almeida – Diretor Técnico

Clébio Biliany de Mattos – Diretor Financeiro

### **Gerência Regional Sebrae – Porto Velho**

Viviane Kichileski – Gerente Regional

### **Realização**

C&A Consultoria e Turismo LTDA – ME

Sierra Engenharia e Consultoria LDTDA – ME

Msc. Camila Schiavinato Canova Lagares – Consultora de Turismo

### **Secretária Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho - SEMDESTUR**

Sr<sup>a</sup> Glayce Anne Barros de Souza Bezerra

### **Departamento de Fomento ao Turismo**

Tur<sup>a</sup> Tatiane Sadeck

### **Colaboradores da Construção do Plano Municipal de Turismo**

Ana Cristina Araújo da Silva

Dayse Lucyd Rodrigues do C. Cortez

Guilherme Gustavo de Oliveira Lagares

Márcia Dunice Costa Salim

Monica Cristina Oliveira Andrade

Rosigila Souza da Silva

Equipe DEFOTUR

Membros do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR

## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>6</b>
<b>Parte I – DIAGNÓSTICO DA DEMANDA.....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO I. ....</b>	<b>8</b>
<b>1 ANÁLISE DE MERCADO.....</b>	<b>8</b>
1.1 Mercado internacional de turismo .....	9
1.1.1 Demanda internacional .....	9
1.1.2 Perfil da demanda turística internacional .....	127
1.1.3 Análise: Brasil, Acre, Amazonas e Outros (Rondônia + 9 estados) .....	127
1.2 Demanda Nacional.....	17
1.3 Pesquisa Demanda em Porto Velho.....	33
1.3.1 Pesquisa de mercado de turismo em Porto Velho.....	33
1.3.1.1 Realização da pesquisa quantitativa.....	34
1.3.1.2 Questionário .....	35
1.3.1.3 Distribuição dos entrevistadores por local de coleta de dados .....	35
1.3.2 Resultados.....	37
1.4 Perfil dos entrevistados .....	38
1.5 Hábitos atuais dos turistas de Porto Velho .....	39
1.5.1 Procedência.....	40
1.5.2 Caracterização da viagem .....	44
1.5.3 Gastos da viagem.....	49
1.5.4 Avaliação do produto turístico Porto Velho. ....	52
<b>Parte II – DIAGNÓSTICO DA OFERTA .....</b>	<b>55</b>
<b>CAPÍTULO II.....</b>	<b>56</b>
<b>2 DIAGNÓSTICO DA OFERTA.....</b>	<b>56</b>
2.2 Metodologia .....	57
2.3 Histórico do município .....	59
2.4 Análise dos dados socioeconômicos de porto velho.....	63
2.4.1 Informações gerais .....	64
2.4.1.1 Administração Municipal .....	64
2.4.1.2 Administração Municipal – Distritos.....	65
2.4.2 População.....	66

2.4.3 Economia .....	68
2.5 Análise da infraestrutura .....	70
2.5.1 Redes de acesso .....	71
2.5.2 Terminal Rodoviário de Passageiros .....	72
2.6 Aeroporto Internacional Jorge Teixeira .....	76
2.6.1 Porto Cai N´água .....	77
2.6.2 Serviços de Táxis, Uber, Urbano Norte e demais aplicativos .....	78
2.6.3 Sistema de comunicações .....	79
2.6.4 Sistema de Segurança Pública .....	80
2.6.5 Sistema Médico-Hospitalar .....	82
2.6.6 Sistema Educacional .....	83
2.7 Outros serviços e equipamentos de apoio .....	84
2.8 Análise dos serviços e equipamentos turísticos .....	86
2.8.1 Análise dos Atrativos naturais; culturais e manifestações .....	87
2.8.2 Outros Segmentos Turísticos .....	99
2.8.2.1 Balneários .....	99
2.8.2.2 Clubes Aquáticos .....	105
2.8.2.3 Turismo de Pesca .....	106
2.8.2.4 Turismo indígena – Etnoturismo .....	107
2.8.2.5 Artesanato .....	108
2.8.2.6 Turismo tecnologico e ambiental - usinas hidreletricas.....	109
2.8.2.7 Unidades de conservação .....	110
2.8.2. 8 Cafés Regionais .....	111
2.8.3 Eventos.....	112
2.9 Outros serviços e equipamentos turísticos .....	115
2.10 Análise dos meios de hospedagem .....	116
2.11 Serviços e equipamentos para gastronomia .....	135
2.12 Serviços e equipamentos de agenciamento .....	143
2.13 Locadoras de veículos.....	156
<b>Parte III – MATRIZ SWOT E DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....</b>	<b>160</b>
<b>CAPÍTULO III. ....</b>	<b>161</b>
<b>3 RECONHECIMENTO DO DESTINO – ATRATIVOS E POTENCIAIS.....</b>	<b>161</b>
3.1 Pesquisa qualitativa em Porto Velho .....	163
3.1.1 Resultados .....	167

3.1.2 Avaliação do destino porto velho (segundo os entrevistados).....	167
3.2 Análise SWOT .....	174
3.2.1 Análise macroambiental interna e suas oportunidades externas.....	175
3.2.2 Oportunidades.....	178
3.2.3 Análise macroambiental interna com seus reflexos externos. ....	180
3.3 Diagnóstico estratégico .....	181
3.3.1 Determinação de objetivos e proposições.....	181
3.3.1.1 Proposições básicas.....	182
3.3.1.2 Objetivo principal. ....	182
3.3.2 Visão do futuro. ....	182
3.3.3 Visão positiva. ....	183
3.3.4 Visão de inércia.....	183
3.3.5 Outros desdobramentos.....	184
3.4 Ações .....	184
3.5 Meta. ....	185
<b>Parte IV – POSICIONAMENTO DE MERCADO .....</b>	<b>186</b>
<b>CAPÍTULO IV.....</b>	<b>187</b>
<b>4 TENDÊNCIAS DO MERCADO TURÍSTICO .....</b>	<b>187</b>
4.1 Motivos pelos quais o município é conhecido.....	189
4.2 Segmentação turística .....	189
4.3 Segmentação da demanda.....	190
4.4 Portfólio dos produtos turísticos .....	193
4.4.1 Mercados-alvo .....	194
4.5 Eixos de desenvolvimento .....	195
4.5.1 Eixos estratégicos .....	197
4.6 Planos setoriais .....	198
4.7 Projetos Prioritários - DEFOTUR .....	207
<b>5 AVALIAÇÃO E MONITORIAMENTO .....</b>	<b>228</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>229</b>
<b>7 ANEXOS .....</b>	<b>231</b>

## APRESENTAÇÃO

O Planejamento de Turismo é resultado de uma parceria entre a administração municipal e o Sebrae/RO, e a sua construção representa um alinhamento à Política Nacional do Turismo. O Planejamento é um documento que estabelece diretrizes e estratégias para o desenvolvimento da atividade, e foi elaborado de forma participativa envolvendo os setores público e privado, além da comunidade local. No ano de 2019 dezenas de municípios brasileiros deixaram de integrar o mapa do turismo brasileiro por não conseguirem cumprir questões mínimas no processo de organização interna dessa atividade. Quesitos como ter um conselho de turismo ativo, uma pasta com dotação orçamentária, um plano de turismo e um responsável por essa atividade no município. Essas e outras exigências exemplificam que, assim como qualquer outra atividade econômica, o turismo requer organização, planejamento e profissionalização.

O novo Mapa do Turismo Brasileiro (2019-2021) retrata muito claramente que apesar de muitos destinos decidirem priorizar o turismo como uma política de desenvolvimento local, poucos tem se habilitado de forma organizada e planejada para essa atividade. O Planejamento é o primeiro passo no processo de transformação de um destino, criando condições para se atingir os objetivos desejados.

Não é possível melhorar o ambiente de negócios, criar novos postos de trabalho e distribuir renda, preservar o patrimônio material e imaterial, criar uma atividade sustentável e outros tantos objetivos do turismo, sem planejar cada passo dessa atividade, sem contar com uma justa distribuição de papéis e sem a consequente criação e fortalecimento de uma governança local. Assim como não é possível construir um processo de desenvolvimento turístico sem entender que essa é uma atividade com resultados no longo prazo, que exige comprometimento e ações constantes por parte dos administradores, da iniciativa privada e da própria comunidade.

O Planejamento tem ainda o grande desafio de fortalecer as características intrínsecas ao destino, tornando-o diferenciado e competitivo, por isso mesmo precisa ser revisitado a todo tempo e se constitui em um processo contínuo de tomada de decisões, flexível e, necessariamente, participativo.



Parte I  
**DIAGNÓSTICO  
DA DEMANDA**

Plano Municipal de  
**TURISMO**  
CIDADE DE PORTO VELHO

**SEBRAE**

## CAPITULO I - ANÁLISES DE MERCADO

### 1 ANÁLISE DE MERCADO

As análises mercadológicas fazem parte do processo de planejamento do turismo do Município de Porto Velho. Os dados estatísticos sobre o turismo começaram a ser considerados, praticamente, a partir de 1998, através da primeira pesquisa nacional para estimação do dimensionamento do mercado interno e com a adequação metodológica na contagem do ingresso de visitantes estrangeiros no país.

No entanto, há carência de informações quantitativas na cidade de Porto Velho e em outras cidades turísticas do Estado de Rondônia. De modo geral, tanto na capital de Porto Velho, quanto no Estado, Rondônia e no país, Brasil, observa-se a dificuldade no conhecimento do número de visitantes e das taxas de ocupação hoteleira.

Essa realidade atinge Porto Velho por não existir demanda de séries históricas, assim como outros parâmetros de mercado. Posto isso, os estudos para elaboração deste trabalho basearam-se nos seguintes dados e documentos: 1) dados existentes de mercado nacional e mercado internacional; 2) na proposta de Plano Municipal de Turismo elaborada pela Santo Antônio Energia para a SEMDESTUR em 2010 e; 3) Pesquisa de Demanda Turística realizada pelo SEBRAE-RO em 2016. Estes documentos citados servirão como norteadores e parâmetro nas pesquisas realizadas durante a execução deste trabalho no município de Porto Velho e distritos.

Diversas análises serão mostradas no decorrer do capítulo I, visando à juntada do máximo de informações possíveis do mercado local, com a finalidade de subsidiar, criar e analisar os objetivos e estabelecimentos de estratégias para o turismo de Porto Velho, na sequência do planejamento. E de acordo com as recomendações do Ministério do Turismo - MTur, enfatizando suas vocações principais, traduzidas nos tipos de turismo e linhas de produto com maior perspectiva e inserção mercadológica.

Para a realização dos estudos desta demanda, optou-se pela adoção de pesquisas primárias de natureza qualitativa realizadas em hotéis, agências e operadoras turísticas, restaurantes, bares e similares, além da pesquisa direta em locais estratégicos. Com intuito de aprofundar o conhecimento do comportamento do público-alvo por meio da complementação do conjunto de pesquisas pré-existentes utilizadas como a base de dados principal.

## **1.1 Mercado internacional de turismo**

Para análise e levantamento de dados, quanto às viagens internacionais, adotaremos o “Anuário Estatístico de Turismo”, de 2021, um dos principais produtos desenvolvidos pela Coordenação-Geral de Dados e Informações da Subsecretaria de Gestão Estratégica, do Ministério do Turismo, em termos de acesso pelo público interessado em estudos e estatísticas de turismo.

É válido frisar que em alguns dados, por opção da equipe da empresa contratada, quanto ao turismo receptivo, será utilizado o ano de 2019, tendo em vista o quadro de pandemia que o mundo enfrenta desde o ano de 2020, a qual, devido suas grandes proporções, paralisou o turismo internacional em várias nações, inclusive no Brasil, diminuindo drasticamente o nacional.

Assim, os números que estão contidos no projeto em questão são o retrato do turismo receptivo internacional no momento imediatamente anterior à declaração da pandemia, ou seja, representam a realidade do turismo internacional receptivo no país antes da completa paralisação do setor gravemente afetado pela pandemia e diante deste fato, é fundamental compreender o comportamento do turista internacional e do país na recepção deste público.

As informações dispostas são importantes para que os diferentes níveis de governo possam avaliar os modais de transporte, assim como os fluxos de chegadas de turistas internacionais para a construção de políticas de aperfeiçoamento e melhoria das vias de acesso e modais. Com essas melhorias espera-se também um incremento no número de visitação de turistas internacionais, pois, na medida que há avanço na oferta de serviços, maior é o interesse dos turistas pelo destino.

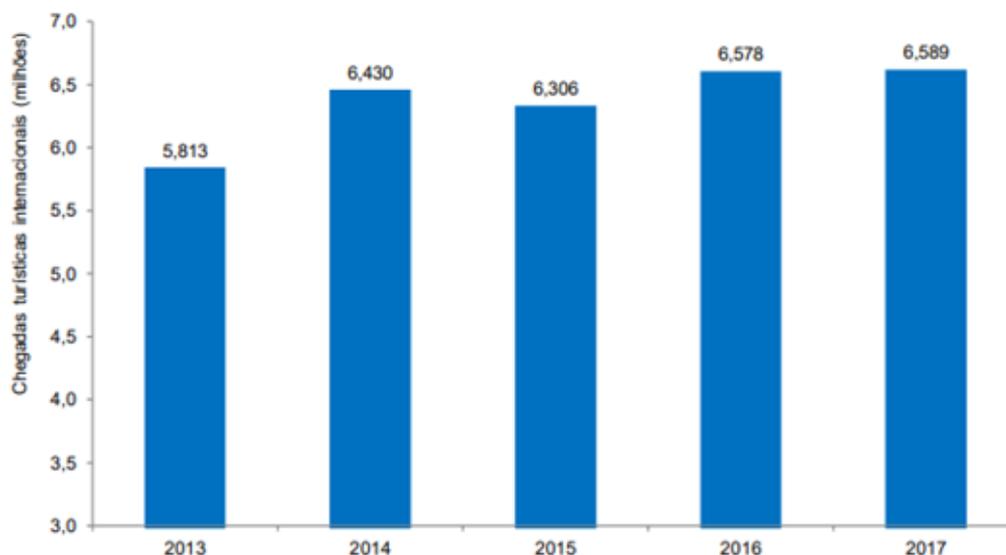
As viagens internacionais indicavam tendência crescente de expansão. O fluxo de viagens internacionais saltou de 25 milhões em 1950 para 1,5 bilhões em 2019, representando um crescimento positivo ao longo destes anos, segundo a Organização Mundial do Turismo - OMT.

### **1.1.1 Demanda internacional**

Em 2017, chegaram ao Brasil 6.588.770 turistas internacionais. Este número significava um crescimento de 0,2% em relação a 2016 (aproximadamente 10,7 mil chegadas a mais). Em 2013, foram 5.813.342 chegadas. Desde então, o único crescimento inexistente foi o interanual

em 2015 (queda de 1,9% em relação a 2014), o que se justifica pela realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil em 2014 e houve o fluxo mais elevado de visitantes internacionais atraídos ao país.

**Gráfico 1 - Chegada de Turistas Internacionais**



Fonte: MTur - Anuário Estatístico – 2018, ano base 2017.

A Argentina é, historicamente, o principal emissor de turistas ao Brasil, e em 2017 não foi diferente: foram 2.622.327 chegadas de turistas residentes na Argentina, o que significa quase 40% do total. Houve crescimento de 14,3% em relação a 2016.

Os Estados Unidos foram o segundo principal emissor, com 7,2% do total, pouco mais de 475 mil chegadas. Ao comparar com o ano de 2016, houve um decréscimo de 16,7% em sua participação.

As três posições seguintes são ocupadas por países da América do Sul: Chile com 342.143 chegadas, 5,2% do total; Paraguai com 336.646 chegadas, 5,1% do total; e Uruguai, com 328.098 chegadas, 5,0% do total. Em seguida destacaram-se cinco países europeus que juntos somam quase 960 mil chegadas, ou 14,6% do total. São eles, em ordem decrescente: França, Alemanha, Reino Unido, Itália e Portugal. Somente estes 10 países somam 76,8% das chegadas turísticas internacionais que ocorreram no Brasil em 2017 (Relatório Descritivo 2013-2017 – MTur).

Este crescimento contínuo em expansão revelou o décimo ano consecutivo de crescimento do Turismo global, segundo a OMT, em seu estudo no ano de 2018. Em 2019, todas as regiões tiveram um aumento nas chegadas internacionais, registrando 1,5 bilhão de turistas internacionais, um crescimento de 4%, com 54 milhões de chegadas a mais que em

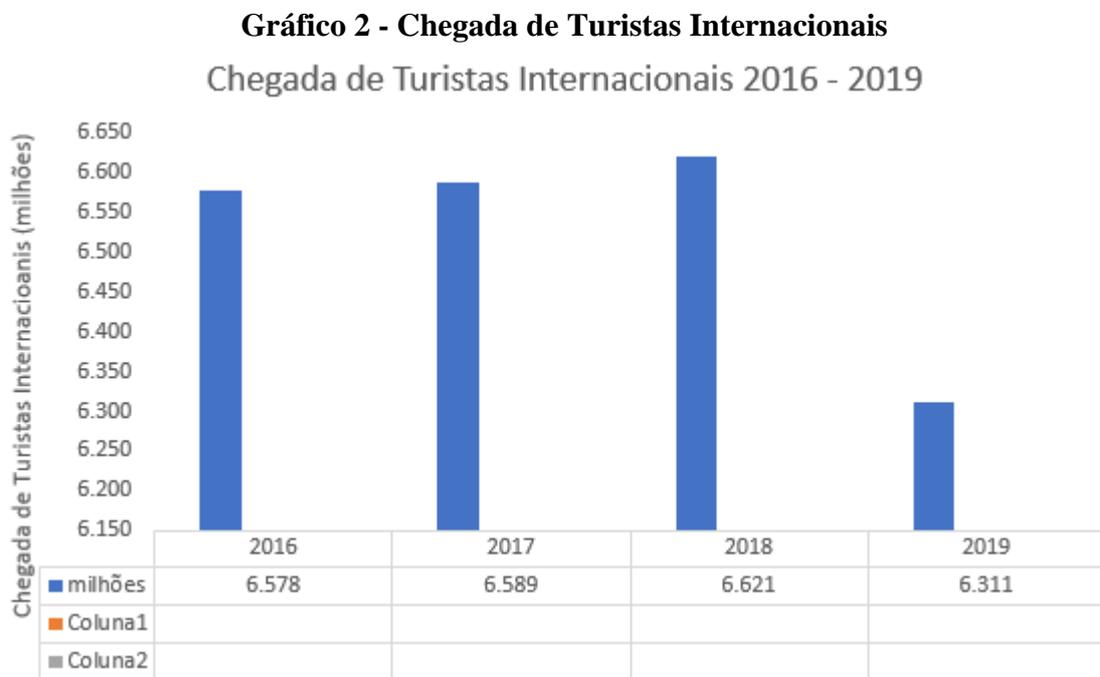
2018. O crescimento contínuo do segmento consolida o turismo como um setor econômico líder e resiliente, mesmo com as incertezas atuais.

Em 2018, o Brasil recebeu 6,62 milhões de turistas estrangeiros. O número praticamente é o mesmo dos últimos três anos anteriores, mostrando uma estagnação no fluxo turístico no país.

No ano seguinte, em 2019 o Brasil chegou aos 6,3 milhões de visitantes estrangeiros, houve uma queda de quase 4%, na comparação com o ano de 2018.

Mais uma vez a Argentina liderou, com 1,95 milhões de turistas, responsável por mais de 30% de todo o receptivo no País. Em segundo lugar os Estados Unidos com 590,5 mil, e em terceiro Paraguai com 406,5 mil (PANROTAS, 2021).

No gráfico 2, é possível verificar estes dados.



Fonte: MTur - Anuário Estatístico – 2021, ano base 2019.

A principal forma, ou seja, meio de entrada no Brasil é a aérea (4.288.528), seguida da terrestre (1.839.451) e marítima (123.127). A alta temporada de verão é o período de maior busca dos visitantes. Em janeiro de 2019, foram 863.301 visitantes, enquanto, em fevereiro contabilizou-se o total de 816.032 visitantes estrangeiros.

### 1.1.2 Perfil da demanda turística internacional

Percebe-se na figura 01 o perfil da demanda turística que permaneceu equilibrada durante 04 anos (2015 até 2019), apresentando uma pequena queda quanto a motivação da viagem a lazer, sol e praia, com aumento de forma gradual e ainda muito insignificante o perfil de turistas internacionais a procura de natureza, ecoturismo, aventura e esportes.

Da mesma forma, o tipo de alojamento e a forma de viajar continuaram equilibrados, baixando quase 15% o gasto médio per capita dia.

**Figura 1 - Perfil da Demanda Internacional (2015 – 2019)**

Característica da viagem					
	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Motivo da viagem <sup>(1,2)</sup></b>	(%)				
Lazer	51,3	56,8	58,8	58,8	54,3
Negócios, eventos e convenções	20,2	18,7	15,6	13,5	15,4
Outros motivos	28,5	24,5	25,6	27,7	30,3
<b>Motivação da viagem a lazer <sup>(3)</sup></b>	(%)				
Sol e praia	69,4	68,8	72,4	71,7	64,8
Natureza, ecoturismo ou aventura	15,7	16,6	16,3	16,3	18,6
Cultura	12,1	9,7	9,0	9,5	13,4
Esportes	1,5	1,3	1,5	1,6	2,4
Viagem de incentivo	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3
Outros motivos <sup>(4)</sup>	1,1	3,5	0,7	0,7	0,5
Lazer relacionado a grandes eventos	--	2,8	--	--	--
Outras motivações de lazer	1,1	0,7	0,7	0,7	0,5
<b>Tipo de alojamento utilizado</b>	(%)				
Hotel, flat ou pousada	48,0	50,0	47,8	47,3	48,6
Casa de amigos e parentes	27,3	22,5	23,1	24,9	26,1
Casa alugada	13,7	16,7	16,8	15,9	14,5
Camping ou albergue	5,0	5,4	5,5	4,7	5,5
Casa própria	2,8	2,5	2,7	2,7	3,1
Resort	1,6	1,5	1,8	1,5	1,1
Outros	1,6	1,4	2,3	3,0	1,1
<b>Composição do grupo turístico</b>	(%)				
Sozinho	36,6	34,1	30,9	31,6	34,8
Família	29,1	31,1	34,5	34,1	29,2
Casal sem filhos	18,2	18,2	18,8	19,5	19,8
Amigos	10,2	10,9	11,1	10,6	11,2
Outros	5,9	5,7	4,7	4,2	5,0
<b>Gasto médio per capita dia no Brasil</b>	(US\$)				
Lazer	67,12	61,41	62,45	63,19	52,12
Negócios, eventos e convenções	82,48	82,54	90,10	84,33	77,39
Outros motivos	38,09	39,92	39,93	38,45	37,62
<b>Total</b>	<b>56,26</b>	<b>55,52</b>	<b>55,78</b>	<b>53,96</b>	<b>47,65</b>
<b>Permanência média no Brasil</b>	(pernoites)				
Lazer	11,6	11,4	11,5	11,0	11,2
Negócios, eventos e convenções	14,7	14,0	13,1	13,3	12,8
Outros motivos	25,4	26,1	26,9	25,8	25,8
<b>Total</b>	<b>16,0</b>	<b>15,3</b>	<b>15,4</b>	<b>15,1</b>	<b>15,7</b>
<b>Destinos mais visitados</b>					

Fonte: MTur, Anuário ano base 2019.

O presente estudo do MTur retirado do anuário apresenta informações referentes às chegadas de turistas internacionais ao Brasil para 17 Unidades da Federação, entre elas

Amazonas e Acre, ambos vizinhos, grandes emissores e receptores de turistas do nosso Estado. O MTur, não fez uma análise do Estado de Rondônia, agregando o mesmo aos “outros”, de forma que foram 10 os estados não pesquisados pelo órgão máximo de Turismo, por fluxo baixo e/ou por falta de dados.

Para tanto, analisaremos os dados turísticos dos nossos Estados vizinhos citados acima com a finalidade de buscar entender nosso próprio Estado.

É importante frisar que além da proximidade entre os três Estados, há dificuldade quanto à acessibilidade, baixa malha aérea, entre outros. Além disso, Rondônia liga estes estados por via terrestre ao resto do Brasil, e grande parte do abastecimento para estes estados passa pelo nosso Estado, e capital.

### 1.1.3 Análise: Brasil, Acre, Amazonas e Outros (Rondônia + 9 estados)

A seguir, verificamos algumas informações referentes às chegadas de turistas internacionais ao Brasil para 17 Unidades da Federação com os dados desagregados sobre o fluxo de chegadas de turistas não residentes no Brasil, por países de residência permanente, mês de chegada e via de acesso (aérea, marítima, terrestre ou fluvial). É importante destacar que as tabelas referentes às outras Unidades da Federação - UF reúnem informações conjuntas das UF que, por questões estatísticas, ainda não permitem desagregações.

**Tabela 1 - Chegadas dos turistas internacional por ano**

	2018	2019
<i>BRASIL</i>	6.621.376	6.353.141
<i>ACRE</i>	31.537	30.607
<i>AMAZONAS</i>	36.064	29.306
<i>OUTRAS (ENTRA RONDÔNIA) + 09 ESTADOS QUE NÃO TINHAM DADOS</i>	16.644	12.536

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Tabela 2 - Chegada de turista internacional por mês**

MÊS	2018	2019
<b>JANEIRO</b>	1.067.389	863.301
<b>FEVEREIRO</b>	868.482	816.032
<b>JUNHO (MENOR MÊS)</b>	302.154	239.004
<b>DEZEMBRO</b>	661.683	652.099

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

A tabela acima demonstra apenas os meses de janeiro, fevereiro e dezembro devido período sazonal (férias e carnaval) no Brasil, pois segundo o levantamento realizado, estes são os meses com maior fluxo de passageiros saindo e entrando no Brasil.

- Fevereiro – carnaval, como o tema principal é Turismo Internacional.
- Junho – férias e ao mesmo tempo, o menor mês em número de entradas de Turistas no Brasil.

### Análise do Turismo Internacional - Estado do Acre

Os dados a seguir apresentam o número de chegadas de turistas internacionais que ingressaram no Brasil pelo estado do Acre. Houve, em 2019, uma pequena queda de 2,8% na quantidade de ingressos em comparação ao ano anterior, totalizando 30.752 visitantes, contra 31.461 em relação ao ano de 2018. Desse total, a maior parte dos turistas chegou por via terrestre, 30.511, contra apenas 61 por via fluvial e 35 chegadas por via aérea. Em 2019, o ingresso por via terrestre pelo estado do Acre representou 99,8%.

Referente aos continentes de origem, a maior parte dos visitantes é da América do Sul, com 96,8%, seguido pela Europa, com 2,2%, já a América do Norte, com 0,6% do total de turistas internacionais. E quanto aos principais países emissores com o maior número de viajantes está o Peru, com 48,3%, seguido por Bolívia, com 40,6%, e Venezuela, com 4,2%.

**Tabela 3 – Modais de chegadas ao Acre**

ACRE POR ANO	2018	2019	VIA AEREA		VIA TERRESTRE		VIA FLUVIAL	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
JAN	4.304	3.842	0	0	4.305	3.883	0	9
FEV	2.881	2.264	0	0	2.881	2.262	0	2
JUN	1.959	2.094	0	0	1.941	2.089	18	5
DEZ	3.233	3.217	0	0	3.224	3.212	9	5

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

### Análise do Turismo Internacional - Estado do Amazonas

Os dados a seguir são referentes à quantidade de turistas internacionais que ingressaram no país pelo estado do Amazonas. Onde é possível notar a diminuição no total de chegadas de visitantes - de 36.064 ingressos em 2018 para 29.303 em 2019, o que representa uma queda de 18,7%. Quanto às vias de acesso, a maior parte dos visitantes optou pela via aérea, 69,4%, enquanto 30,6% por via terrestre.

Observa-se uma diminuição de 26,2% quanto ao uso do transporte aéreo pelos turistas em 2019 se comparado ao ano de 2018. Em contrapartida, as chegadas por via terrestre aumentaram 5,6% no mesmo período. Quanto aos principais continentes emissores de turistas, destacam-se América do Norte, 43,1%, seguido pela América do Sul, 36,5%, e Europa, com 12,8%. Quanto ao país de proveniência, lideram Estados Unidos, com 11.796 turistas, logo depois Colômbia, com 4.663, e Venezuela com 3.324.

**Tabela 4 – Modais de chegada ao Amazonas**

AMAZONAS	2018	2019	VIA AEREA		VIA TERRESTRE		VIA FLUVIAL	
			2018	2019	2018	2019	2018	2019
<b>POR ANO</b>	<b>36.064</b>	<b>29.306</b>						
JAN	3.870	2.361	2.657	1.554	-	-	-	-
FEV	2.869	2.721	2.132	1.863	-	-	-	-
JUNH	3.879	3.141	2.601	1.779	-	-	-	-
DEZ	2.717	2.646	2.078	1.719	-	-	-	-

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

### **Análise do Turismo Internacional - outros Estados, incluindo Rondônia e mais nove Unidades da Federação**

Para as demais Unidades da Federação, o quantitativo de turistas internacionais, que chegaram ao Brasil, seguiu características semelhantes às dos outros estados. Totalizaram-se 12.536 chegadas de turistas ao Brasil, por estes estados, no ano de 2019, sendo que a maioria destes eram residentes na América do Sul, ou seja, 93,8% do total. Residentes na Europa representaram 4,6% dos turistas internacionais e apenas 0,6% residiam na América do Norte. Nestes estados, 54,6% dos turistas internacionais tiveram acesso por via aérea, outros 42,6%, por via terrestre e 2,8% deles, por via marítima. As vias de acesso aérea e terrestre também corresponderam às principais formas de acesso dos turistas da América do Sul. E os países com maior número de turistas internacionais em visita ao Brasil que chegaram por esses diferentes estados foi: a Argentina, com 6.853 turistas, a Bolívia, com 4.327, a Venezuela, com 296, e a Alemanha com 220.

No mapa, é possível verificar os 10 estados onde a pesquisa em relação ao Turismo Internacional aconteceu de forma conjunta, como o Estado Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Espírito Santo, dentre outros.

**Tabela 5 – Comparativo de chegadas via aérea e terrestre**

OUTROS ESTADOS NÃO CONTEMPLADOS	2018	2019	VIA AEREA		VIA TERRESTRE	
			2018	2019	2018	2019
<b>POR ANO</b>	16.644	12.536				

JAN	2.756	1.150	2.022	545	680	555	
FEV	1.894	1.140	1.531	673	327	385	
JUNH	1.419	928	1.009	470	375	446	
DEZ	1.223	1.151	638	466	571	663	

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Em 2006 a região norte do Brasil atraiu 13% dos turistas estrangeiros, que correspondem a 650 mil visitantes. Desse total, o Estado de Rondônia recebeu 35 mil turistas internacionais ou 5,3% do total. A existência da Zona Franca de Manaus e os hotéis de selva favorecem o estado do Amazonas que atrai 57% dos estrangeiros na Região Norte do Brasil. Já Rondônia é o terceiro Estado na recepção de estrangeiros na Região, abaixo do Amazonas e Pará.

**Figura 2 - Visitação a estados da região Norte**

*Visitação a estados da região norte (%). Respostas múltiplas.*

REGIÃO NORTE	Lazer	Negócios	Outros motivos	Total	Total de turistas
Amazonas	4,2%	1,6%	1,7%	7,5%	375.000
Pará	1,0%	1,1%	1,5%	3,6%	180.000
Amapá	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	15.000
Roraima	0%	0%	0%	-	-
<b>Rondônia</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>35.000</b>
Acre	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	15.000
Tocantins	0,1%	0,1%	0,4%	0,6%	30.000
Região Norte	5,5%	3,1%	4,4%	13,0%	650.000

Fonte: MTur, 2006

Os dados do Ministério do Turismo não especificam a distribuição da demanda externa entre os destinos nacionais, não havendo indicações dos ingressos de turistas em Rondônia com origem na Bolívia e no Peru. Em 2009 os dois países enviaram 162.429 turistas para o Brasil. Os ingressos dos turistas da Bolívia por via terrestre representaram 58,3% do total de visitantes bolivianos. Já a parcela de peruanos com ingressos no Brasil por via terrestre é menor, alcançando a 31% do total de turistas. E os ingressos por via terrestre são relevantes para os estudos de mercado de Porto Velho, assim como a flutuação da demanda ao longo dos meses do ano.

De acordo com o estudo da Demanda Turística internacional da revista *Panrotas* (2019), a natureza, ecoturismo e aventura foram as principais atrações para turistas estrangeiros visitarem o Norte do País em 2018. No Amazonas, cerca de 67% dos entrevistados declararam interesse pela fauna e flora locais, e as intenções se replicaram ao Pará com 45%.

A hospitalidade do povo nortista também está entre os destaques para os estrangeiros, uma vez que 95% dos visitantes dos Estados aprovaram a receptividade local. Outro elemento importante também foram os serviços de guia turístico, aprovados por 92,1% dos que foram ao Amazonas e por 77,9% dos que percorreram o Pará.

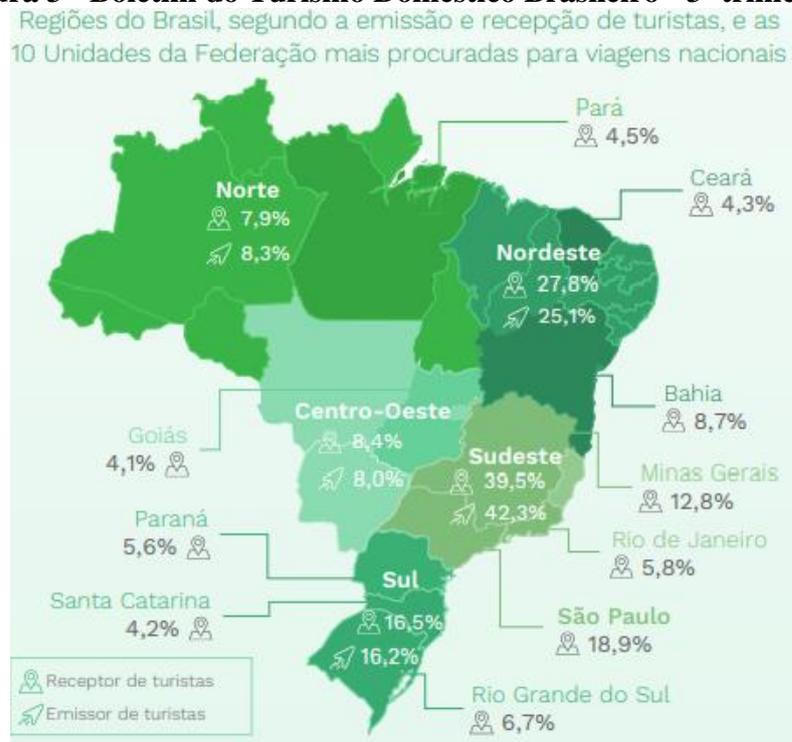
Em 2019, estes números passaram para 7,9% dos turistas estrangeiros na região Norte, que correspondem a 4.999.090 visitantes.

## 1.2 Demanda nacional

O estudo de Demanda tem como objetivo informar sobre o dimensionamento e caracterização do mercado interno de viagens, identificar os principais centros emissores e receptores de turistas, bem como a receita gerada pelo turismo interno e ainda pelo perfil sociodemográfico dos turistas.

O IBGE em parceria inédita com o Ministério do Turismo, levantou informações para apurar as características das viagens realizadas pelos brasileiros, realizada no terceiro trimestre de 2019 em 72,5 milhões de domicílios no Brasil, onde, em 21,8% deles ocorreram pelo menos uma viagem como visualizado na figura 3.

**Figura 3 - Boletim do Turismo Doméstico Brasileiro - 3º trimestre de 2019.**



Fonte: MTur (2019).

A figura nº 03 retrata as características das viagens dos turistas brasileiros para as diferentes regiões do país e para o exterior que, associadas a outros pontos da pesquisa, como o rendimento domiciliar per capita, permitem uma consistente avaliação sobre a demanda turística doméstica.

Estes deslocamentos podem ocorrer de carro, ônibus ou avião, o brasileiro busca destinos turísticos próximos à região onde mora para descansar sob o sol na praia ou conhecer a tradição e a cultura local, o turista doméstico não hesita em desfrutar da diversidade das maravilhas do Brasil.

A região Norte, conforme pesquisa, apresenta um percentual de 7,9% turismo receptivo e 8,3% turismo emissivo, ainda emitimos muito mais turistas que recebemos, e isso fica bem claro para a realidade da capital Porto Velho.

A seguir, apresentam-se dados quanto aos embarques e desembarques nacionais de passageiros em aeroportos do Brasil, especificamente para a região Norte e Rondônia. As informações foram disponibilizadas pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC e MTur através do Anuário 2021.

### Movimentação de passageiros transporte aéreo

É válido frisar que setor aéreo é um modal bastante importante para o turismo, especificamente na Região Norte, pela dificuldade quanto à acessibilidade e grandes distâncias, pois, por ele é possível conectar turistas que residem longe de diversos destinos turísticos que oferecem experiências ímpares. Portanto, é essencial conhecer as estatísticas do setor para que, dessa forma, seja possível ter um retrato do fluxo aéreo doméstico e assim contribuir como insumos para as políticas públicas e ações da iniciativa privada.

A tabela abaixo relata os números para os anos de 2018 e 2019.

**Tabela 6 - Embarque e Desembarque Nacional ÁEREO de passageiros**

Ano	Embarque	Desembarque
2018	95.518.562	95.518.562
2019	96.619.689	96.619.814

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Tabela 7 - Embarques e desembarques nacionais de passageiros em aeroportos do Brasil - Norte, 2018**

Ano	Embarque	Desembarque
<b>Brasil</b>	95.518.562	95.518.562

<b>Norte</b>	5.113.471	4.999.090
<b>Acre</b>	216.943	218.687
<b>Amazonas</b>	1.442.048	1.389.187
<b>Rondônia</b>	488.833	492.048

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Tabela 8 - Embarques e desembarques nacionais de passageiros em aeroportos do Brasil – Norte, 2019**

<b>Ano</b>	<b>Embarque</b>	<b>Desembarque</b>
<b>Brasil</b>	96.619.689	96.619.814
<b>Norte</b>	5.306.305	5.149.113
<b>Acre</b>	202.625	209.551
<b>Amazonas</b>	1.591.828	1.518.146
<b>Rondônia</b>	454.912	459.124

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Tabela 9 - Embarques e desembarques nacionais de passageiros em aeroportos de Rondônia – 2019**

<b>Cidades RO</b>	<b>Embarque</b>	<b>Desembarque</b>
Rondônia	454.912	459.124
Cacoal	30.971	29.720
Internacional de Porto Velho / Gov. Jorge Teixeira de Oliveira	368.838	375.054
Ji-Paraná	35.229	35.183
Vilhena	19.704	19.167

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Os meses com maior fluxo de passageiros para o Aeroporto Internacional de Porto Velho no ano de 2019, foram Janeiro e Julho, com respectivamente, 47.554 e 42.878 passageiros/mês, segundo dados coletados pela INFRAERO.

Rondônia, em 2019, contou ainda com 4.754 passageiros em voos não regulares, estes dados foram fornecidos pelo MTur e INFRAERO.

Abaixo, podemos verificar o quadro de desembarque e embarque para a cidade de Porto Velho, por via aérea para os anos de 2018 a 2020. Os dados foram solicitados pela INFRAERO de Rondônia no dia 05/05/2021.

**Tabela 10 – Movimentação no Aeroporto Porto Velho - 2018**

<b>Empresa</b>	<b>Pousos</b>	<b>Decolagens</b>	<b>Emb.</b>	<b>Des.</b>
<b>Aerolineas Argentinas</b>				
DOM Outros	1	1	-	-
DOM SOMA	1	1	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	1	1	-	-
<b>AZUL</b>				
DOM Transporte Regular	1.677	1.673	141.500	144.155
DOM Charter/Fretamento	2	3	192	122
DOM				
Translado/Posicionamento	2	5	99	87
DOM Outros	3	4	321	176
DOM SOMA	1.684	1.685	142.112	144.540
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	1.684	1.685	142.112	144.540
<b>Copa Airlines</b>				
DOM Outros	1	1	-	-
DOM SOMA	1	1	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	1	1	-	-
<b>GOL</b>				
DOM Transporte Regular	1.423	1.421	156.739	152.807
DOM				
Translado/Posicionamento	-	1	-	-
DOM Outros	6	6	101	168
DOM SOMA	1.429	1.428	156.840	152.975
INT Transporte Regular	-	1	2	-
INT SOMA	-	1	2	-
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	1.429	1.429	156.842	152.975
Cabotagem Regular	-	-	183	-
<b>LATAM</b>				
DOM Transporte Regular	762	759	108.404	99.384
DOM Charter/Fretamento	-	1	124	-
DOM				
Translado/Posicionamento	-	2	1	-
DOM Outros	4	4	251	15
DOM SOMA	766	766	108.780	99.399
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	766	766	108.780	99.399
<b>MAP LINHAS AÉREAS</b>				
DOM Transporte Regular	1	1	-	-
DOM Charter/Fretamento	1	1	-	-
DOM Outros	1	1	-	-
DOM SOMA	3	3	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	3	3	-	-

<b>Modern Transporte Aéreo</b>				
DOM Charter/Fretamento	1	1	-	-
DOM Outros	1	1	-	-
DOM SOMA	2	2	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	2	2	-	-
<b>RICO</b>				
DOM Táxi Aéreo	3	3	-	-
DOM SOMA	3	3	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	3	3	-	-
<b>SETE LINHAS AÉREAS</b>				
DOM Táxi Aéreo	3	3	-	-
DOM Outros	1	1	-	-
DOM SOMA	4	4	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	4	4	-	-
<b>SIDERAL LINHAS AÉREAS</b>				
DOM Transporte Regular	2	2	-	-
DOM Charter/Fretamento	1	1	-	-
DOM SOMA	3	3	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	3	3	-	-
<b>AVIAÇÃO GERAL</b>				
DOM Táxi Aéreo	1.776	1.775	717	-
DOM				
Translado/Posicionamento	-	1	-	-
DOM Outros	1.309	1.311	149	-
DOM SOMA	3.085	3.087	866	-
DOM Helicóptero	563	566	14	-
INT Táxi Aéreo	4	4	1	-
INT SOMA	4	4	1	-
TOTAL (Soma DOM+Soma				
INT)	3.089	3.091	867	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.985</b>	<b>6.988</b>	<b>408.601</b>	<b>396.914</b>

### **Aeroportos de Origem e Destino em 2018 (Voos regulares)**

SBBR- Brasília

SBCF- Confins

SBCY- Cuiabá

SBGR- Guarulhos

SBEG- Manaus

SBRB- Rio Branco

Fonte: INFRAERO PORTO VELHO (2021).

**Tabela 11 – Movimento no aeroporto Porto Velho - 2019**

<b>Empresa</b>	<b>Pousos</b>	<b>Decolagens</b>	<b>Emb.</b>	<b>Des.</b>
<b>AZUL</b>				
DOM Transporte Regular	1.469	1.466	166.120	163.578
DOM Charter/Fretamento	1	2	85	116
DOM Táxi Aéreo	-	1	110	-
DOM Translado/Posicionamento	1	4	-	-
DOM Outros	7	5	381	85
DOM SOMA	1.478	1.478	166.696	163.779
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	1.478	1.478	166.696	163.779
<b>CONNECT LINHAS AEREAS</b>				
DOM Charter/Fretamento	1	1	-	-
DOM SOMA	1	1	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	1	1	-	-
<b>GOL</b>				
DOM Transporte Regular	800	801	105.055	98.505
DOM Charter/Fretamento	1	2	302	148
DOM Táxi Aéreo	-	1	26	-
DOM Outros	8	5	140	435
DOM SOMA	809	809	105.523	99.088
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	809	809	105.523	99.088
<b>LATAM</b>				
DOM Transporte Regular	722	723	106.587	97.255
DOM Charter/Fretamento	2	1	56	270
DOM Outros	5	5	247	77
DOM SOMA	729	729	106.890	97.602
DOM Helicóptero	1	1	143	147
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	729	729	106.890	97.602
<b>MAP LINHAS AÉREAS</b>				
DOM Charter/Fretamento	1	1	-	-
DOM SOMA	1	1	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	1	1	-	-
<b>Modern Transporte Aéreo</b>				
DOM Charter/Fretamento	1	1	-	-
DOM SOMA	1	1	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	1	1	-	-
<b>SIDERAL LINHAS AÉREAS</b>				
DOM Charter/Fretamento	3	3	-	-
DOM SOMA	3	3	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	3	3	-	-
<b>AVIAÇÃO GERAL</b>				
DOM Táxi Aéreo	1.361	1.360	642	-
DOM Outros	733	734	132	-
DOM SOMA	2.094	2.094	774	-
DOM Helicóptero	232	233	5	-

INT Táxi Aéreo	2	3	-	-
INT Outros	1	1	-	-
INT SOMA	3	4	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	2.097	2.098	774	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.119</b>	<b>5.120</b>	<b>379.883</b>	<b>360.469</b>

#### **Aeroportos de Origem e Destino em 2019 (Voos regulares)**

SBBR- Brasília

SBCF- Confins

SBCY- Cuiabá

SBGR- Guarulhos

SBEG- Manaus

SBRB- Rio Branco

Fonte: INFRAERO PORTO VELHO (2021).

**Tabela 12 – Movimentação no Aeroporto de Porto Velho - 2020**

<b>Empresa</b>	<b>Pousos</b>	<b>Decolagens</b>	<b>Emb.</b>	<b>Des.</b>
<b>ABSA Aerolinhas Brasileira S/A</b>				
DOM Transporte Regular	1	1	-	-
DOM Outros	3	3	-	-
DOM SOMA	4	4	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	4	4	-	-
<b>AZUL</b>				
DOM Transporte Regular	1.023	1.023	124.828	123.166
DOM Charter/Fretamento	1	-	-	72
DOM Translado/Posicionamento	-	2	-	-
DOM Outros	2	2	-	212
DOM SOMA	1.026	1.027	124.828	123.450
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	1.026	1.027	124.828	123.450
<b>AZUL CONECTA</b>				
DOM Transporte Regular	140	140	83	85
DOM Táxi Aéreo	2	2	-	-
DOM Outros	1	1	-	-
DOM SOMA	143	143	83	85
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	143	143	83	85
<b>GOL</b>				
DOM Transporte Regular	343	343	45.939	44.562
DOM Outros	2	2	-	-
DOM SOMA	345	345	45.939	44.562
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	345	345	45.939	44.562
<b>LATAM</b>				
DOM Transporte Regular	399	399	56.607	53.408
DOM Outros	1	1	125	125
DOM SOMA	400	400	56.732	53.533
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	400	400	56.732	53.533

<b>MAP LINHAS AÉREAS</b>				
DOM Transporte Regular	1	1	-	-
DOM Outros	1	1	-	-
DOM SOMA	2	2	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	2	2	-	-
<b>Modern Transporte Aéreo</b>				
DOM Charter/Fretamento	1	-	-	-
DOM Translado/Posicionamento		1	-	-
DOM SOMA	1	1	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	1	1	-	-
<b>SIDERAL LINHAS AÉREAS</b>				
DOM Charter/Fretamento	2	2	-	-
DOM SOMA	2	2	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	2	2	-	-
<b>AVIAÇÃO GERAL</b>				
DOM Táxi Aéreo	1.010	1.012	516	-
DOM Outros	752	752	358	-
DOM SOMA	1.762	1.764	874	-
DOM Helicóptero	204	205	19	-
INT Táxi Aéreo	1	1	-	-
INT SOMA	1	1	-	-
TOTAL (Soma DOM+Soma INT)	1.763	1.765	874	-
INT Helicóptero	1	1	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.686</b>	<b>3.689</b>	<b>228.456</b>	<b>221.630</b>

### **Aeroportos de Origem e Destino em 2020 (Voos regulares)**

SBBR- Brasília

SBCF- Confins

SBCY- Cuiabá

SBGR- Guarulhos

SBEG- Manaus

SBRB- Rio Branco

SBSP- São Paulo\* (Congonhas)

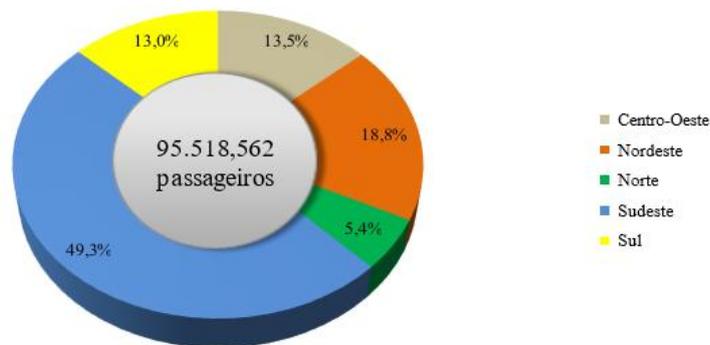
Fonte: INFRAERO PORTO VELHO (2021).

Conforme pode ser visualizado nas três (03) tabelas acima, existe uma grande redução na quantidade de passageiros, visto que em 2018, o total foi de 396.914, em 2019, de 360.469 e em 2020 o número foi de 221.630 passageiros, e a diminuição dos voos ofertados pelas cia aéreas pode ser atribuída como uma das variáveis. A exemplo, citamos a Gol que em 2018 realizou um total de 1.423 pousos, em 2019, este número passou para 800 e no ano de 2020 foi para 343 pousos. Houve uma redução significativa de voos para Porto Velho através da Lei da Escassez: diminuição da oferta e aumento da Demanda, resultou em um aumento nos custos das passagens aéreas.

A própria companhia aérea, Gol Linhas Aéreas (GOL) anunciou a retirada de seus voos diários de Porto Velho, em uma matéria publicada no site do G1 (28/03/2020 às 16h50min). A Alegação é que a medida fazia parte de uma reestruturação que a companhia fez na malha aérea devido a pandemia do novo coronavírus. Até então, a empresa fazia ao menos um voo diário entre Porto Velho e Brasília, no entanto, diante da baixa demanda de passageiros, a GOL decidiu reduzir sua malha em todo o Brasil.

O gráfico abaixo mostra que a região Norte fica apenas com 5,4% deste total de 95.518,562 turistas.

**Gráfico 03: Distribuição dos passageiros embarcados por região – mercado doméstico, 2018**



Fonte: MTur, 2021

Esta porcentagem do gráfico refere-se apenas ao transporte aéreo do total de passageiros a Região Norte que recebe o equivalente a 5,4%, totalizando 5.149.113 passageiros, ou turistas, que são distribuídos para todos os estados do Norte do Brasil.

O estado de Rondônia recebe apenas 459.124 passageiros, quase 9% (8,9%) do total de passageiros que viajam para o Norte. Já Porto Velho, fica com 81,7% destes passageiros, que se deslocam para o Estado de Rondônia, sendo que o total de pessoas que desembarcam no aeroporto Internacional de Porto Velho representam 375.054 no ano de 2019. Sabe-se ainda, através dos dados da INFRAERO, que os meses de maior fluxo, no mesmo ano, foram os meses de janeiro e julho, com uma média de 45.000 passageiros/mês, se divididos por 30 dias (01 mês) teríamos 1.500 pessoas por dia circulando em Porto Velho.

## Movimentação de passageiros em rodoviárias

O transporte rodoviário é bastante versátil porque proporciona fácil deslocamento entre os destinos, além da possibilidade em ser integrado a outros modais, como o aéreo e fluvial. No Brasil, o fluxo rodoviário é bastante relevante e assim se faz necessário o monitoramento da atividade por meio de estatísticas do setor, para que, dessa forma, esses dados possam ser utilizados como insumos importantes, na contribuição das ações estratégicas necessárias para o desenvolvimento do turismo no país.

**Tabela 13 - Movimentação nacional e internacional de passageiros em rodoviárias do Brasil, segundo os anos - 2018-2019.**

Ano	Total	Nacional (1)	Internacional (2)
2018	42.084.594	41.803.880	280.714
2019	39.835.328	39.613.544	221.784

Fonte: Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT.

Nota: (1) O transporte nacional compõe-se do transporte intraestadual e interestadual.

(2) E o transporte internacional exclui o transporte Semiurbano dos passageiros de ida e de volta.

Obs.: Tanto a movimentação nacional como a internacional contemplam a soma.

**Tabela 14 - Movimentação nacional de passageiros em rodoviárias do Brasil, segundo Regiões e cidades - 2019**

Região	Total	Passageiros de ida (1)	Passageiros de volta (2)
Brasil	39.613.544	19.733.006	19.880.538
Norte	788.376	394.719	393.657
Rondônia	226.861	125.583	101.278

Fonte: Agência Nacional de Transporte Terrestre - ANTT.

Notas: (1) Segundo a ANTT, passageiros de ida referem-se aos passageiros embarcados no ponto de origem da linha do ônibus.

(2) Segundo a ANTT, passageiros de volta referem-se aos passageiros embarcados no ponto de destino da linha do ônibus.

Verificou-se nas tabelas acima que em 2019, o estado de Rondônia movimentou, entre passageiros embarcando e desembarcando, 226.861 passageiros em suas rodoviárias.

O conjunto de informações apresentado de maneira simplificada demonstra que o sistema de transporte intermunicipal de passageiros é de competência do DER-RO e AGERO (Delegados do Estado de Rondônia e Agência de Regulação de Serviços Públicos), abrangendo todas as linhas e limites de “município a município”, dentro do Estado de Rondônia. Já as linhas “estado a estado”, bem como aquelas internacionais são de competência da ANTT. Em outras palavras a Rodoviária da capital do Estado é administrada pelo Governo do Estado de Rondônia.

O DER forneceu um documento com as seguintes informações da tabela 15:

**Tabela 15 - Total de passageiro/ano – intermunicipal**

<b>Ano</b>	<b>Passageiros</b>
2016	3.532.264
2017	2.876.339
2018	2.342.203

Fonte: DER, 2019.

*Nota: total de passageiros em circulação em todo o estado de Rondônia (embarque e desembarque)*

Quanto aos levantamentos de dados estatísticos, foram coletadas informações na Rodoviária de Porto Velho, e foram analisados também os 02 últimos trabalhos de demanda realizada na cidade de Porto Velho (PETROCCHI CONSULTORIA, 2010; SEBRAE-RO, 2016) já citados neste trabalho como norteadores para a construção deste documento.

Dessa forma, foram fornecidos os seguintes dados: ano de 2010, uma movimentação de 35.766 passageiros no mês de dezembro, já no ano de 2016, um total de 24.000 passageiros e 19.300 passageiros no mês de dezembro no ano de 2020. Infelizmente, há várias lacunas temporais, ficando clara a diminuição de fluxo de passageiros na Rodoviária da capital. É válido frisar que estes números são baseados na taxa de embarque cobrado por passageiros. Em outras palavras, estes passageiros estavam saindo de Porto Velho, e não há estudo se estavam retornando ao seu destino, ou moradores em trânsito.

**Tabela 16 - Taxa de embarque de passageiros, ano 2020.**

janeiro	27.700
fevereiro	44.590
março	14.500
abril	6.800
maio	9.100
junho	9.100
julho	1.500
agosto	19.800
setembro	22.600
outubro	25.500
novembro	22.000
dezembro	19.300

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

No total, 222.490 passageiros embarcaram na rodoviária de Porto Velho no ano de 2020, somente embarque. Estes dados foram retirados da quantidade de taxa de embarque repassada para a administração da rodoviária de Porto Velho.

O transporte rodoviário de passageiros, seja intermunicipal, interestadual ou internacional, emprega quase 200 mil trabalhadores em cerca de 8 mil empresas no país atualmente. De acordo com o Ministério do Turismo, o Brasil conta com 1,72 milhão de quilômetros de rodovias.

O transporte de passageiros pelas estradas brasileiras é composto por duas atividades econômicas diferentes: o serviço regular de linhas e o transporte sob regime de fretamento. Juntos, são responsáveis por quase 20% do PIB do transporte nacional, segundo dados do IBGE.

É importante destacar a relevância do turismo rodoviário para o desenvolvimento de destinos turísticos, principalmente para aqueles próximos aos grandes centros e que não são atendidos pelo transporte aéreo. Nesse caso, o turismo rodoviário é essencial para complementar as viagens.

### Movimentação de passageiros terrestre

O transporte rodoviário no Brasil é o principal sistema logístico do país, especialmente quanto à movimentação de turismo interno, é também o principal meio de transporte de cargas e passageiros no tráfego do país. Além disso, parte relevante das ligações interurbanas no país, mesmo em algumas regiões de grande demanda, ainda se dão por estradas de terra ou com estado de conservação precário, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país, o que resulta em prejuízos para o transporte de cargas bem como acidentes e mortes.

Nota-se que o setor de turismo utiliza vários modais de transporte para acontecer. Dependendo dos destinos a serem alcançados, os percursos podem ser feitos por via aérea, terrestre, ferroviária e/ou fluvial. Cada um com suas características próprias desempenham um papel diferente, porém, complementar no mercado de viagens.

Com isso, a modalidade vem ajudando a desenvolver economicamente diversas cidades com potencial turístico, gerando renda e emprego nessas localidades receptoras.

Em entrevista com o DNIT, órgão responsável pelo transporte Estadual, em Rondônia, juntamente com a polícia Rodoviária Federal, verificou-se o total de veículos/mês para o ano de 2020:

- Veículos entrando em PVH Vindo do Sul de Rondônia (Ariquemes/Cuiabá): **96.570** veículos;
- Veículos entrando em PVH Vindo do Norte de Rondônia (Guajará/Acre): **36.630** veículos;

- Veículos entrando em PVH Vindo do Sul do Amazonas: **54.960** veículos.

Abaixo, segue tabela demonstrativa enviada via DNIT. Os valores da somatória da tabela são: diários para a informação mensal, multiplicado por 30 dias.

**Tabela 17 - Sentido Cuiabá/ Ariquemes entrando em Porto Velho**

N.	Tipo de Veículo	Equipamento	UF	Posto	Faixa	BR	Contador
		SITRAN BR 364 KM 512					
1	PASSAGEIRO	FAIXA 1 CR	RO	ARIQUEMES		1 364	652
		SITRAN BR 364 KM 512					
2	TRACAO	FAIXA 1 CR	RO	ARIQUEMES		1 364	609
		SITRAN BR 364 KM 512					
3	MISTO	FAIXA 1 CR	RO	ARIQUEMES		1 364	64
		SITRAN BR 364 KM 512					
4		FAIXA 1 CR	RO	ARIQUEMES		1 364	934
		SITRAN BR 364 KM 512					
5	CARGA	FAIXA 1 CR	RO	ARIQUEMES		1 364	586
		SITRAN BR 364 KM 512					
6	ESPECIAL	FAIXA 1 CR	RO	ARIQUEMES		1 364	374
							3219

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Tabela 18 - Sentido Acre/ Guajará-Mirim entrando em Porto Velho**

N.	Tipo de Veículo	Equipamento	UF	Posto	Faixa	BR	Contador
		SITRAN BR 364 KM 761		PORTO VELHO KM			
1	TRACAO	FAIXA 1 DR	RO	759		1 364	105
		SITRAN BR 364 KM 761		PORTO VELHO KM			
2	PASSAGEIRO	FAIXA 1 DR	RO	759		1 364	403
		SITRAN BR 364 KM 761		PORTO VELHO KM			
3		FAIXA 1 DR	RO	759		1 364	298
		SITRAN BR 364 KM 761		PORTO VELHO KM			
4	CARGA	FAIXA 1 DR	RO	759		1 364	189
		SITRAN BR 364 KM 761		PORTO VELHO KM			
5	MISTO	FAIXA 1 DR	RO	759		1 364	48
		SITRAN BR 364 KM 761		PORTO VELHO KM			
6	ESPECIAL	FAIXA 1 DR	RO	759		1 364	178
							1221

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Tabela 19 - Sentido Amazonas / Humaitá entrando em Porto Velho**

N.	Tipo de Veículo	Equipamento	UF	Posto	Faixa	BR	Contador
		SITRAN BR 319 KM 059		PORTO VELHO			
1	ESPECIAL	FAIXA 1 CR	RO	VELHO		1 0	67
		SITRAN BR 319 KM 059		PORTO VELHO			
2	TRACAO	FAIXA 1 CR	RO	VELHO		1 0	3
		SITRAN BR 319 KM 059		PORTO VELHO			
3	MISTO	FAIXA 1 CR	RO	VELHO		1 0	11

4	SITRAN BR 319 KM 059 FAIXA 1 CR	RO	PORTO VELHO	1	0	1384
5	CARGA SITRAN BR 319 KM 059 FAIXA 1 CR	RO	PORTO VELHO	1	0	57
6	PASSAGEIRO SITRAN BR 319 KM 059 FAIXA 1 CR	RO	PORTO VELHO	1	0	301
						1823

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

É importante frisar que estes números referem-se ao ano de 2020, e corresponde a totalidade de veículos (passageiro, tração, misto, carga e especial).

Para tentar-se uma aproximação da realidade, excluir da somatória os demais veículos e trabalhar apenas com os carros de passeios. Ficando, respectivamente:

**Tabela 20 – Trechos e quantitativo respectivo de entrada em Porto Velho**

<b>TRECHO</b>	<b>DIA</b>	<b>MÊS</b>
<i>Sentido Cuiabá/ Ariquemes entrando em Porto Velho</i>	652	19.560
<i>Sentido Acre/ Guajará Mirim entrando em Porto Velho</i>	403	12.090
<i>Sentido Amazonas / Humaitá entrando em Porto Velho</i>	301	9.030
<b>Total</b>	3.130	40.680

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Pode-se dizer que as rodovias de Rondônia apresentam uma média de 1.356 carros de passeios/dia. Total de 40.680 carros entrando em Porto Velho mensalmente e totalizando para o ano de 2020 - 488.160 veículos de passeio/ano. E segundo informações da PRF, a média de passageiro é de 02 pessoas carro.

## Movimentação de Transporte Fluvial

Quanto à movimentação de transporte fluvial internacional, o Brasil apresenta uma movimentação de 102.035 passageiros por ano, destes apenas 61 turistas entraram pelo Estado vizinho, o Acre, a mesma pesquisa não apresenta resultados para Amazonas e Rondônia.

**Tabela 21 - Movimentação nacional e os meios transportes**

		Vias aéreas	Vias terrestres	Vias fluviais
<b>Brasil</b>	6.353.141	4.288.528	1.839.451	102.035

Acre	30.607	0	30.511	61
Amazonas	29.306	29.306	8.960	0
Outros (Rondônia)	12.536	12.536	555	0

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

### Movimentação fluvial Nacional

Apesar de seu grande potencial, como baixo custo e baixa emissão de carbono, as hidrovias são menos desenvolvidas do que estradas e ferrovias, isso ocorre principalmente devido a deficiências de infraestrutura, investimento reduzido e fraqueza institucional, que são causados pela ineficiência do modo de governança.

Considerando que as empresas estão sempre em busca de aumentar sua competitividade, a utilização do transporte por hidrovias pode ajudar a reduzir despesas operacionais. O custo do transporte fluvial é 17% do custo do transporte rodoviário e 50% do transporte ferroviário, além disso, o transporte por rios é sete vezes mais sustentável em relação a outras formas de transporte (KRCUM; PLAZIBAT; MRCELLIC, 2015).

É válido lembrar que para o Estado de Rondônia, o transporte fluvial, é utilizado como meio de transporte de muitos moradores e estudantes, especialmente em Porto Velho, devido a quantidade de distritos existentes a margem do Rio Madeira.

O terminal hidroviário Porto do Cai N'Água, um dos mais importantes portos da região Amazônica, foi reinaugurado em 2020, depois de passar por reformas, nos cabos de sustentação que foram se rompendo após a enchente histórica de 2014, na cidade de Porto Velho, inclusive interditado pela Marinha. O porto fica localizado, no bairro Baixa União, na margem direita do rio Madeira.

**Tabela 22 - Quantidade de passageiros – Rodoviária de Porto Velho, 2020**

Janeiro	-
fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	412
Junho	567
Julho	348

Agosto	330
setembro	532
outubro	515
novembro	732
dezembro	565

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Conforme informado pela administração do Porto Cai n'Água, em entrevista com o Diretor da empresa terceirizada, a qual está sob nova direção e mudança de sistemas de informações desde início de 2020. Não tornando possível coletar informações dos quatro primeiros meses do ano de 2020, bem como anos anteriores. Para tanto, considera-se trabalhar com a média mensal. Se somado os oito meses = 4.0001 passageiros / por 08, tem-se como base trabalhar com uma média de 500 passageiros por mês, totalizando **6.000 passageiros/ano fluvial**.

Portanto, utilizando os dois trabalhos realizados anteriormente como base e/ou norteadores, temos as seguintes informações: **2010 – 460** passageiros para o mês de dezembro; **2016 – 1.500** passageiros em média por mês (este valor destaca-se para além do comum) e **2020 – 565** passageiros para o mês de dezembro.

Já para o ano de 2021, em janeiro identificou-se um total de 1.314 passageiros e já se verifica um crescimento positivo.

Quanto ao Porto Cai n'Água, ressalta-se que o local é fiscalizado por três órgãos federais que são: DNIT, ANTT e a Marinha. Por fim, ressalta-se que o porto público é importante para o escoamento de carga e transporte de passageiros na região.

Em entrevistas com comandante de barcos e outras pessoas da área em questão, obteve-se informações de que na época do ano de rio cheio existem duas saídas de Porto Velho pra o Amazonas (quarta e sábado). Na época de seca, as saídas são irregulares e a embarcação sai apenas quando existe uma lotação suficiente para viabilizar a viagem. Assim, no período de realização da pesquisa de campo quantitativa, de 30/04 a 10/05/2021 (quarta e sábado) era época de cheia (o Rio Madeira está cheio, já começando a baixar). No período da pesquisa ocorreram três saídas interestaduais e no sábado uma saída.

**Tabela 23 - Resumo – Transporte Turístico**

		ANO	FONTE	
<b>Brasil</b>	6.353.141 passageiros	2019	MTur	
<b>Meios de transporte</b>				
<b>Transporte Aéreo</b>				
Transporte Aéreo	BRASIL	96.619.814	2019	MTur
	NORTE	5.149.113	2019	MTur
	RONDONIA	459.124	2019	MTur
	PORTO VELHO	375.054	2019	MTur
	PORTO VELHO	221.630	2020	INFRAERO - RO
<b>Transporte Rodoviário – ônibus linha regular</b>				
Transporte Rodoviário – Rodoviária	BRASIL	38.613.544	2019	MTur
	NORTE	788.376	2019	MTur
	RONDONIA	226.861	2019	MTur
	PORTO VELHO	222.490	2020	Adm Rodoviária - AGERO
<b>Transporte Rodoviário – veículos</b>				
Transporte Rodoviário – veículos	BR FEDERAL – ACESSO A PORTO VELHO	488.160	2020	DNIT RO
<b>Transporte Fluvial – barcos</b>				
Transporte Fluvial – barcos	Porto Cai n'Água	6.000	2020	Adm Portuária SOPH RO

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

### 1.3 Pesquisa Demanda em Porto Velho

A C&A Consultoria em Turismo desenvolveu pesquisas de mercado em Porto Velho para subsidiar o presente Plano Municipal de Turismo. A estimativa do número de passageiros no município atingiu aproximadamente 900 mil pessoas, sem contabilizar a entrada de turistas nas rodovias, no ano de 2020. A sazonalidade no município indica maiores demandas nos meses

de férias em dezembro, janeiro e ainda o mês de fevereiro. O mês de junho apresenta uma redução na quantidade de passageiros, mesmo sendo um mês de férias escolares.

O diagnóstico da Demanda tem como objetivo, identificar o perfil socioeconômico e hábitos de consumo de turistas de Porto Velho, bem como seu nível de conhecimento sobre os serviços turísticos oferecidos. Através da aplicação dos questionários podemos observar ainda:

- Identificar o perfil de potenciais clientes;
- Analisar viabilidade e delinear estratégias para divulgação de Porto Velho como destino turístico;
- Avaliar o nível de conhecimento dos turistas sobre serviços receptivos em Porto Velho;
- Conhecer os hábitos dos Turistas durante sua estadia em Porto Velho e
- Levantar expectativas e interesses em conhecer roteiros tradicionais e/ou alternativos na cidade de Porto Velho.

### **1.3.1 Pesquisa de mercado de turismo em Porto Velho**

As atividades relativas à análise quantitativa da demanda turística no município de Porto Velho desenvolveram-se de acordo com as seguintes etapas:

1. Planejamento
  - Visitas técnicas em Porto Velho, nos 12 Distritos de Porto Velho e na cidade vizinha Candeias do Jamari.
  - Coleta de dados secundários e informações para a elaboração do plano amostral da pesquisa quantitativa.
  - Desenvolvimento da versão preliminar dos questionários das pesquisas.
  - Elaboração final do Questionário na forma virtual (pela plataforma *google forms*) e impresso.
2. Treinamento da equipe e realização da pesquisa quantitativa.
3. Tratamento estatístico dos dados.
4. Confecção dos relatórios e síntese.

### 1.3.1.1 Realização da pesquisa quantitativa

A operacionalização da pesquisa consistiu das seguintes atividades: (i) Pré-teste do questionário da pesquisa quantitativa. (ii) Elaboração da versão final do questionário; e, (iii) Seleção e treinamento dos entrevistadores da pesquisa quantitativa.

O treinamento dos entrevistadores ocorreu de forma virtual pela plataforma *Google Meet*, no mês de abril de 2021. A equipe técnica da C&A Consultoria em turismo de Porto Velho – RO foi composta de 6 entrevistadores de campo, 1 coordenador geral de campo, no caso a Sócia da Empresa. Durante o treinamento foram abordados os seguintes detalhes.

- Objetivo do estudo;
- Interferência e viés decorrentes do entrevistador;
- Escalas utilizadas;
- Locais de coleta, por entrevistador;
- Métodos de abordagem/postura;
- Entrega dos Coletes/Uniformes, Crachás, pranchetas, máscara e álcool em gel;
- Treinamento do questionário e;
- Simulação da aplicação do questionário entre os participantes do treinamento.

Destaca-se que os entrevistadores recrutados para execução do projeto possuem experiência em coleta de dados para Pesquisas de Opinião e Mercado, visto que foram alunos concluintes da contratada no curso de Guia Nacional e Internacional do SENAC – RO.

### 1.3.1.2 Questionário

O questionário para coleta de dados foi elaborado com questões fechadas, totalizando 17 perguntas, conforme anexo 1. O questionário abordou as seguintes informações:

- Origem do turista por município;
- Motivação da viagem;
- Tempo médio de permanência em PVH;
- Gasto médio diário por pessoa;
- Meio de transporte utilizado;
- Organização da viagem;
- Meio de hospedagem utilizado;

- Acompanhantes;
- Dados demográficos e socioeconômicos (Gênero, Estado Civil, Dependentes, Idade, Ocupação e Renda);
- Frequência de viagens e serviços utilizados;
- Hábitos sobre viagens de lazer, eventos, negócios e saúde;
- Conhecimento dos serviços aos turistas de Porto Velho;
- Fonte de informação sobre serviços aos turistas de Porto Velho;
- Utilização dos serviços aos turistas de Porto Velho e;
- Motivação para não realização de passeios turísticos.

### 1.3.1.3 Distribuição dos entrevistadores por local de coleta de dados

Foi realizada uma coleta secundária de dados junto aos órgãos públicos: DNIT, Polícia Rodoviária Federal, INFRAERO, JUCER, SETUR – CADASTUR, MTUR, Prefeitura Municipal; nas secretarias: SEMED, SEMFAZ, SEMDESTUR e Governo do Estado, para calcular a amostra de cada local preestabelecido. Na tabela 24 está apresentado o Fluxo Mensal de Passageiros estimado, por local de coleta.

A atividade inicial de planejamento das pesquisas quantitativa e qualitativa ocorreu no período de 30/04 à 10/05/2021. Durante as visitas técnicas foram solicitados diversos dados secundários necessários à elaboração do plano amostral das pesquisas. Por exemplo: fluxos de entrada/saída (base mensal) no Aeroporto Internacional de Porto Velho, nas rodovias (BR 319; BR 364, Cuiabá e BR 364, Rio Branco), na Rodoviária e outros.

Foi também desenvolvida uma versão preliminar do questionário da pesquisa quantitativa. Além disso, realizou-se entrevistas com atores que participam ativamente da cidade (Secretários da PMPV, Polícia Rodoviária Federal, Conselhos de Turismo e outros), para através de uma abordagem bayesiana, estabelecer parâmetros para a realização da pesquisa quantitativa, considerando-se a indisponibilidade de vários dados importantes.

**Tabela 24 - Estimativa de fluxo de porto velho mês de dezembro de 2020**

	FLUXO MENSAL DE PASSAGEIROS	FLUXO MENSAL DE PASSAGEIROS
1	Aéreo - Aeroporto Inter Governador Jorge Teixeira	31.386
2	Terrestre - Rodoviária de Porto Velho	19.300
3	Terrestre - Rod. BR 319 (Amazonas)	9.030
4	Terrestre - Rodovia BR 364 (Rio Branco/AC)	12.090

5	Terrestre - Rodovia BR 364 (Cuiabá/MT)	19.560
6	Fluvial - Porto do Cai n'Água	565

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Estabeleceu-se para este trabalho uma amostra projetada de 462 turistas. Este número foi baseado com as informações do último censo (IBGE), realizado em 2010, que apresenta um total de 494.354 (população judicial – processo: 12316-40.2016) mil habitantes em Porto Velho, com estimativa de 519.531 habitantes para o ano de 2020. Como comparativo, o trabalho realizado no ano de 2010 foi de 523 e no ano de 2016 com 400 turistas. Em média  $461,5 = 462$  turistas.

Os procedimentos de aleatorizada, para abordagem dos turistas a serem entrevistados foram elaborados de acordo com o local da entrevista. Nas saídas das rodovias BR 364, Cuiabá e Rio Branco, e BR 319 (ponte do Rio Madeira) foram realizadas contagens visando subsidiar o cálculo da estimativa de turistas que visitaram Porto Velho no período.

Esta amostragem aleatória baseou-se nas pesquisas de demanda realizada nos anos de 2010 e 2016, conforme tabelas abaixo, retiradas dos trabalhos citados anteriormente. As tabelas abaixo apresentam o quantitativo de pesquisas realizadas no local, com 523 e outra com 400 turistas.

**Tabela 25 – Amostra final por local de entrevista  
(pesquisa realizada de 01 à 07/12/2010)**

Local da entrevista (município de Porto Velho)	Frequência	(%)
Aeroporto Internacional Gov. Jorge Teixeira	152	29,1
Rodoviária de Porto Velho	131	25,0
Rod. BR 319-Balsa Rio Madeira	34	6,5
Rodovia BR 364 (Rio Branco/AC)	66	12,6
Rodovia BR 364 (Cuiabá/MT)	125	23,9
Porto do Cai N Água	15	2,9
<b>Total</b>	<b>523</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Tabela 26 – Plano Amostral**

Locais	%	Amostra	Amostra ajustada
Aeroporto Internacional Gov. Jorge Teixeira	21,0	81	81
Rodoviária de Porto Velho	20,0	77	80
Rodovia BR 319 - Amazonas	7,0	27	32
Rodovia BR 364 - Rio Branco/AC	8,0	31	34
Rodovia BR 364 - Cuiabá/MT	41,0	157	157
Porto Cai N Água	3,0	12	16
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>384</b>	<b>400</b>

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Para obtenção dos resultados, quanto as porcentagens, somou o total de turistas estimados para o mês de dezembro de 2020, totalizando 100% em seguida, foi realizado uma regra de 3.

**Tabela 27 – Cálculo da Amostragem**

LOCAL DE ENTREVISTAS	%	AMOSTRA
<b>AÉREO - AEROPORTO INTER GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA</b>	34,0%	157
<b>TERRESTRE - RODOVIÁRIA DE PORTO VELHO</b>	21,0%	97
<b>TERRESTRE - ROD. BR 319 (AMAZONAS)</b>	10,0%	46
<b>TERRESTRE - RODOVIA BR 364 (RIO BRANCO/AC)</b>	13,0%	60
<b>TERRESTRE - RODOVIA BR 364 (CUIABÁ/MT)</b>	21,0%	97
<b>FLUVIAL - PORTO DO CAI N'ÁGUA</b>	1,0%	5
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>462</b>

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

### 1.3.2 Resultados

Este relatório inclui toda a documentação e detalhes de todo o processo de pesquisa. Tem a função de ser a principal fonte de documentação para estudos posteriores. Inclui também, análise comparativa com os relatórios anteriores citados durante o trabalho, devido ao período enfrentado em Porto Velho e no Brasil, a pandemia COVID-19.

A pesquisa de opinião foi composta de 462 respondentes em 6 locais de fluxo turístico distribuídos na cidade de Porto Velho – RO, durante dez dias corridos (29/04 à 12/05/2021) e em turnos diferentes.

Quanto ao quantitativo de entrevistados, este trabalho baseou-se em pesquisas anteriores, a fim de aproximar à realidade anterior com o verdadeiro cenário do Turismo em Porto Velho que, atualmente, está comprometido com a pandemia.

A seguir, apresenta-se o perfil dos entrevistados, bem como, todas as demais informações contempladas no questionário da pesquisa.

### 1.4 Perfil dos entrevistados

Dos turistas entrevistados, 52% são do sexo masculino e 48% estão na faixa de 41 a 50 anos, logo em seguida têm-se os turistas na faixa de 31 a 40 anos. Mais de 70% dos visitantes apresentam idade entre 30 a 50 anos. Pode ser observado ainda, que os visitantes fazem parte

da classe economicamente ativa. Colaborando com as informações, a pesquisa de 2016 apresentou 57% e 2010, 62,8% do perfil dos entrevistados como sendo do sexo masculino.

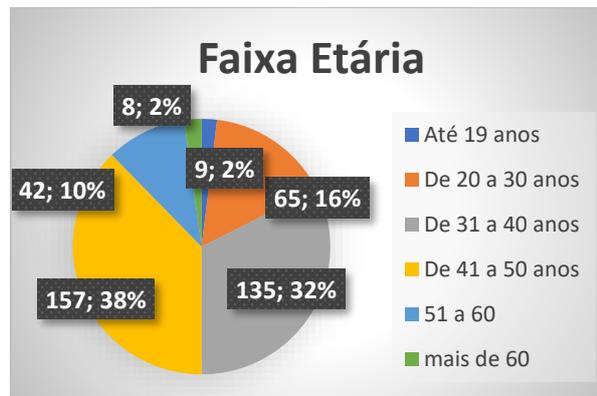
A pesquisa realizada no ano de 2010 contava com o grande fluxo de funcionários das Usinas de Santo Antônio Energia e de Jirau, ambas no Rio Madeira. Já a de 2016, pode-se perceber uma realidade mais próxima, com o cenário atual (pré-pandemia).

**Gráfico 4 - Sexo dos entrevistados**



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

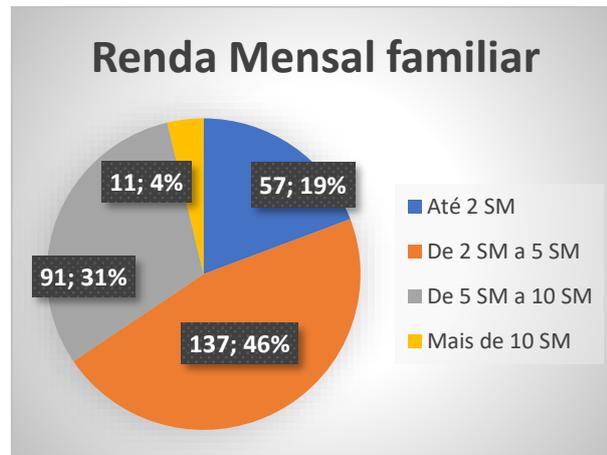
**Gráfico 5 - Faixa etária dos entrevistados (ano completo até 2020).**



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Quanto ao grau de instrução do Entrevistado (escolaridade), serão usadas como base as pesquisas anteriores, com a média de 25% com 2º grau completo e 3º grau incompleto. Destes, a maioria são assalariados com carteira assinada, autônomos e funcionários públicos.

A distribuição da renda familiar é mostrada abaixo.

**Gráfico 6 - Renda familiar bruta mensal dos visitantes**

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Quanto à renda, no ano de 2010, mais de 56% dos entrevistados ganhavam entre 3 a 8 salários mínimos. Em 2020, 77% dos entrevistados ganham entre 2 a 8 salários mínimos. É importante ressaltar mais uma vez, que a pesquisa foi realizada durante uma pandemia, onde houve redução salarial. Com isso, verificou-se que os números ainda são semelhantes e com aumento da renda mensal bruta.

## 1.5 Hábitos atuais dos turistas de Porto Velho

Este subcapítulo aponta variáveis que refletem os hábitos atuais dos turistas que visitaram Porto Velho na semana da pesquisa (30/04 à 13/05/2021), e das pesquisas anteriores. Através de manifestações estimuladas, os entrevistadores indicavam a procedência, o meio de transporte, a frequência das viagens, o motivo da viagem, o local da hospedagem, a forma de viajar, a organização da viagem, a época do ano, entre outros. A seguir, cruza-se os dados de 2020 com os anos de 2010 e 2016.

### 1.5.1 Procedência

Quando a demanda Nacional e Internacional - 2021 – dos 462 entrevistados 95% eram do Brasil – Turistas Nacionais e apenas 5% Internacional. Pode ser identificado no gráfico a baixo, que houve um aumento da demanda internacional que era de 1,7% em 2010.

Gráfico 7 - Demanda Nacional e Internacional

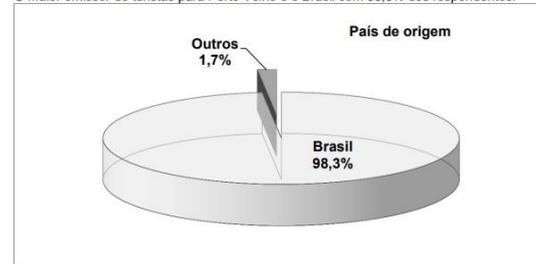
2.5.3.1. Procedência  
O maior emissor de turistas para Porto Velho é o Brasil com 98,3% dos respondentes.

Gráfico 60 - Origem dos turistas, por países

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Tabela 28 - Origem Turismo Internacional

País/Estado/Cidade	Frequência	%
<b>INTERNACIONAL</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>
BÉLGICA	1	
BOLÍVIA	3	
COLOMBIA	9	
CANADA	1	
ESPAÑA	1	
PORTUGAL	8	
VENEZUELA	1	
<b>TOTAL INTERNACIONAL</b>	<b>24</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Observa-se que desde então, a maioria dos turistas que visitam Porto Velho são moradores do estado de Rondônia. Em 2016 – Rondônia com 56%; Amazonas com 16%; Acre com 8,3% e os demais estados com 19,7%; E em 2010 - Rondônia com 43,6%; em seguida o Estado do Amazonas e Pará (17,6%), Acre (7,3%); Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (6,9%); São Paulo (6,1%); Região Sul (PR, RS, SC) (4,0%). Outros Estados da Federação contribuem juntos com 12,8%.

Observa-se que a maioria dos turistas de Porto Velho são moradores do estado de Rondônia (34,5%), seguido por Amazonas (20,5%), São Paulo (11,9%), Acre (7,0%), Mato Grosso (4,5%) e os demais estados (26%) aproximadamente.



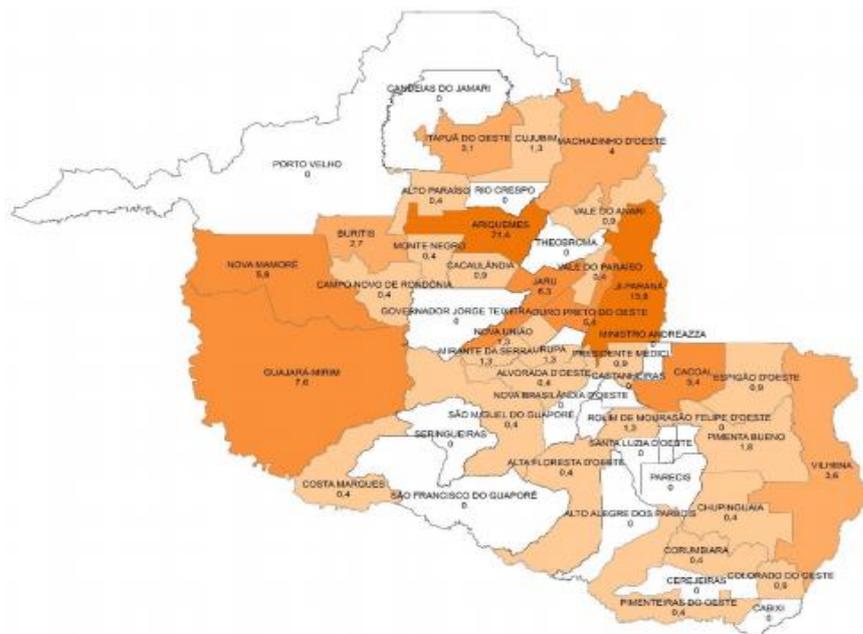
País/Estado/Cidade	Frequência	%	País/Estado/Cidade	Frequência	%
<b>Brasil</b>	<b>438</b>				
<b>Rondônia</b>	<b>148</b>	<b>100%</b>	<b>Goiás</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>
ALTA FLOR. DO OESTE	4		GOIANIA	6	
ALTO ALEG. D. PARECIS	2		RIO VERDE	1	
ALVORADA DO OESTE	2		<b>Mato Grosso</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>
ARIQUEMES	26		ARIPUANA	2	
CACOAL	12		CUIABA	14	
CEREJEIRAS	2		PONTES LACERDA	2	
CHUPINGUAIA	4		SORRISO	1	
COLORADO	2		<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>
COSTA MARQUES	2		CAMPO GRANDE	2	
DISTRITO CALAMA	9		COSTA RICA	1	
DISTRITO NAZARÉ	8		DOURADOS	1	
GUAJARÁ MIRIM	18		<b>Minas Gerais</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>
JARU	6		BELO HORIZONTE	6	
JI-PARANÁ	12		GOVERN. VALADARES	1	
MACHADINHO	4		VARGINIA	1	
NOVA MAMORE	8		<b>Pará</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>
OURO PRETO DO OESTE	4		ALTER DO CHÃO	1	
PIMENTA BUENO	3		BELEM PA	7	
PRESIDENTE MEDICI	2		<b>Paraíba</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>
RIO CRESPO	1		JOÃO PESSOA	2	
ROLIM DE MOURA	5		<b>Pernambuco</b>	<b>3</b>	<b>100%</b>
SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	2		<b>Piauí</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>
VILHENA	10		<b>Rio de Janeiro</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>
<b>Acre</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>	RIO DE JANEIRO	5	
BRASILÉIA	4		<b>Rio Grande do Norte</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>
CRUZEIRO DO SUL	8		NATAL	1	
RIO BRANCO	18		<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>
<b>Alagoas</b>	<b>02</b>	<b>100%</b>	PORTO ALEGRE	2	
MACEIO	02		<b>Roraima</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>
<b>Amapá</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	BOA VISTA	4	
MACAPÁ	1		<b>Santa Catarina</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>
<b>Amazonas</b>	<b>81</b>	<b>100%</b>	FLORIANOPOLIS	7	
ALATAIA DO NORTE	1		São Paulo	<b>47</b>	<b>100%</b>
APUÍ	2		BAURU	3	
BOCA DO ACRE	2		CAMPINAS	2	
BORBA	14		GUARULHOS	2	
HUMAITA	6		OSASCO	1	
ITACOATIARA	1		SANTA FÉ DO SUL	1	
LABREA	10		SANTO ANDRÉ	3	
MANAUS	26		SÃO JOSE DOS CAMPOS	1	
MANICORE	14		SÃO PAULO	34	
NOVA ARIPUANÃ	2				
TEFE	3				
<b>Ceará</b>	<b>4</b>	<b>100%</b>			
FORTALEZA	4				
<b>Distrito Federal</b>	<b>14</b>	<b>100%</b>			
BRASILIA	14				
<b>Espirito Santo</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>			
SÃO MATEUS	1				
VILA VELHA	2				
VITORIA	3		Não responderam	35	

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Observa-se na tabela acima dos turistas que visitaram Porto Velho e são residentes no estado de Rondônia, foram entrevistadas pessoas com residências permanentes em 23 municípios de Rondônia, totalizando 148 turistas. Nota-se que a maioria tem como origem Ariquemes e Guajará Mirim.

Destaca-se que a pesquisa de 2016 e 2010 também apresentaram resultados similares a estes. Em 2016, 56% dos turistas entrevistados vieram do próprio estado de Rondônia - 21,4% são residentes do município de Ariquemes e 13,8% residentes de Ji-Paraná, seguidos por Guajará-Mirim (7,6%), Jaru (6,3%), Nova Mamoré (5,8%), Cacoal (5,4%), Ouro Preto do Oeste (5,4%), Machadinho D'Oeste (4,0%) e Vilhena (3,6%).

**Figura 5 - Destinos dos turistas de Rondônia em 2016**



Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Em 2010 – 43,6% dos turistas entrevistados vieram do próprio estado de Rondônia, sendo durante as três entrevistas, o maior emissor de turistas para Porto Velho.

**Figura 6 – Cidades de origem dos turistas em Porto Velho**

	Frequência	(%)	(%) Válido
Ariquemes	45	8,6	8,8
Ji-Paraná	37	7,1	7,2
Manaus	34	6,5	6,6
Rio Branco	29	5,5	5,7
Humaitá	24	4,6	4,7
Cacoal	23	4,4	4,5
Guajará-mirim	21	4,0	4,1
São Paulo	19	3,6	3,7
Vilhena	19	3,6	3,7
Cuiabá	14	2,7	2,7
Ouro Preto do Oeste	12	2,3	2,3
Manicoré	12	2,3	2,3
Jaru	11	2,1	2,1
Belém	10	1,9	1,9
Rio de Janeiro	8	1,5	1,6
Brasília	7	1,3	1,4
Nova Mamoré	6	1,1	1,2
Belo Horizonte	6	1,1	1,2
Rolim de Moura	6	1,1	1,2

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

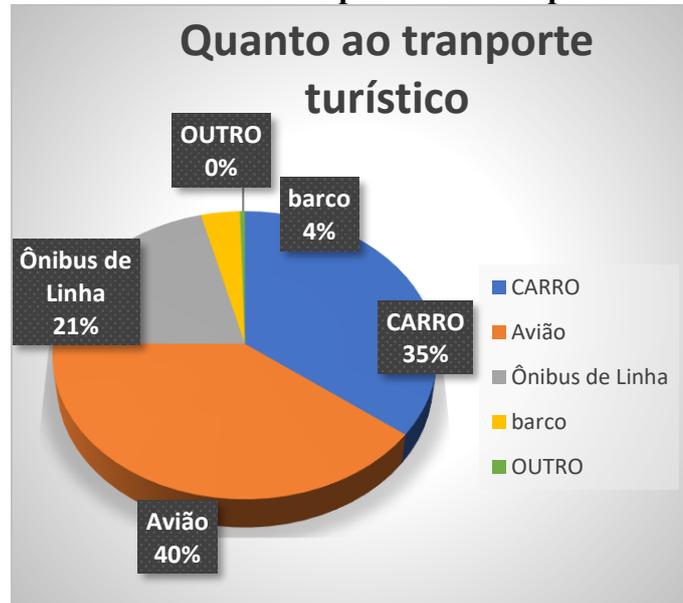
### 1.5.2 Caracterização da viagem

O principal meio de transporte utilizado para chegar em Porto Velho é o automóvel seguido pelo avião. É importante ressaltar que essa questão guarda relação com o local de ocorrência das entrevistas (locais de saídas da cidade). Na verdade, estes resultados podem ser induzidos conforme local de aplicação.

Ressalta-se mais uma vez, quanto à pandemia, e a dificuldade na realização das entrevistas nas BR Federais. No entanto, através de pesquisas nos dados secundários, tais como documentos da DNIT e PRF, afirma-se a colocação acima.

Na pesquisa do ano de 2010, a chegada de turistas na capital por automóvel representava 47,0%, seguindo do avião com 25%. Já a pesquisa de 2016, 48% das pessoas que entravam em no município de Porto Velho, utilizava ônibus rodoviário com 48,1%, seguido por veículo próprio.

É possível validar estes dados, visto que a maior demanda para Porto Velho é oriunda do próprio Estado de Rondônia e estados vizinhos, o que colabora para tal afirmação, quanto a utilização de carros e ônibus. Outros fatores são: a falta de voos domésticos para adentrar o Estado e a dificuldade de voos para a região norte, especificamente Rio Branco e Manaus e ainda a redução da malha aérea.

**Gráfico 8 - Meio de Transporte utilizado pelos turistas**

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Quando questionados sobre a frequência com que visitam Porto Velho, 60,0% dos turistas afirmaram que mais de três vezes por ano e 23,0% mais de duas vezes/ano.

**Gráfico 9 e 10 - Entrevistados informam sobre a frequência das viagens (%) e o tempo de duração da viagem.**

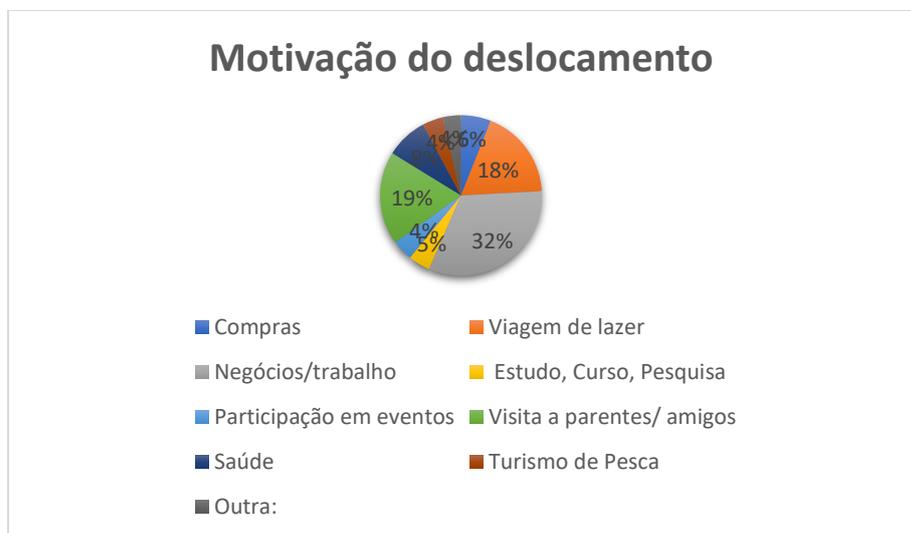
Fonte: Elaborados pela autora Canova (2021).

Agora quando perguntado ao visitante qual seu tempo de permanência, 49,0% responderam que ficam mais de 5 dias. Esta resposta está diretamente ligada à motivação ou desejo de evasão: viagem de lazer e visita à amigos e/ou parentes

Quando perguntado ao visitante, com qual frequência visita Porto Velho: 60,0% afirmam que seja mais de 3 vezes/ano; 23,0% visitam duas vezes/ano e 17,0% estava indo pela primeira vez à Porto Velho.

Quando perguntado ao entrevistado, o motivo da viagem atual a Porto Velho, a maioria das respostas foram a negócio/trabalho, seguido por visitação aos parentes e amigos e viagem a lazer. Estes dados se repetiram nas pesquisas de 2016 e 2010, com a motivação maior em negócios, visita a amigos e parentes, sendo estes os principais motivos citados.

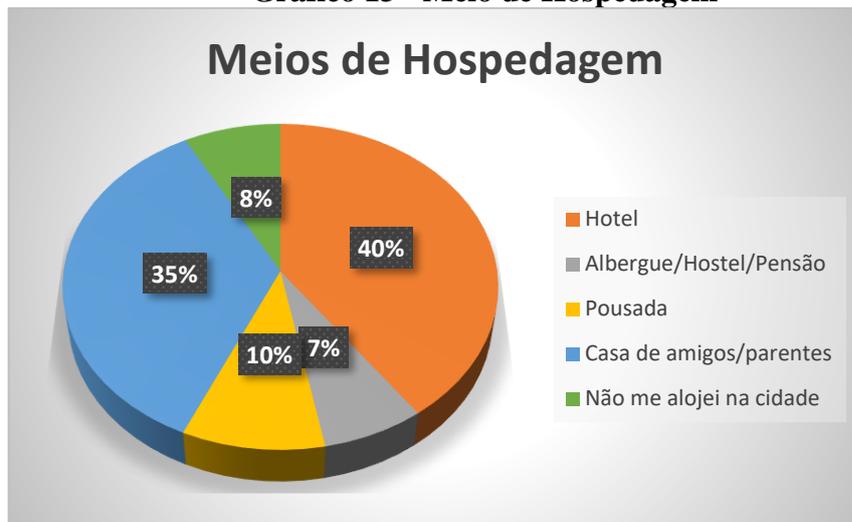
**Gráfico 11 e 12 - Motivação de realização da viagem**



Fonte: Elaborados pela autora Canova (2021).

Conforme demonstrado no gráfico, o motivo da viagem atual a Porto Velho: 32% afirmaram que foram a negócios e/ou trabalho; 19,0% a visita a parentes e amigos e 18% a lazer. No ponto de vista desta turismóloga, viagens para visitar a parentes e amigos, na maioria das vezes, podem ser consideradas como segmentação de turismo de lazer.

Gráfico 13 - Meio de Hospedagem



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Destaca-se que o meio de hospedagem mais utilizado foi o hotel, com 40%, seguido por casas de amigos e/ou parentes com 35%. No capítulo 02, iremos descrever melhor a característica necessária para um empreendimento ser classificado como hotel, pousada ou albergue. Sendo assim, 57,0% das pessoas que vão à Porto Velho utilizam este meio de hospedagem, gerando receita favorável ao município.

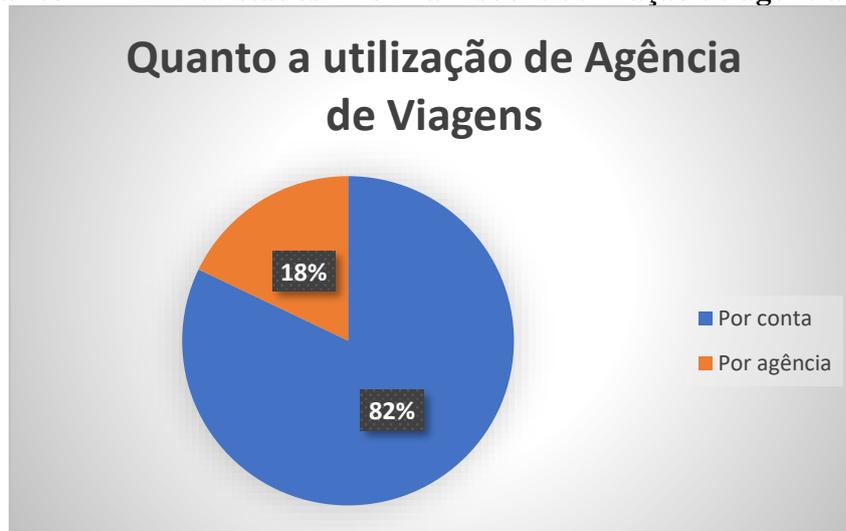
Gráfico 14 - Maneira de Viajar



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Viagem acompanhada ou individual. Para 61% dos entrevistados a forma de viajar é sozinho, e 24% em família. E este aumento no número de viagens em família é em decorrência do período de pandemia – COVID-19, onde grande parcela das pessoas está trabalhando em Home Office.

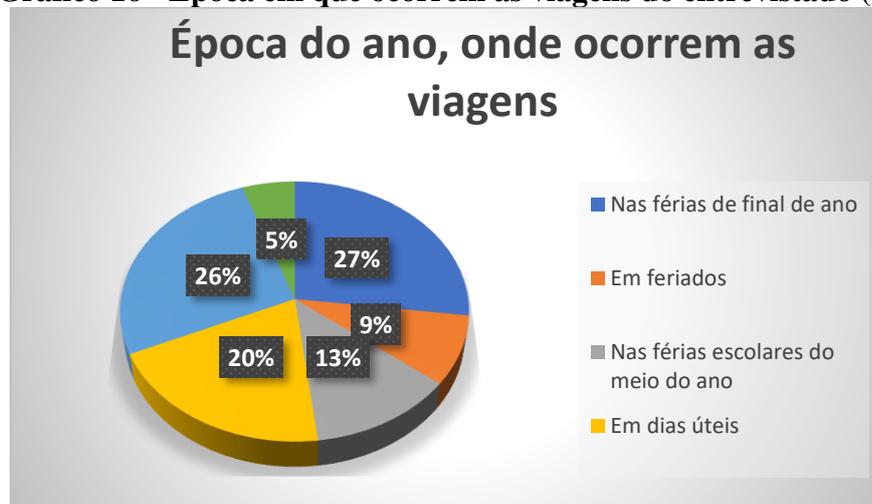
**Gráfico 15 - Entrevistados informam sobre utilização de agências de viagens**



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

A maioria dos entrevistados (82,0%) não utiliza pacotes de viagens; apenas 18,0% afirmaram procurar por uma agência de turismo. Essa superioridade de pessoas que fazem uso de agências as utiliza apenas para a compra da passagem aérea, e nada mais.

**Gráfico 16 - Época em que ocorrem as viagens do entrevistado (1ª opção)**



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Pela primeira vez o turismo interno vem sofrendo uma transformação, especialmente devido ao período da pandemia, onde há uma demanda reprimida. É notável pelas entrevistas um crescimento da demanda pelo o que chamamos de *staycation*, ou seja, turismo de escapada, que é fugir da rotina do isolamento. Essas pessoas procuram lugares próximos para passar alguns dias. A pandemia está reduzindo as viagens de avião, inclusive as domésticas. Só no ano de 2020, a demanda por voos nacionais caiu de 90,0% em relação a 2019.

Por outro lado, houve aumento da procura por lugares próximos a cidade de onde as pessoas residem devido o fenômeno pandêmico; destinos com até 300 km são os mais procurados; locais com menor fluxo de pessoas; com boa infraestrutura para home office e que possam ir de carro.

Os argumentos acima, apenas comprovam este aumento de fluxo em deslocamento em dias úteis e férias de trabalho.

Em conversa informal com os entrevistados, a maioria não tem preferência pela época da viagem, no entanto a presente pesquisa apresenta que 20,0% dos turistas, visitam Porto Velho nos dias úteis, lembram quanto à motivação? Turismo de Negócio e/ou a Trabalho; 26,0% em férias do trabalho e 27,0% em férias de final de ano, comprovando mais uma vez quanto à motivação: turismo de lazer e visitas a parentes e amigos.

**Gráfico 17 - Quanto às atividades realizadas ou que gostaria de realizar**



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Quando perguntado ao entrevistado quais atividades foram realizadas na visita à Porto Velho, e quais a intenção em visitar, 19,0% afirmaram ter ido ou tem interesse em ir ao Porto Velho Shopping; seguidos por Estrada de Ferro Madeira Mamoré e Praça Três Caixas d'Água, com 13,0%.

Aparece pela primeira vez em uma pesquisa de Demanda interesse quanto as tipologias de Turismo: Pesca e Indígena. E surge como outros interesses, turismo religioso e os festejos culturais.

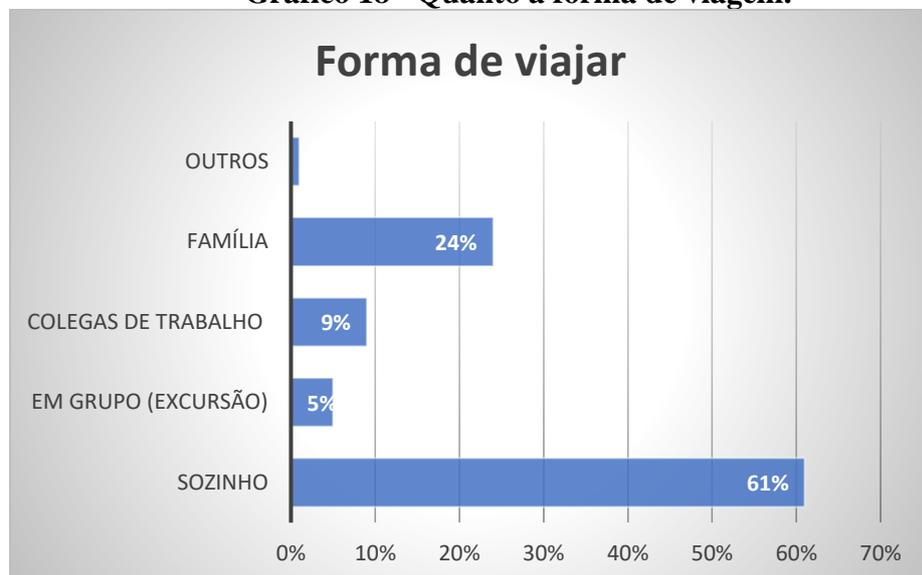
### 1.5.3 Gastos da Viagem

O gasto total aproximado dos turistas durante a permanência em Porto Velho-RO inclui estadia, alimentação, compras, diversão, locomoção interna, entre outros.

O tempo de permanência média é de 5 a 7 dias, e período modal é de 2 dias, ou seja, o período de permanência é de 3 a 5 dias.

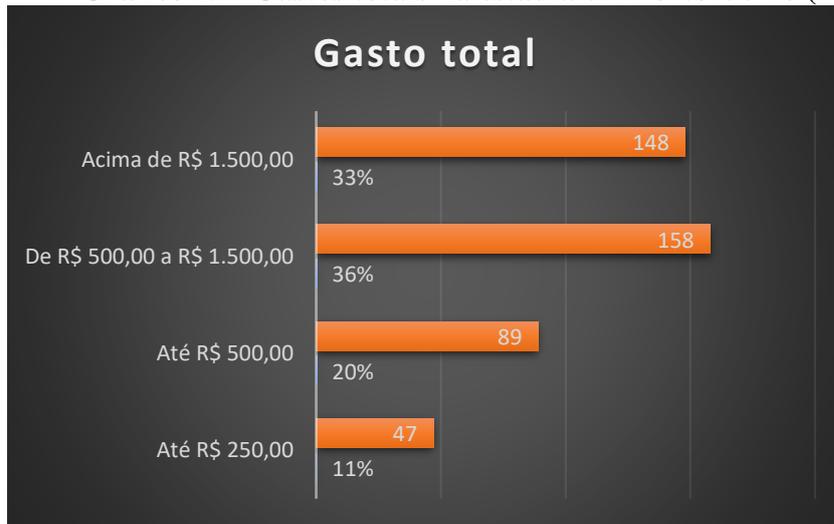
Outra informação importante é o número de pessoas incluídas nos gastos. Visto que 61% dos turistas que vão para Porto Velho, viajam sozinho. Somando, tem-se 76% dos entrevistados, com apenas 01 pessoa incluída nos gastos em Porto Velho.

**Gráfico 18 - Quanto à forma de viagem.**



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Os entrevistados foram solicitados a indicar as suas despesas classificadas em cinco grupos de gastos: transporte, alimentação, hospedagem, compras e diversão.

**Gráfico 19 - Gastos totais na estadia em Porto Velho (R\$)**

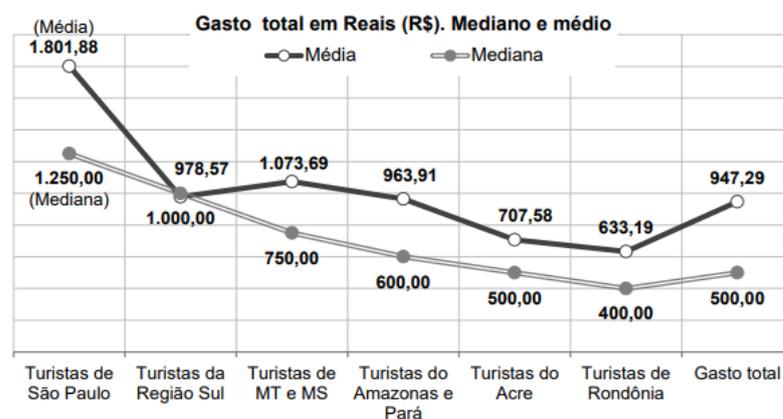
Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Percebe-se que quase 90% dos entrevistados apresentou um gasto médio total, superior a R\$1.000,00 (média do primeiro intervalo + média do segundo intervalo + a informação menor do terceiro intervalo = 941,66). Lembrando que no intervalo de maior gasto foi usado o valor mínimo e não a média para este cálculo, afirmar-se que a média total, será superior R\$1.000,00.

Anteriormente a permanência média entre 3 a 5 dias. Se for utilizada a média de 4 dias (R\$1.000,00/4), levará a um valor aproximado de R\$ 250,00/ dia (valor gasto pelos turistas).

O maior gasto médio foi feito pelos turistas do Sudeste, Sul. Os turistas de Rondônia podem apresentar um gasto diário per capita menor, devido a opção de Meios de Hospedagem, em casa de amigos e/ou parentes. No entanto, os turistas de Rondônia, produzem um volume maior de gastos devido à quantidade de deslocamentos para a capital do estado.

Abaixo está reproduzida a média realiza no trabalho de 2010, ainda válida para os dias atuais.

**Figura 7 - Gasto total médio e mediano por origem dos turistas (R\$), 2010**

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Figura 8 - gasto total médio e mediano por origem dos turistas (R\$), 2016**

Estatísticas	Rondônia	Acre	Amazonas	Demais estados	Geral
Média	478,41	625,27	673,14	1.695,05	761,97
Mínimo	0,00	40,00	87,00	0,00	0,00
Máximo	6.100,00	2.620,00	5.380,00	9.800,00	9.800,00
Desvio padrão	707,09	509,90	781,81	1.818,31	1.124,04
Base	224	33	64	79	400

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

#### 1.5.4 Avaliação do produto turístico Porto Velho.

Este bloco de questões compreende um conjunto de variáveis onde buscou-se captar a avaliação da infraestrutura urbana, dos equipamentos turísticos e atrativos turísticos do município de Porto Velho, feita pelos turistas, utilizando uma escala de 0 a 4, onde 0 é péssimo; 1 – ruim; 2 – bom e 3 – ótimo.

As tabelas apresentam as avaliações em termos percentuais.

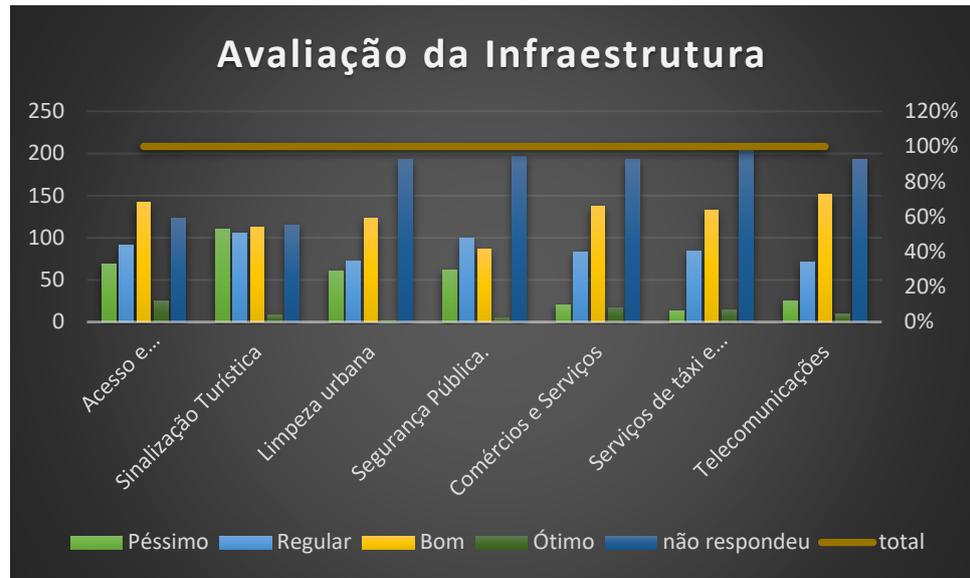
**Tabela 31 - Quanto à avaliação da infraestrutura urbana**

Itens	Péssimo	Regular	Bom	Ótimo	não respondeu	total
Acesso e acessibilidade até os atrativos	69	91	142	25	123	100%
Sinalização Turística	110	105	112	8	115	100%
Limpeza urbana	60	72	123	2	193	100%
Segurança Pública.	62	100	86	5	197	100%
Comércios e Serviços	20	83	137	17	193	100%
Serviços de táxi e aplicativos	13	84	133	14	206	100%
Telecomunicações	25	71	152	9	193	100%

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Os itens como sinalização turística e limpeza urbana foram os mais indicados, quanto à classificações Péssimo e Regular, deixando clara a insatisfação quanto a estes serviços. Outro item muito comentado negativamente foi a falta de informação turística. As piores avaliações também contaram com o quesito segurança pública.

Gráfico 20 - Avaliação Infraestrutura

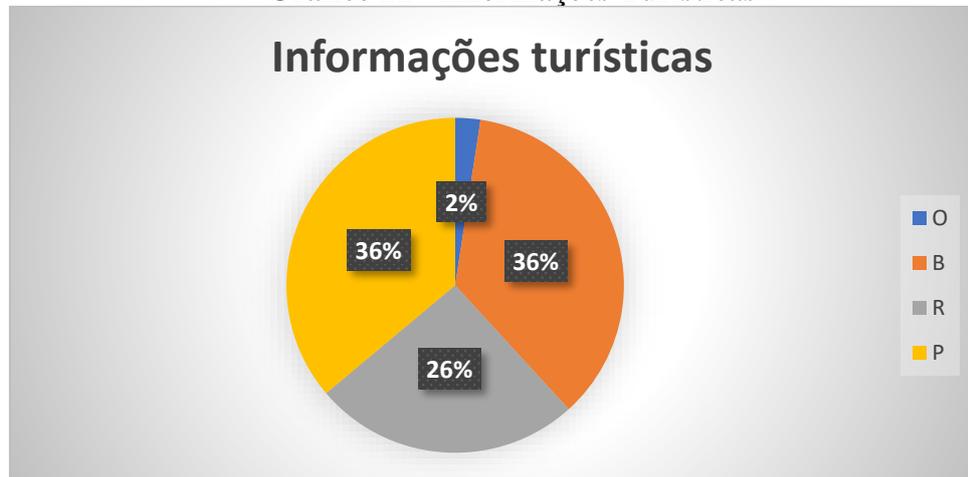


Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

#### Avaliação dos equipamentos e serviços turísticos

- Gastronomia – 32% ótimo e 55% Bom (87% positivo);
- Hospedagem – 36% ótimo e 46% Bom (82% positivo);
- Informação turística – 36% péssimo e 26% Regular (62% Negativo).

Gráfico 21 - Informações Turísticas



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

A melhor avaliação foi para Gastronomia e a pior para Informações turísticas e Sinalização turística.

O Porto Velho foi o melhor atrativo turístico avaliado, seguido da EFMM. Outros atrativos são poucos conhecidos. Por exemplo, os atrativos: Parque da cidade e Parque Natural

- nem citados; Memorial Rondon, Etnoturismo, Turismo de Pesca - pouco conhecido; Distrito de Jaci Paraná, Fortaleza do Abunã e Balneários – quase nada conhecidos.

Por fim, foi perguntado ao turista o motivo de ele não ter realizado Passeios Turísticos e 82% dos entrevistados responderam desconhecer estes passeios ou não se interessaram.

É importante frisar que a pesquisa reflete o movimento de turistas no mês de abril/maio de 2021. Assim, as estimativas referem-se a esse mês.

Utilizam-se os comparativos das pesquisas de Demanda anteriores, 2010 e 2016, como norteadores e comparativos de dados. Visto que a realização de pesquisas futuras de natureza similar, idem esta, devem preferencialmente utilizar estes dados como parâmetros.

A pesquisa mostrou que Rondônia com sua movimentação turística interna, e os estados vizinhos (Amazonas, Acre e Mato Grosso), perfazem 60% de todo o fluxo turístico. O principal meio de transporte utilizado para se chegar a Porto Velho é o automóvel, seguido do avião. A maioria segue para a capital a trabalho e negócios, e conheceu Porto Velho por esta motivação.

Com a pesquisa, verificou-se uma entrada de pessoas de aproximadamente 90.000 pessoas/mês. Como sugestão, baseados nos quantitativos de entrevistados turistas e não turistas, pode-se **PROPOR** um porcentual (ALEATÓRIO), que 8% destas pessoas, podem ser turistas.

A pesquisa acima informa ainda que a média de gasto deste turista é de R\$ 250,00 reais/dia, e que a permanência é aproximadamente 3 dias.

Apenas com fim ilustrativo, ao usar por base: 8% do total de 90 mil pessoas = tem-se 7.200 pessoas/mês x 250 reais dia x 3 dias = 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil de reais circulando em Porto Velho – dinheiro saindo de outro município e entrando em Porto Velho). Este valor estaria distribuído entre os CNA: Meios de Hospedagens, Agências de Viagens, Restaurantes, postos de gasolinas, farmácia, supermercados e outros.

Ao ir mais longe e refletir sobre arrecadação municipal, ISS – 5%, a prefeitura aumentaria sua arrecadação para R\$270.000,00 (duzentos e setenta mil).

O estudo não determinou o porcentual de turistas que ingressaram em Porto Velho, apenas o quantitativo de pessoas (turistas e não turistas). Os números acima são apenas ilustrativos e/ou sugestivos.



Parte II  
**DIAGNÓSTICO  
DA OFERTA**

Plano Municipal de  
**TURISMO**  
CIDADE DE PORTO VELHO

**SEBRAE**

## CAPÍTULO II – DIAGNÓSTICO DA OFERTA

### 2 DIAGNÓSTICO DA OFERTA

O diagnóstico de Porto Velho, sob a ótica do sistema de turismo, é a finalidade deste capítulo, no qual utilizaremos a metodologia do Ministério do Turismo – MTur e serão apresentados: levantamentos secundários através de mídias comuns, transcrição dos dados coletados para formulários e pesquisas de campo para averiguação e identificação de novas informações.

A área de abrangência compreende a cidade de Porto Velho, seus Distritos, e alguns pontos de interesse do Município vizinho, Candeias do Jamari. Os Distritos municipais foram visitados para compreensão da estrutura existente, identificação de potencialidades e contato com a comunidade, e ainda, destaque de registros para pontos importantes.

Para levantamento das informações foi utilizado como base a ferramenta do MTur - INVTUR, sistema do Ministério do Turismo. O inventário da oferta turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento de base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

Conhecer o destino, bem como a situação presente é o primeiro passo do planejamento. O passo inicial para alcançar tal pretensão é inventariar a oferta turística, cujo processo se dá a partir do município, devido ao fato de que é no Município que o País e a Nação começam a existir. É no município e sob a sua jurisdição que se encontram o patrimônio natural e o cultural, com destaque para a nossa maior riqueza - a nossa gente, seus saberes e fazeres.

Neste trabalho, se considera oferta turística o conjunto de atrativos turísticos, serviços e equipamentos e toda infraestrutura de apoio ao turismo de um determinado destino turístico utilizados em atividades designadas turísticas, definição segundo MTur (2004).

A inventariação da oferta turística compreende levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística. Tendo em vista que “inventariar significa registrar, relacionar, contar e conhecer aquilo de que se dispõe e, a partir disso, gerar informações para pensar de que maneira se pode atingir determinada meta” (MTur, 2004).

O Sistema de Informações Turísticas é construído a partir dos dados gerados pelo inventário, e deverá permitir ao poder público, a prefeitura, o acesso a informações sistematizadas e hierarquizadas sobre os atrativos, equipamentos e serviços turísticos, além da infraestrutura de apoio dos municípios.

“Inventariação Turística: Projeto – Porto Velho”: Em que pesem tantas e tão diversas tentativas, Porto Velho, ainda não conhece a real dimensão do seu espaço turístico local, a grandeza do seu patrimônio natural e do seu patrimônio histórico-cultural. Assim, espera-se através deste projeto proporcionar a Porto Velho a chance de conhecer sua oferta turística.

O intuito é permitir que o Município realize um levantamento da sua infraestrutura e atrativos com a finalidade de reconhecer o que for possível de utilização para fins turísticos. Dessa maneira, será possível embasar as ações de planejamento, gestão, promoção e incentivo à comercialização do turismo a partir da adoção de uma metodologia-padrão para inventariar a oferta turística no país (BRASIL, 2011).

## **2.2 METODOLOGIA**

O diagnóstico turístico do município de Porto Velho teve início em março de 2021, logo após assinatura de contrato entre a Prefeitura Municipal de Porto Velho e Sebrae, com definições de cronograma, recursos e formulário. Mesmo diante do curto horizonte temporal para realização do referido trabalho, reafirma-se o positivismo pelas seguintes variáveis: A empresa contratada é de Porto Velho, e tem como executora uma profissional altamente qualificada e que já esteve inserida em ações e levantamentos anteriores do referido tema. Além destes pontos positivos, existe a equipe técnica do Sebrae e da prefeitura Municipal de Porto Velho, que somadas as forças, cumpre-se com a objetivação maior que é o fortalecimento do turismo.

Esta combinação é importante para desenvolver o turismo em um Município e que as informações utilizadas sejam confiáveis e atuais para embasar as decisões dos gestores, é imprescindível que o contratante tenha uma visão geral da realidade do município.

O inventário da oferta turística é o instrumento para levantamento e registro da realidade do Município em relação ao turismo e contribui para que as decisões do gestor municipal sejam adequadas a essa realidade. Por fim, o inventário deve ser conduzido por profissionais de turismo que podem contar com uma equipe interdisciplinar e com profissionais capacitados.

Os levantamentos iniciais tiveram a utilização de INTERNET, telefone e entrevistas. Houve uma seleção de turismólogos para auxiliar quanto aos levantamentos de alguns dados.

A pesquisa iniciou-se primeiramente, pelos estabelecimentos de hospedagem, seguidos pelo de alimentação, agenciamento, eventos e demais itens que compõem a metodologia do INVTUR.

Concluídas as etapas de pesquisas em campo, iniciou-se a tabulação dos dados. Para tal etapa, utilizamos como referência os questionários próprios do MTur – INVTUR.

### **Formulários Utilizados:**

Formulário: 01 - categoria a1: informações básicas do município

Formulário: 02 - categoria a2: meios de acesso ao município

Formulário: 03 - categoria a3: sistema de comunicações

Formulário: 04 - categoria a4: sistema de segurança

Formulário: 05 - categoria a5: sistema médico-hospitalar

Formulário: 06 - categoria a6: sistema educacional

Formulário: 07 - categoria a7: outros serviços de apoio

Formulário: 08 - categoria b1: serviços e equipamentos de hospedagem

Formulário: 09 - categoria b2: serviços e equipamentos para gastronomia

Formulário: 10 - categoria b3: serviços e equipamentos de agenciamento

Formulário: 11 - categoria b4: serviços e equipamentos para transporte

Formulário: 12 - categoria b5: serviços e equipamentos para eventos

Formulário: 13 - categoria b6: serviços e equipamentos de lazer e entretenimento

Formulário: 14 - categoria b7: outros serviços e equipamentos turísticos

Formulário: 15 - categoria c1: atrativos naturais

Formulário: 16 - categoria c2: atrativos culturais

Formulário: 17 - categoria c3: atividades econômicas

Formulário: 18 - categoria c4: atrações técnicas, científicas e artísticas

Formulário: 19 - categoria c5: eventos permanentes.

Para a avaliação do presente cenário de Porto Velho, no que tange ao turismo, foram analisados três pilares do planejamento e desenvolvimento turístico: infraestrutura de apoio ao turismo; serviços e equipamentos de apoio ao turismo; e atrativos turísticos. Estas três classes de análise foram subdivididas em categorias, tipos e subtipos. As categorias encontradas dentro de cada uma das classes são:

- Infraestrutura de apoio ao turismo – meios de acesso ao município, sistema de comunicações, sistema de segurança, sistema médico hospitalar, sistema educacional, e outros serviços e equipamentos de apoio ao turismo;
- Serviços e equipamentos de apoio ao turismo – serviços e equipamentos de hospedagem, serviços e equipamentos para gastronomia, serviços e equipamentos de agenciamento, serviços e equipamentos para eventos, serviços e equipamentos para lazer e entretenimento, entre outros;
- Atrativos turísticos – atrativos naturais, atrativos culturais, realizações técnicas científicas ou artísticas, eventos permanentes e atrativos potenciais.

A utilização dos formulários adaptados do INVTUR (MTur, 2019) justifica-se uma vez que as informações coletadas através desta metodologia permitem uma visão ampla e ao mesmo tempo detalhada do território. Este fato contribuiu para a identificação dos diferentes contextos que influenciam na dinâmica turística local e regional que sinalizam as posteriores intervenções na localidade capazes de agregar valor à base econômica local.

Sendo assim, os resultados expressos refletem apenas o momento inicial de um processo contínuo, onde é necessário o envolvimento do poder público, iniciativa privada e população local para o desenvolvimento do turismo de forma satisfatória para o município. O diagnóstico de oferta turístico representa uma leitura da realidade atual do município de Porto Velho no que diz respeito ao turismo, apontando deficiência, acertos e oportunidades a serem aproveitadas.

## **2.3 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO**

Desde sua origem, Porto Velho tem sido influenciado por diferentes ciclos econômicos. O primeiro desses ciclos teve início em meados do século XIX no projeto de construção de ferrovia que, superando trecho encachoeirado de 380 km de extensão do rio Madeira, possibilitasse o escoamento da borracha produzida na região do vale dos rios Mamoré, Guaporé e Beni.

A vila de Santo Antônio do Madeira na então província de Mato Grosso foi a localidade escolhida para construção de um porto onde a borracha passaria a ser transferida para navios que seguiriam para a Europa e os EUA.

Contudo, as dificuldades de construção e operação do porto próximo à cachoeira de Santo Antônio levaram à utilização de um pequeno porto, localizado 7 km rio abaixo, mas que

possuía condições mais favoráveis em face das tecnologias da época. Esse local se situava em território da província do Amazonas.

Após a conclusão da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré em 1912, muitos trabalhadores permaneceram na cidade que possuía, então, população aproximada de 1.000 habitantes, em sua maioria morando em habitações vinculadas à construção da ferrovia. Todavia, muitos operários e imigrantes moravam em bairros de casas de madeira e palha, construídas fora da área de concessão da ferrovia. Essas duas áreas distintas eram separadas por uma linha fronteira denominada Avenida Divisória, posteriormente chamada de Avenida Presidente Dutra.

Em 1914, o Estado do Amazonas criou o Município de Porto Velho, e no mesmo ano, o instalou. Cinco anos mais tarde Porto Velho foi elevada à categoria de Cidade, sendo a estrada de ferro fator determinante nesse processo.

Deve-se reconhecer também, a relevante importância do Rio Madeira para o desenvolvimento de Porto Velho. O Rio Madeira - até a construção das BR-364 e BR-319 - era a única alternativa de ligação com o Centro Sul e com as cidades de Manaus e Belém, ao Norte. Enquanto a borracha apresentava importância comercial, houve nessa cidade e região, fases de grande crescimento e progresso, principalmente no período da 2ª Grande Guerra Mundial, quando a Alemanha e seus aliados impediram a saída da borracha produzida na Malásia para abastecer os países adversários. Com o término da guerra, a Malásia voltou a atender ao mercado internacional e gradativamente a exploração da borracha da Amazônia passou a ser pouco vantajosa.

Em face dessas circunstâncias muitos seringais foram desativados e os que permaneceram em exploração sofreram grandes reduções na produção, resultando na estagnação da economia regional.

Em 1943, o Governo Federal criou o Território Federal do Guaporé com terras dos Estados do Mato Grosso e Amazonas. Em seguida, a cidade de Porto Velho foi designada a Capital do Território.

O município de Porto Velho era parte do Estado do Amazonas. Com a criação do Território, contudo, a cidade passou à condição de sua Capital. Assim, o Município absorveu grandes porções de terras oriundas dos Estados formadores, algumas com posse de particulares.

Em 1956, o até então Território Federal do Guaporé passou a ser denominado Território Federal de Rondônia, em homenagem ao Marechal Cândido Rondon. E no final dos anos 50, com a descoberta da cassiterita (minério de estanho), começa um novo ciclo de

desenvolvimento regional, denominado ciclo do minério, que teve seu ápice com a exploração de ouro no rio Madeira na década de 80.

Por fim, o último desses ciclos refere-se ao desenvolvimento de atividades agropastoris, consequência do avanço da fronteira agrícola, iniciado na década de 70.

Porto Velho carrega consigo uma riqueza cultural e histórica, de forma que segue alguns nomes que podem gerar maiores reflexões: cidade fantasma, cidade Santo Antônio, Memorial Rondon, entre outros.

Como houve migrantes americanos, barbadianos, e outros. O idioma predominante em Rondônia era Inglês e Espanhol, usados inclusive nas ordens de serviços, avisos e correspondência da Companhia.

Em 1981, tendo sua instalação ocorrida em 1982, quando o território foi finalmente transformado em Estado, Porto Velho, foi confirmado oficialmente como capital do Estado. Toda essa história surgiu da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré – EFMM (ferrovia que ligava hoje Porto Velho a Guajará Mirim, com 366 Km de extensão, para escoamento da borracha), considerada o maior patrimônio histórico-cultural do estado e, cercada por tantas histórias e lendas. Hoje, reveste-se de forte apelo para a visitação turística.

A cidade vivenciou um novo ciclo de desenvolvimento econômico e populacional que esteve diretamente associado à construção de duas grandes usinas hidrelétricas no rio Madeira. Uma delas, a UHE de Santo Antônio, está localizada exatamente nas proximidades da Vila de Santo Antônio, mencionada anteriormente, onde se cogitou a localização do primeiro porto fluvial e que posteriormente foi transferido para uns poucos quilômetros rio abaixo e que deu origem à atual Capital do Estado de Rondônia.

Do passado histórico restou um conjunto de grandes edifícios e armazéns relacionados com as atividades da construção e operação da ferrovia, que estão sendo objetos de um projeto de revitalização, assim como vilas residenciais e outras edificações que marcam até hoje a paisagem da capital de Rondônia.

Em relação ao turismo, Porto Velho é a 8ª cidade da Região Norte, 5º destino de empresários vindos da Bolívia a negócios e eventos. As atrações históricas são: a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, cenário da série de televisão da Rede Globo, *Mad Maria*; a Catedral do Sagrado Coração de Jesus; o Cemitério da Candelária; a sede da Arquidiocese; o terminal ferroviário; a locomotiva Coronel *Church* (a primeira máquina a chegar à Amazônia, em 1872); as Três Caixas D'Água (símbolos da cidade, edificadas pelos ingleses, enviadas em módulos metálicos dos Estados Unidos); a igreja de Santo Antônio do Rio Madeira.



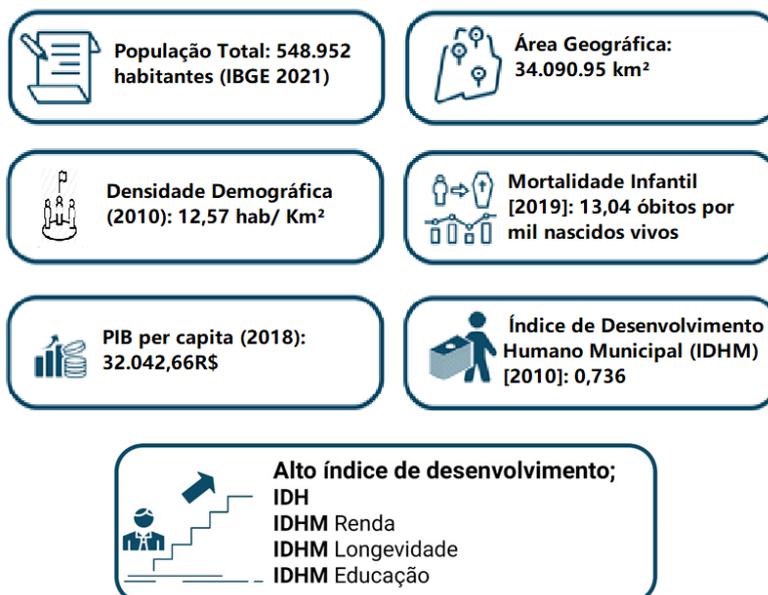
Porto Velho é um município brasileiro e capital do estado de Rondônia. Com uma população de 539.354 habitantes, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2020). Situado na margem leste do Rio Madeira, Porto Velho é o terceiro mais populoso da Região Norte, atrás apenas de Manaus e Belém. E entre todos os municípios brasileiros é o 46º mais populoso.

Com uma área de 34.090,95 km<sup>2</sup>, Porto Velho é a mais extensa capital estadual do país, sendo maior até mesmo que dois estados brasileiros (Alagoas e Sergipe), além de superar países inteiros como Bélgica e Israel, por exemplo. É também o mais populoso município fronteiro do Brasil e a única capital estadual cujo território faz fronteira com outro país, sendo este a Bolívia.

Situada às margens do Rio Madeira e fundada pelo próprio Rio, Porto Velho foi fundada pela empresa americana Madeira Mamoré *Railway Company* em 4 de julho de 1907, durante a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré comandada pelo magnata norte-americano Percival Farquhar.

Em termos econômicos, a cidade detém o quarto maior PIB da Região Norte, depois de Manaus, Belém e Parauapebas, além de ter sido a capital estadual que mais cresceu economicamente no país, com o crescimento do PIB em 30,2% em 2009. (IBGE, 2012). Em 2018, o PIB de Porto Velho foi estimado em R\$ 16, 6 bilhões.

#### 2.4.1 INFORMAÇÕES GERAIS



- Municípios limítrofes: Humaitá; Candeias do Jamari; Nova Mamoré; Buritis; Alto Paraíso; Acrelândia.
- Distritos - Abunã; Calama; Demarcação; Extrema; Fortaleza do Abunã; Jacy Paraná; Mutum Paraná; Nazaré; Nova Califórnia; Nova Mutum; São Carlos; União Bandeirantes e Vista Alegre do Abunã.
- Temperaturas Média anual (°C): 25,5 °C
- Mínima (°C): 20,7 °C
- Máxima (°C): 31,5 °C
- Seca: maio/outubro
- Chuva: há 02 períodos bem definidos, período chuvoso janeiro com uma média de 264 milímetros; e o período de seca em julho com uma média de 17 milímetros de chuva/mês.
- Clima: tropical moncônico, isotérmico (Am)
- Altitude média: 87 m
- Fuso horário: Hora de Manaus (UTC – 4)

#### **2.4.1.1 Administração Municipal**

- Nome do Prefeito: **Hildon Chaves.**
- Órgão Oficial de Turismo: Secretária Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho.
- Secretária: **Glauce Anne Barros de Souza Bezerra.**
- Departamento de Fomento e Turismo – DEFOTUR: **Tatiana Sadeck.**
- Endereço: Rua Brasília, 2512 – São Cristóvão – Porto Velho/RO.
- Site: [www.portovelho.ro.gov.br](http://www.portovelho.ro.gov.br)
- Instância de Governança Regional: Polo Madeira-Mamoré (Porto Velho, Candeias, Nova Mamoré e Guajará-Mirim).
- Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e Fundo Municipal de Turismo.
- Lei Municipal nº 281 de 15 de maio de 2007 – Dispõe sobre o COMTUR.

### 2.4.1.2 Administração Municipal – Distritos

**Tabela 31 – Dados dos Distritos**

Distrito <sup>[1]</sup>	Habitantes			Área (km <sup>2</sup> )	Domicílios particulares	Data de criação
	Homens	Mulheres	Total			
Abunã	907	741	1.648	1.525,9	702	21 de setembro de 1943
Calama	1.493	1.289	2.782	1.554,1	760	31 de maio de 1944
Demarcação	309	239	548	2.192,0	176	26 de junho de 1997
Extrema	3.220	2.956	6.176	1.930,0	2.104	5 de janeiro de 1998
Fortaleza do Abunã	241	209	450	1.216,2	254	21 de dezembro de 1985
Jaci-Paraná	8.341	4.790	13.131	5.190,1	5.246	1º de julho de 1960
Mutum-Paraná	3.561	3.014	6.575	3.406,7	2.669	11 de dezembro de 1985
Nazaré	339	287	626	711,3	184	26 de junho de 1997
Nova Califórnia	1.876	1.755	3.631	699,6	1.333	21 de novembro de 1985
Porto Velho (distrito-sede)	194.112	192.722	386.834	8.405,7	115.845	2 de outubro de 1914
São Carlos	1.060	941	2.001	539,3	569	21 de novembro de 1985
Vista Alegre do Abunã	2.159	1.966	4.125	1.427,3	1.441	22 de dezembro de 1988

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

#### **Distâncias entre os Distritos do Município de Porto Velho:**

Porto Velho - Jacy Paraná 88 Km.

Jacy Paraná - União Bandeirantes 65 Km.

Jacy Paraná - Mutum Paraná 73 Km.

Mutum Paraná - Abunã 52 Km.

Abunã - Entrada para Fortaleza do Abunã 28 Km.

Entrada de Fortaleza do Abunã - Vista Alegre do Abunã 14 Km.

Vista Alegre do Abunã - Extrema 72 Km.

Extrema - Nova Califórnia 29 Km.

Porto Velho - Porto no Rio Jamari para acesso ao Distrito de São Carlos 50 Km.

Distrito de São Carlos - Distrito de Nazaré - Rio Madeira 2 horas de voadeira. (Estimado)

Distrito de Nazaré - Distrito de Calama - Rio Madeira 2 horas de voadeira. (Estimado)

Distrito de Calama - Distrito de Demarcação - Rio Machado 3 horas de voadeira. (Estimado).

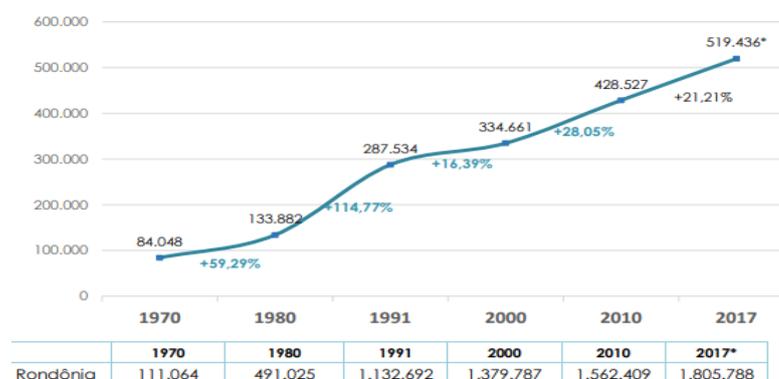
## 2.4.2 População

Entre 2000 e 2010, a população de Porto Velho cresceu a uma taxa média anual de 2,50%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 81,79% para 91,18%. Em 2010, residiam no município 428.527 pessoas. Já entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 2,35%. Na Unidade da Federação (UF), esta taxa foi de 2,22%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período.

As estimativas do IBGE após 2010 têm indicado a permanência do crescimento populacional de Porto Velho a taxas ainda altas nesta década. Contudo, considerando que parte significativa da população que chegou ao Município no período de construção das usinas não tenha permanecido, é necessário considerar a hipótese de não se confirmar as estimativas no Censo de 2020.

A figura abaixo deixa claro este crescimento.

**Figura 11 - Crescimento populacional Porto Velho – IBGE**



Fonte: IBGE Censos Demográficos -Dados do Universo - <https://sidra.ibge.gov.br/>  
\*os números de 2017 são da estimativa do IBGE.

Fonte: Plano diretor PMPV.

Na comparação entre as taxas de crescimento anual de Porto Velho, de Rondônia e do Brasil, alguns aspectos merecem destaque. Na década de 1970, o ritmo de crescimento de

Rondônia foi mais intenso que o de Porto Velho e o do país. Na década 1980, a redução do ritmo de crescimento de Rondônia e o aumento deste em Porto Velho se equipararam. Na década de 1990, houve uma redução significativa do crescimento do estado e da capital, bem maior do que a observada no país no mesmo período. Na década de 2000, Rondônia manteve a tendência de queda e Porto Velho teve uma nova alta da taxa de crescimento. E na década de 2010, as estimativas vêm indicando uma tendência no aumento da taxa de crescimento anual da população em todos os níveis, o que deverá ser verificado se será ou não confirmado em 2020 com o recenseamento.

**Tabela 32 – Taxa de crescimento anual**

	1970-1980	1980-1991	1991-2000	2000-2010	2010-2017*
<b>Porto Velho</b>	<b>4,77%</b>	<b>7,20%</b>	<b>1,70%</b>	<b>2,50%</b>	<b>2,79%</b>
Rondônia	16,03%	7,89%	2,22%	1,25%	2,09%
Brasil	2,48%	1,93%	1,63%	1,17%	1,22%

Fonte: IBGE (2017).

População censitária – total (2010 IBGE) = 428.527 habitantes.

População estimativa 2020 (IBGE) = 539.354 habitantes.

População economicamente ativa (2010 – IBGE) = Homens 192.373 e Mulheres 185.680.

Quanto à longevidade Porto Velho, ou seja, a esperança de vida ao nascer compõe o índice de longevidade que ajuda a dimensionar o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM. Outras informações relevantes quanto à saúde da população referem-se à mortalidade infantil, mortalidade até 05 anos, e mortalidade materna.

Esperança de vida ao nascer = 77,07 anos;

Mortalidade Infantil = 13,04 óbitos por mil nascidos vivos.

### 2.4.3 Economia

A economia de Porto Velho é baseada na mineração de ouro e cassiterita. Também são desenvolvidas atividades pesqueiras nos rios e comerciais na cidade. Com relação à agricultura, produzem-se, prioritariamente, café, cacau, arroz, soja, mandioca, milho e abacaxi. A hidrovía do Rio Madeira e a construção do porto graneleiro possibilitam o escoamento da produção para as demais regiões brasileiras, com destaque para a região Nordeste.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) girou em torno de R\$32.042,66 no município tornando-se

o 1° (dentre cinco) em relação à região geográfica imediata, 4° (dentre cinquenta e dois) no estado de Rondônia e 1135° (dentre cinco mil quinhentos e setenta) no país em relação aos demais municípios.

O percentual das receitas oriundas de fontes externas em 2015 consiste em 59%. Em relação ao IDHM, Porto Velho apresenta-se em 2010 com dados equivalentes a 0,736.

Com relação às receitas do município, os dados de 2017 do IBGE apontam R\$1.403.679,66 em receitas realizadas e R\$1.233.369,20 em total de despesas empenhadas.

Porto Velho arrecadou durante os 12 meses do ano de 2019 um total de R\$ 304 milhões em imposto, enquanto em 2018 foram R\$ 290 milhões, e a capital apresentou um crescimento de 4,8% em comparação com o ano anterior. Durante os 06 primeiros meses de 2021 (01/01 a 21/06) o município arrecadou mais de R\$ 33 Bilhões de ISS, um dos impostos recolhidos pelos estabelecimentos turísticos.

Rondônia arrecadou em impostos R\$ 10,7 bilhões em 2019, e Porto Velho teve a maior arrecadação do estado.

Já o estado superou a arrecadação de 2019, no ano de 2020, com um desempenho tido como espetacular no período da crise, também foi positiva a performance das empresas, com a geração de 8 mil novos empregos (fevereiro de 2021). Vale lembrar que durante a pandemia nos meses de março a maio de 2020, Rondônia perdeu um total de 7.022 empregos com carteira assinada. Dados do site do Ministério do Trabalho.

#### **Quadro 1 - Impostos estaduais – 2019 (CNAE – TURISMO)**

CNAE	ATIVIDADE	Valor imposto estadual 2019 Total (jan. a dez de 2019)
5510801	Hotéis	330.618,82
4929999	Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente	26,31
5611201	Restaurantes e similares	4.270.153,08
4923001	Serviço de táxi	1.112,90
4923002	Serviço de transporte de passageiros, locação de automóveis com motorista	60.872,60
7990200	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	1.315,18
4922102	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual	1.936.138,04
4921302	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	263.613,04
4922101	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	2.507,62
4922103	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional	34.974,20
4921301	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	41.860,30

4929902	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	58.869,85
4929901	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	8.115,22
Total		<b>7.010.177,16</b>

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Quadro 2 - Impostos estaduais – 2020 (CNAE – TURISMO)

ATIVIDADE	MUNICIPIO	TOTAL_2020
4922102 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual	PORTO VELHO	1.469.651,30
5510801 – Hotéis	PORTO VELHO	172.180,64
5111100 - Transporte aéreo de passageiros regular	PORTO VELHO	137.354,58
4921302 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal	PORTO VELHO	75.069,13
5510803 – Motéis	PORTO VELHO	65.714,55
4929902 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal	PORTO VELHO	42.704,03
4923002 - Serviço de transporte de passageiros locação de automóveis com motorista	PORTO VELHO	41.477,19
7911200 - Agências de viagens	PORTO VELHO	38.389,84
8230001 - Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	PORTO VELHO	28.531,24
8230002 - Casas de festas e eventos	PORTO VELHO	10.687,95
5112901 - Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação	PORTO VELHO	7.637,50
7912100 - Operadores turísticos	PORTO VELHO	4.920,06
7420004 - Filmagem de festas e eventos	PORTO VELHO	3.017,05
4922103 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional	PORTO VELHO	2.272,84
4929901 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, município	PORTO VELHO	1.848,78
7990200 - Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	PORTO VELHO	1.746,02
4929904 - Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, inter	PORTO VELHO	1.376,22
4923001 - Serviço de táxi	PORTO VELHO	966,41
5112999 - Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular	PORTO VELHO	622,00
4922101 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicip	PORTO VELHO	293,00
4929999 - Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente	PORTO VELHO	47,82
7420002 - Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	PORTO VELHO	12,56
<b>TOTAL</b>		<b>2.106.520,71</b>

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Em 2017, o PIB de Porto Velho era de R\$ 16,5 bilhões e o PIB per capita R\$ 31.793,20. Segundo a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO), o Estado possui, atualmente, a maior taxa de ocupação da população economicamente ativa da região Norte (94,6%) e a segunda menor taxa de desemprego do Brasil. A renda média do trabalhador porto-velhense em 2015 era de 3,5 salários mínimos, acima da média nacional.

## 2.5 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA

A análise da infraestrutura permite compreensão da capacidade atual da prestação de serviços, identificar os principais *gaps* existentes e projetar o futuro frente à pressão de consumo a partir do desenvolvimento do projeto turístico, tendo como base o presente contexto situacional do Município.

A partir da compreensão de que o turista não só utiliza o bem ou atrativo turístico, deve-se considerar que durante sua estadia o turista será um habitante a mais, que utilizará o hospital, a água, a energia e toda a gama dos serviços públicos do local. O que torna o levantamento de informações complementares tão importantes quanto o levantamento de atrativos turísticos.

No que diz respeito ao turismo, diversos autores debatem sobre o termo infraestrutura turística e infraestrutura de apoio ao turismo. Sem colocar em questão a importância e relevância desta discussão, para o presente estudo considerou-se – dentro da metodologia utilizada – como infraestrutura de apoio ao turismo a definição adotada no Manual Geral do Pesquisador do INVTUR (MTur, 2019):

“Conjunto de obras, de estrutura física e serviços, que proporciona boas condições de vida para a comunidade e dá base para o desenvolvimento da atividade turística: sistemas de transportes, energia elétrica, serviço de abastecimento de água, arruamento, sistema de comunicação, sistema educacional, etc”.

Os elementos analisados são importantes para uma compreensão inicial da dinâmica espacial de Porto Velho, suas inter-relações com a dinâmica turística e a análise de sua capacidade de suporte para novas atividades. Notadamente, Porto Velho é um município que ainda carece de grandes melhorias de infraestrutura de apoio ao turismo, não apenas para auxiliar aos visitantes, mas, principalmente, para atender às necessidades da população local.

### 2.5.1 Redes de acesso

De acordo com as coletas de dados em campo, constatou-se que as principais vias de acesso ao município são terrestres (consideradas as mais importantes) e aéreas.

No que diz respeito às vias terrestres, é possível chegar ao município de Porto Velho, através das rodovias BR 364 e BR 319, sendo esta última transitável, em alguns períodos do ano.

#### **Quadro 3 – Principais vias de acesso de Porto Velho**

---

**1 - BR 364 Sentido Cuiabá / Centro Oeste / Sul / Sudeste**

---

---

**2 - BR 364 Sentido Acre / Bolívia / Andes**

---

**3 - BR 319 Sentido Manaus / Transamazônica.**

---

**4 - Terminal Rodoviário de Porto Velho**

---

**5 - Aeroporto Internacional Governador Jorge Teixeira de Oliveira.**

---

**6 - Porto Cai N'água.**

---

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

A principal rodovia federal é a BR 364, importante estrada de ligação entre a região sudeste e o norte do Brasil. De acordo com o Ministério dos Transportes (2010), a rodovia tem início no município de Limeira – SP e término no município de Rodrigo Alves – AC, passando pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre, possuindo uma malha viária de aproximadamente 4.005 km (MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, 2010). A rodovia atravessa a sede urbana do município, e está completamente pavimentada em pista dupla.

**Quadro 4 - Distância rodoviária de Porto Velho em relação às principais capitais do Norte e cidades emissoras.**

**Cuiabá – Mato Grosso**

**1.459,3 Km**

**Manaus – Amazonas**

887,6 Km

**Rio Branco – Acre**

759 Km

**Ariquemes – Rondônia**

203,4 Km

**Ji-Paraná – Rondônia**

377,9 Km

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

A distância até o aeroporto é de aproximadamente 6 km, o qual fica na área urbana da capital. Por sua vez, dispõe de voos regulares que ligam Porto Velho ao restante do Brasil, possibilitando conexões com as principais cidades do país e do mundo.

Quanto às condições de acesso rodoviário, encontram-se pavimentadas, com condições satisfatórias de trafegabilidade. Porém, existe um tráfego bastante intenso de caminhões, neste trecho provocando um desgaste na rodovia e lentidão que ocorre, especialmente, pelo fato das rodovias não serem duplicadas.

A sinalização das vias de acesso é considerada regular pelo órgão de trânsito competente. Contudo, a sinalização turística é bastante restrita e defasada, onde ainda existe, principalmente nas vias públicas da cidade.

A locomoção dentro da cidade é feita por meio de veículos particular, táxi e demais aplicativos de mobilidade, além do transporte público.

## 2.5.2 Terminal Rodoviário de Passageiros

Administração: Pública do Governo do Estado – no entanto o local é administrado pela Empresa “Administradora Silvestre Ltda”, por um período de 10 anos.

Nome: Terminal Rodoviário de Porto Velho.

Endereço: Br-319 / Avenida Governador Jorge Teixeira de Oliveira 1296.

Site: N/E - E-Mail: N/E - Telefones: (69) 3901-3160

### Quadro 5 - Quantitativo de ônibus/dia, saindo e chegando e Porto Velho - 2020

Mês referência: março/2020

QUADRO ESTATÍSTICO						
CIDADE: PORTO VELHO					CÓDIGO:	
IDENTIFICAÇÃO DO HORÁRIO					HORÁRIO	
01/03/2020	IPE	1302	PVH	GUAJARA	0:30	1:10
01/03/2020	EUCATUR	5304	PVH	CUIABA	1:55	2:35
01/03/2020	EUCATUR	3905	VILHENA	PVH	2:35	3:00
01/03/2020	EUCATUR	5008	VILHENA	PVH	3:30	3:40
01/03/2020	GONTIJO	18465	SÃO PAULO	PVH	4:46	4:54
01/03/2020	IPE	1303	GUAJARA M	PVH	4:54	5:03
01/03/2020	EUCATUR	4741	CRICEUMA	PVH	5:30	5:39
01/03/2020	TEKLA	22	BANDEIRANTE	PVH	18:18	18:25
01/03/2020	IPE	2807	GUAJARA M	PVH	18:23	19:03
01/03/2020	EUCATUR	5307	CUIABA	PVH	18:33	18:44
01/03/2020	EUCATUR	3807	PVH	COSTA MARQUES	18:45	19:05
01/03/2020	TRANS BRASIL	400217	A BRASIL	CONIZA	18:56	19:50
01/03/2020	EUCATUR	5026	RIO BRANCO	PIMENTA BUENO	19:00	19:40
01/03/2020	EUCATUR	5313	PIMENTA BUENO	PVH	19:06	19:25
01/03/2020	EUCATUR	5515	HUMAITA	PVH	19:16	19:23
01/03/2020	EUCATUR	4228	RIO BRANCO	PIMENTA BUENO	19:18	19:45
01/03/2020	AMATUR	13028	PVH	APUI	19:18	20:05
01/03/2020	EUCATUR	4941	JI PARANA	PVH	19:22	19:50
01/03/2020	IPE	2808	GUAJARA M	PVH	19:45	20:00
01/03/2020	ITAMARATI	6804	CUIABA	PVH	19:47	19:55
01/03/2020	EUCATUR	4718	PVH	CASCABEL	20:10	20:20
01/03/2020	TRANS BRASIL	1209	PVH	RIO BRANCO	20:13	21:10
01/03/2020	VERDE	2317	PVH	RIO BRANCO	20:21	21:03
01/03/2020	GONTIJO	18575	SÃO PAULO	PVH	20:40	20:53
01/03/2020	EUCATUR	4235	PVH	VILHENA	20:45	21:10
01/03/2020	VERDE	1301	RIO BRANCO	PVH	20:50	21:06
01/03/2020	SERRA AZUL	4428	CASCABEL	PVH	20:53	21:15
01/03/2020	ITAMARATI	6808	PVH	CUIABA	21:10	22:00
01/03/2020	EUCATUR	3910	HUMAITA	PVH	21:15	21:25
01/03/2020	EUCATUR	4403	CUIABA	PVH	21:20	21:35
01/03/2020	EUCATUR	5505	PVH	CEREJEIRAS	21:40	22:03
01/03/2020	EUCATUR	5311	PIMENTA BUENO	RIO BRANCO	22:10	23:20
01/03/2020	EUCATUR	4941	PVH	PIMENTA BUENO	23:10	23:37
01/03/2020	IPE	2806	PVH	GUAJARA	23:20	23:48
01/03/2020	VERDE	2318	PVH	RIO BRANCO	23:28	0:07
01/03/2020	EUCATUR	5515	PVH	A FLORESTA	23:39	0:05

01/03/2020	ipe	803	GUAJARA M	PVH	23:45	23:53
------------	-----	-----	-----------	-----	-------	-------

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Quadro 6 - Quantitativo de ônibus/dia, saindo e chegando e Porto Velho - 2021

Mês referência: março/2021

QUADRO ESTATÍSTICO						
CIDADE: PORTO VELHO					CÓDIGO:	
IDENTIFICAÇÃO DO HORÁRIO					HORÁRIO	
DATA	EMPRESA	VEÍCULO	ORIGEM	DESTINO	CHEGADA	SAIDA
01/03/2021	IPÊ	0804	PVH	G. MIRIM	0:28	1:28
01/03/2021	EUCATUR	4810	CASCADEL	PVH	0:29	0:38
01/03/2021	EUCATUR	4737	VILHENA	PVH	1:48	1:50
01/03/2021	EUCATUR	5308	PVH	CUIABÁ	2:26	2:40
01/03/2021	EUCATUR	4931	COLATINA	PVH	3:42	3:45
01/03/2021	AMATUR	6518049	RIO BRANCO	PVH	4:36	4:40
01/03/2021	EUCATUR	4948	PVH	JÍ - PARANÁ	5:03	5:37
01/03/2021	EUCATUR	4941	CRICIÚMA	PVH	5:26	5:33
01/03/2021	VERDE	7303	RIO BRANCO	PVH	5:38	6:00
01/03/2021	EUCATUR	5306	RIO BRANCO	PVH	6:44	7:01
01/03/2021	AMATUR	6518065	PVH	HUMAITÁ	6:44	7:01
01/03/2021	TEKLA	-	PVH	U. BANDEIRANTE	7:19	
01/03/2021	EUCATUR	4810	PVH	CASCADEL	7:25	7:50
01/03/2021	IPÊ	1102	G. MIRIM	PVH	7:32	7:42
01/03/2021	VERDE	2314	PVH	G. MIRIM	7:40	7:49
01/03/2021	ITAMARATI	6707	PVH	G. MIRIM	7:40	8:05
01/03/2021	VERDE	7309	PVH	RIO BRANCO	7:40	8:10
01/03/2021	EUCATUR	5545	CEREJEIRAS	PVH	7:45	7:55
01/03/2021	EUCATUR	4413	PVH	COLATINA	7:49	8:05
01/03/2021	EUCATUR	5032	VILHENA	PVH	7:52	8:06
01/03/2021	EUCATUR	4935	COSTA M.	PVH	8:00	8:25
01/03/2021	EUCATUR	4944	PVH	VILHENA	8:05	8:54
01/03/2021	EUCATUR	4435	PVH	ALTA FLORESTA	8:25	8:35
01/03/2021	EUCATUR	4428	PVH	HUMAITÁ	8:42	9:05
01/03/2021	EUCATUR	5607	PVH	RIO BRANCO	8:58	9:35
01/03/2021	TEKLA	07	PVH	U. BANDEIRANTE	9:27	9:40
01/03/2021	ITAMARATI	6710	CUIABÁ	PVH	9:26	9:34
01/03/2021	EUCATUR	5609	PVH	JÍ - PARANÁ	9:36	10:04
01/03/2021	VERDE	2308	G. MIRIM	PVH	10:01	10:10
01/03/2021	GONTIJO	21750	PVH	MANTENA	10:08	10:26
01/03/2021	EUCATUR	4737	PVH	VILHENA	10:42	11:05
01/03/2021	ESTRELA DE RO	3662	APUÍ	PVH	10:57	11:07
01/03/2021	TRANS BRASIL	2110	APUÍ	PVH	10:58	11:07

01/03/2021	EUCATUR	4930	PVH	JÍ - PARANÁ	11:43	12:10
01/03/2021	EUCATUR	5306	JÍ - PARANÁ	PVH	11:55	12:00
01/03/2021	EUCATUR	4403	CUIABÁ	PVH	11:55	12:50
01/03/2021	EUCATUR	4936	VILHENA	PVH	12:00	12:40
01/03/2021	TRANS BRASIL	5407	PVH	SENA MADUREIRA	12:10	12:55
01/03/2021	IPÊ	1302	PVH	RIO BRANCO	12:15	1:00
01/03/2021	EUCATUR	4201	HUMAITÁ	PVH	12:25	12:40
01/03/2021	MATRIZ	1911	RIO BRANCO	CUIABÁ	12:30	12:56
01/03/2021	EUCATUR	4941	PVH	CRICIÚMA	12:55	13:12
01/03/2021	IPÊ	0803	PVH	G. MIRIM	13:23	
01/03/2021	EUCATUR	4741	JÍ - PARANÁ	PVH	14:39	14:48
01/03/2021	GONTIJO	21390	RECIFE	PVH	14:44	15:06
01/03/2021	TEKLA	07	PVH	U. BANDEIRANTE	14:55	15:17
01/03/2021	TRANS BRASIL	309	SENA MADUREIRA	PVH	15:07	15:32
01/03/2021	MATRIZ	1705	RIO BRANCO	GOIÂNIA	15:10	15:25
01/03/2021	TRANS BRASIL	2700	HUMAITÁ	PVH	15:10	15:16
01/03/2021	EUCATUR	4401	PVH	P. BUENO	15:15	15:30
01/03/2021	EUCATUR	4218	PVH	BRASÍLIA	16:00	16:15
01/03/2021	EUCATUR	4935	PVH	CEREJEIRAS	16:35	17:10
01/03/2021	GONTIJO	21625	SÃO PAULO	PVH	17:21	17:32
01/03/2021	EUCATUR	4230	JÍ - PARANÁ	PVH	17:25	17:36
01/03/2021	TEKLA	8500	U. BRANDEIRANTE	PVH	18:25	18:33
01/03/2021	EUCATUR	4440	PVH	C. MARQUES	18:37	19:02
01/03/2021	TRANS BRASIL	9380	PVH	COLNIZA	18:58	19:47
01/03/2021	IPÊ	0802	G. MIRIM	PVH	18:59	19:10
01/03/2021	ESTRELA DE RO	1266	JÍ - PARANÁ	APUÍ	19:00	19:58
01/03/2021	VERDE	7303	RIO BRANCO	PVH	19:05	19:09
01/03/2021	EUCATUR	4301	P. BUENO	PVH	19:02	19:14
01/03/2021	EUCATUR	5312	CUIABÁ	PVH	19:04	19:10
01/03/2021	EUCATUR	5604	RIO BRANCO	PVH	19:13	19:18
01/03/2021	EUCATUR	4428	HUMAITÁ	PVH	19:22	19:27
01/03/2021	VIAÇÃO APUÍ	2110	PVH	APUÍ	19:27	20:01
01/03/2021	TRANS BRASIL	1354	PVH	RIO BRANCO	19:55	21:01
01/03/2021	AMATUR	6518049	PVH	RIO BRANCO	20:01	20:31
01/03/2021	EUCATUR	4931	PVH	CUIABÁ	20:14	20:36
01/03/2021	VERDE	1303	PVH	RIO BRANCO	20:26	21:09
01/03/2021	ITAMARATI	6703	PVH	CUIABÁ	21:15	22:00
01/03/2021	EUCATUR	5545	PVH	CEREJEIRAS	21:41	22:08
01/03/2021	VERDE	0801	RIO BRANCO	PVH	21:49	21:52

01/03/2021	EUCATUR	4748	ALTA FLORESTA	PVH	23:02	23:09
01/03/2021	EUCATUR	5307	VILHENA	PVH	23:19	23:50
01/03/2021	EUCATUR	5316	PVH	ALTA FLORESTA	23:36	23:59
02/03/2021	EUCATUR	4925	CASCABEL	RIO BRANCO	0:03	0:15

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

No mesmo dia e mês no ano de 2021 em comparação ao ano de 2020 – o quantitativo de ônibus aumentou consideravelmente de aproximadamente 30 para 70 o número de chegadas e saídas de ônibus.

O Terminal Rodoviário de Porto Velho está localizado na cidade de mesmo nome, em Rondônia, Brasil. E trata-se da principal rodoviária do estado em movimentação.

A estrutura do Terminal Rodoviário de Porto Velho é extensa, com 10.171 metros quadrados de área construída. A rodoviária apresenta 12 plataformas de embarque e estacionamento acessível para usuários e funcionários. Tem ponto de táxi e ônibus, achados e perdidos, sanitários e restaurantes.

- Conservação: RUIM

- Observação: falta de segurança, sem serviços de Informações turísticas. Taxistas brigando em meios os passageiros, embarque e desembarque juntos.

- Infraestrutura: RUIM.

As empresas, que hoje, utilizam o terminal rodoviário com loja para vendas de passagens e linhas regulares, conforme quadro acima são: Trans brasil, Eucatur, Marlin, Ipe, Verde, Tekla, Gontijo, Matriz, Itamarati e Andorinha.

#### Imagem 01e 02 - Fotos Rodoviária Porto Velho



Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

## 2.6 Aeroporto Internacional Jorge Teixeira

O Aeroporto Internacional de Porto Velho – Governador Jorge Teixeira de Oliveira (IATA: PVH, ICAO, SBPV) localiza-se no município de Porto Velho. E consiste no principal aeroporto do Estado de Rondônia, 7 Km distante do centro da cidade.

Este aeroporto possui status de internacional somente no nome, seu alfandegamento está em andamento, conforme publicado no Diário Oficial da União – DOU, no último dia 14 de maio, através da Portaria nº 4.961, de 7 de maio de 2021, na qual a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC designou o aeroporto da capital de Rondônia, por tempo indeterminado, como aeroporto internacional alternado.

O alfandegamento do Aeroporto Jorge Teixeira é uma reivindicação de, pelo menos, dez anos que teve um grande reforço com a parceria da INFRAERO e do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac – Rondônia, através do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade – CONETUR, Sindicatos Patronais Filiados à Federação do Comércio, o Governo do Estado por meio da SEDI – Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura e da Secretaria Estadual de Turismo – SETUR, Federação das Indústrias de Rondônia - FIERO, Associação Brasileira de Agências de Viagens - ABAV/RO, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Rondônia – ABRASEL/RO, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE/RO, Tribunal de Contas do Estado por meio do PROFAZ, Associação Brasileira de Táxi Aéreo (ABITAer), Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, entre outros.

Os esforços empreendidos por essas instituições junto aos governos Federal e Estadual possibilitou a implantação do Sistema ELO, conectores climatizados que ligam as aeronaves às salas de embarque e desembarque, garantindo a chegada ou partida de passageiros com conforto, segurança e acessibilidade, além das reformas necessárias para a implantação dos órgãos fundamentais para o alfandegamento.

- Categoria: Internacional
- Administração: Privado – Vinci Airports
- Nome: Aeroporto Internacional Governador Jorge Teixeira de Oliveira
- Endereço: Av. Jorge Teixeira de Oliveira, S/Nº - CEP 78900-000
- Telefone/Fax: PABX: (69) 3219-7450 FAX: (69) 3219-7427
- Fluxo de Passageiros - 221.630 pessoas
- Ano Base: 2021

- Conservação: Satisfatório
- Observações: Não opera voos internacionais por questões legais e burocráticas

### Imagem 03e 04 - Dados relacionados aos voos INFRAERO

Empresa	Voo	Horário	Destino	Frequência
AZUL	AD-4485	1:55	Campinas	SEG   TER   QUA   QUI   SEX   SAB   DOM
GOL	G3-1835	3:10	Brasília	SEG   TER   QUA   QUI   SEX   SAB
AZUL	AD-4544	5:50	Manaus	SEG   TER   QUA   QUI   SEX   SAB   DOM
AZUL	AD-4339	13:55	Cuiabá	SEG   TER   QUA   QUI   SEX   SAB   DOM
LATAM	LA-3194	16:00	São Paulo (Guarulhos)	SEG   TER   QUA   QUI   SEX   SAB   DOM
AZUL	AD-4169	22:30	Manaus	SEG   TER   QUA   QUI   SEX   DOM

The screenshot shows the website interface for Infraero. At the top, there is a navigation menu with options like 'Guia do Passageiro', 'Institucional', 'Acesso à Informação', 'Governança Corporativa', and 'Transparência e Prestação de Contas'. Below this, there is a search bar and a banner for 'AEROPORTO INTERNACIONAL PORTO VELHO RO GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA'. A red banner below the search bar contains a COVID-19 warning: 'Devido às medidas de segurança no combate a COVID-19, recomendamos chegar ao aeroporto com antecedência mínima de 1h30 para voos domésticos e 3h para voos internacionais.' The main content area shows a list of flights with columns for 'Empresa', 'Voo', 'Horário', 'Destino', and 'Frequência'.

Fonte: Site da Infraero (2021).

### 2.6.1 Porto Cai N'água

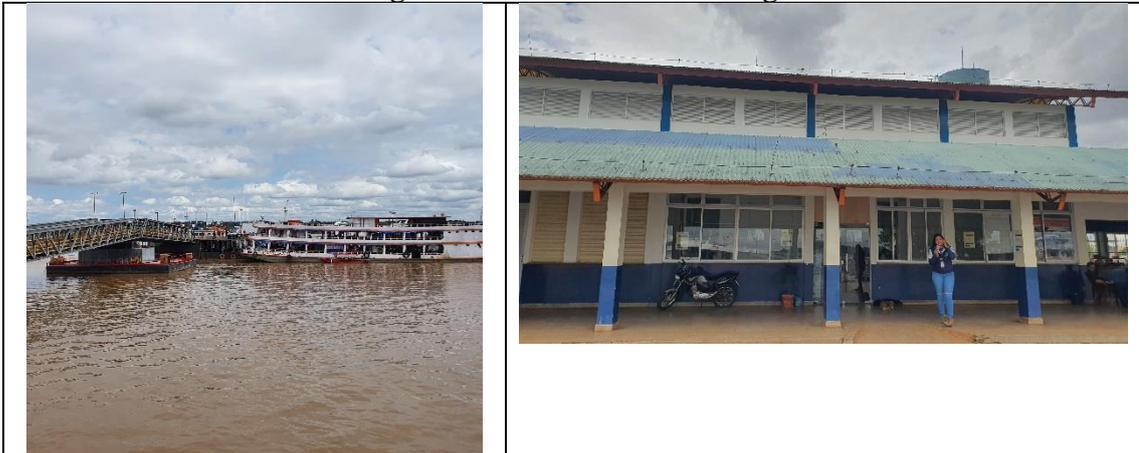
- Utilização: Carga; Turismo.
- Nome: Porto Cai N'água
- Endereço: Margem esquerda do Rio Madeira, ao sul do complexo ferroviário com acesso a partir do percurso anteriormente utilizado pelo trem.
- Possui Terminal para Desembarque de Turistas? Sim

Considerando o transporte fluvial de interesse turístico observa-se o seguinte:

- Apesar da presença da Capitania da Marinha na cidade, a qualidade dos serviços oferecidos é inferior à desejada para o turismo.
- A informalidade prevalece nas empresas que exploram a atividade no Rio Madeira.

- Há serviços de agenciamento organizado, ainda manual, tendo a ainda passagens vendidas pelos próprios proprietários das embarcações. No terminal funcionam 4 agências de Turismo para vendas de passagens regulares.
- Os barcos de passeios turísticos, as passagens são vendidas exclusivamente pelo barco.

**Imagem 05 e 06 - Porto Cai n'água**



Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

### **2.6.2 Serviços de Táxis, Uber, Urbano Norte e demais aplicativos**

Os serviços de transporte particulares, como companhias de táxis e moto táxi, e aplicativos que conectam prestadores de serviços, neste caso, motoristas, a clientes tornaram-se de extrema importância para o bom estabelecimento da dinâmica social no que diz respeito à locomoção, sobretudo nas capitais. Esta prestação de serviço independe dos meios de locomoção público, isto é, dos ônibus e demais meios de transporte coletivos.

No município de Porto Velho, com relação a táxi e moto táxi é possível acessar estes serviços por meio das companhias, as quais possuem telefones próprios e “abrem chamado” quando um passageiro demonstra interesse na viagem, enviando ao prestador de serviço mais próximo, os quais são atualmente cerca de 758 taxistas legalizados, ou por meio de aplicativos, que totalizam em cerca de 15 opções para o usuário.

Quanto aos ônibus, alguns aplicativos informam em tempo real a localização da linha de interesse, bem como o itinerário a ser realizado pelo meio de transporte, significando segurança e conforto à população.

Em relação aos demais aplicativos de viagem como, por exemplo, Uber, Urbano Norte, 99 Táxi, dentre outros, atualmente cerca de 2 a 3 mil estão legalizados e disponíveis aos usuários. Estes são os meios de transporte que mais vêm ganhar espaço e popularidade devido ao fácil acesso, recursos disponíveis de segurança e baixo custo.

### 2.6.3 Sistema de comunicações

Os canais de comunicação consistem em ferramentas de extrema importância, pois interligam empresas e consumidores para fins informacionais ou de entretenimento, apresentam Porto Velho ao mundo.

O Município de Porto Velho dispõe dos serviços de telefonia fixa, telefonia móvel, internet banda larga via rádio e fibra óptica. Serviços de telefonia móvel 4G oferecidos pela: Claro, Tim, Vivo e Oi.

Quanto às emissoras de televisão, rádio, jornais impressos ou digitais, dentre outros, o município apresenta um grande leque de canais. Podem ser observados diversos destes canais, pois desenvolvem papéis de suma importância para a população ao transmitir diariamente informações que agregarão no cotidiano dos indivíduos. Por estes canais pode-se desenvolver a promoção e divulgação de Eventos e pontos turísticos.

Em relação aos Canais de Comunicação que se propagam no meio televisivo em rede aberta no município de Porto Velho, são eles: Rede Amazônica Porto Velho (Rede Globo, 4.1), Rema TV (Boas Novas, 5.1), Boas Novas (5.2), Rede Mundial (6.1), TV Senado (7.1), TV ALE (7.2), TV Câmara Porto Velho (7.3) TV Câmara (7.4), TV8 Porto Velho (8.1), TV Novo Tempo (10.1), SIC TV (Record TV, 11.1), TV Allamanda (SBT, 13.1), TV Meridional (Rede Bandeirantes, 15.1), Rede TV! Rondônia (Rede TV!, 17.1), Rede Vida (19.1), Rede Vida Educação (19.2), Rede Vida Educação (19.3), Amazon Sat (22.1), TV Cultura Rondônia (TV Cultura, 25.1), TV do Povo (Rede Meio Norte, 29), Record News Rondônia (Record News, 31.1), TV Aparecida (33.1), Rede Brasil (38.1), RIT (46) e Rede Gênese (54.1).

No que se refere aos Canais de Comunicação nas rádios, dispõe-se dos seguintes canais: Rádio Boas Novas Porto Velho (Rádio Trans Mundial, 95.1), Rádio Rondônia (93.3), Band FM Porto Velho (Band FM), Massa FM Porto Velho (Porto Velho), Mineira FM (Rádio Deus é Amor), Parecis FM, CBN Amazônia Porto Velho (CBN Amazônia/CBN), Rádio Caiari (Rádio Aparecida/ Rede Católica de Rádio), Rádio Senado, Vitória Régia FM (Rede Aleluia), Rádios Comunitárias e Cultura FM.

Quanto aos Canais de cunho jornalístico dispostos para a população em sua forma impressa tem-se a Folha de Rondônia e Diário da Amazônia.

## 2.6.4 Sistema de Segurança Pública

As questões relacionadas à segurança pública dos municípios podem significar um grande atrativo ou motivo de repulsa quando relacionadas ao turismo, pois grande parte dos visitantes tende a buscar informações sobre o local a ser visitado, e dentre os interesses, a segurança para circular nas vias públicas torna-se indispensável para que se atraia maior número de turistas para a região.

Com a finalidade de trazer um melhor desempenho em relação à segurança em Porto Velho, o município dispõe das seguintes unidades: Direção Geral da Polícia Civil (DGPC), Corregedoria Geral da Polícia Civil (CORREGEPOL), Conselho Superior de Polícia (CONSUPOL), Departamento de Polícia Especializada (DPE), Departamento de Polícia Metropolitana (DEPOM), Departamento de Polícia do Interior (DPI), Departamento de Flagrantes (DEFLAG), Academia de Polícia Civil (ACADEPOL), Delegacia Especializada em Crimes Contra o Consumidor de Defraudações de Porto Velho (PC - DECCONDEPVH), Delegacia Especializada de Polícia Interestadual (POLINTER - RO), Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito (DEDT), Delegacia Especializada em Repressão aos Crimes Contra o Meio Ambiente (DERCCMA), Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), Delegacia Especializada em Delitos Cometidos no Sistema Penitenciário de Porto Velho (DEDCSPPVH), DERCF, IML/PVH/PC/RO, Instituto de Identificação Civil e Criminal Engrácia da Costa Francisco (IICCECF/PCRO), Delegacia Especializada em Repressão aos Crimes Contra a Vida (DECCVPVH), Delegacia Especializada em Apuração de Atos Infracionais (DEAAI), Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (DEPCA), Delegacia Especializada em Repressão à Extorsões, Roubos e Furtos (DERF), Delegacia Especializada em Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DERFRVA/PC), Delegacia Especializada em Controle de Armas, Munições e Explosivos (DECAME), Departamento de Tecnologia e Informação (DETEINF), Departamento de Estratégia e Inteligência (DEI), 1a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (DRACO1), 2a Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (DRACO2), Delegacia de Repressão à Lavagem de Dinheiro (DRLD), Delegacia de Combate à Corrupção (DECOR), Laboratório (LAB - LAD), Departamento de Narcóticos (DENARC), Núcleo de Combate às Defraudações, Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE), Divisão de Recursos Humanos (DRH), Gerência Administrativa e Financeira (GAF/PC), Fundo de Reparelhamento da Polícia Civil (FUNRESPOL), Divisão de Logística e Apoio Operacional (DILOG), Núcleo de

Almoxarifado (NAL), Assessoria de Comunicação (ASSCOM), Assessoria Técnica (ASSTEC), 1a Delegacia de Polícia, Sub Delegacia de Calama, Sub Delegacia de São Carlos, Sub Delegacia de Demarcação, 2a Delegacia de Polícia, 3a Delegacia de Polícia, 4a Delegacia de Polícia, 5a Delegacia de Polícia, 6a Delegacia de Polícia, 7a Delegacia de Polícia, 8a Delegacia de Polícia, 9a Delegacia de Polícia, 10a Delegacia de Polícia, 1a Delegacia de Polícia de Candeias do Jamari (DPCCJ/RO) e Delegacia de Itapuã do Oeste.

Resumo das delegacias, cidade de Porto Velho e distritos:

- 1º Batalhão de Polícia Militar (1º BPM BATALHÃO RONDON) - AV; MAJOR AMARANTE, Nº 476. BAIRRO: ARIGOLÂNDIA. CEP: 76801-180 - Fone: (69) 3235\_1168;
- Quartel de Calama (1º GP PM/3º PEL PM /3º CIA PO/1º BPM) - RUA: MARIO HUMBELINO, Nº 4985. DISTRITO DE CALAMA CEP: 76837-000. - Fone: (69) 3235-1168.
- Quartel de São Carlos (4ºGP PM/4º PEL PM /3º CIA PO/1º BPM) - RUA: PADRE CHIQUINHO Nº 122 BAIRRO: BEIRA RIO. DISTRITO DE SÃO CARLOS CEP: 76835-000 - Fone: (69) 3234 -1026.
- 5º Batalhão de Polícia Militar (5ºBPM) - BATALHAO BELMONT - BR 264, KM 3,5 - SENTIDO CUIABÁ. BAIRRO: LAGOA - CEP: 76812\_317. - Quartel de Abunã (3ºGP PM/2º PEL PM/3ºCIA PO/5º BPM) - BR. 364- DISTRITO DE ABUNA CEP: 76843000 - Fone: (69)3216-1135.
- Quartel de Extrema (1ºGP PM/3º PEL PM/3º CIA PO/5º BPM) - AV: PRINCIPAL Nº 409; CENTRO. DISTRITO DE EXTREMA-CEP: 76847-000 - Fone: (69) 3252-1005.
- Quartel de Jacy Paraná (2º GP PM/1º PEL PM / CIA PO / 5º BPM) Fone: (69) 3252-1005 - AV: ILÁRIO MAIA S/N - BAIRRO: CENTRO DISTRITO DE JACI PARANÁ - CEP: 76840-000 - Fone: (69) 3236-8136.
- Quartel de União Bandeirante (3º GP PM/ 1º PEL PM /3º CIA PO / 5º BPM) - AV: BRASIL S/Nº- BAIRRO CENTRO - DISTRITO DE UNIÃO BANDEIRANTES - Fone (69)3236-8136.
- Quartel de Mutum Paraná (2ºGP PM/2º PEL PM/3º CIA PO/5º BPM) - AV: RIMUSO VERRÍSSIMO S/Nº-BAIRRO CENTRO-DISTRITO DE MUTUM PARANÁ-CEP: 76842-000 - Fone: (69)3237-3039.
- Quartel de Nova Califórnia (3ºGP PM/3º PEL PM/3ºCIA PO/3ºBPM) - RUA: GUARANI S/Nº BAIRRO CENTRO DISTRITO DE NOVA CALIFORNIA-CEP: 76848-000 - Fone: 3253-1270.
- Companhia de Operações Especiais (COE) - RUA: JATUARANA Nº 5540. BAIRRO: COHAB FLORESTA-CEP: 76807-525 - Fone: (69)3217-7901.

- Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente - DPCA. - Rua das Crianças, 4685; Floresta, Porto Velho - R 78912-210 - 69 3227-2799.
- Delegacia da Mulher - Central de Polícia. 2º Distrito Policial. Polícia Federal de Rondônia - Avenida Lauro Sodré, 2905 - Nacional, Porto Velho - RO, 78900-000 - 69 3229-4004.
- Polícia Rodoviária Federal – Posto 1 - PORTO VELHO - KM 606 Telefone: (69) 3225-7591
- Posto 2 - PORTO VELHO - KM 705 Telefone: (69) 3225-9160
- SEMTRAN - Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito
- DETRAN - Departamento Estadual e Trânsito
- Corpo de Bombeiros.
- Secretaria e Segurança Polícia do Estado e Rondônia Secretaria e Estado a Segurança Defesa e Cidadania e
- Empresas Privadas de segurança.
- Mais o Sistema Prisional, onde há em nosso município uma cadeia de segura máxima federal.

### **2.6.5 Sistema Médico-Hospitalar**

Em sua rede de saúde o município de Porto Velho conta com Hospitais Públicos e Particulares, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Unidades Básicas de Saúde (UBS), Prontos Socorro (PS), Unidades de Saúde da Família (USF), Serviço de Apoio ao Diagnóstico por Imagem (SADI), Laboratório Central (LACEN), Centro de Referência da Saúde da Mulher (CREAS), Centro de Referência da Saúde da Criança (CRSC) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

A Rede de Saúde Estadual que atende ao município de Porto Velho, dispõe aos cidadãos 7 Hospitais, todos localizados na região metropolitana, destes, 5 hospitais gerais, totalizando 930 vagas e dois hospitais especializados, estes dispendo de 138 vagas.

Com relação à Rede Municipal de Saúde, são disponibilizados à população na região metropolitana 4 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estas totalizando 53 vagas, 01 Hospital Especializado com 63 vagas, 20 Unidades de Saúde da Família, 01 Laboratório, 03 Centros de Atenção Psicossocial, 06 Ambulatórios, 01 Unidade de Apoio de Diagnóstico, 01 Unidade de Reabilitação, 01 Central de Regulação Assistencial. Enquanto na área rural 01 Unidade de Pronto Atendimento, está contendo 8 vagas, 13 Postos de Saúde, e 20 Unidades de Saúde da Família.

Na Rede de Saúde Particular, o município possui 08 Hospitais Gerais, todos localizados na região metropolitana, estes dispondo, no total, de 507 vagas.

### **2.6.6 Sistema Educacional**

A educação no município de Porto Velho conta com instituições públicas e privadas. Os dados do Censo Escolar, realizado no ano de dois mil e vinte pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), apontam que 83% das escolas fornecem alimentação e 98% fornecem água filtrada. Quanto aos serviços educacionais disponíveis, 53% das instituições possuem biblioteca, 94% dispõem de cozinha, 34% de laboratórios de informática, 18% de laboratório de ciências, 45% de quadra de esportes, 39% de sala para leitura, 85% de sala para diretoria, 72% de sala para professores, 33% de sala para atendimento especial, 98% de sanitários dentro do prédio da escola e 0% de sanitário fora do prédio da escola.

Ademais, em relação aos equipamentos dispostos para fins educacionais, as instituições contam em 34% com aparelho de DVD, 79% com impressora, 13% com antena parabólica, 51% possuem máquina copiadora, 13% com retroprojetor e 79% com televisão. A tecnologia, recurso indispensável para o avanço educacional também está presente, pois 85% das escolas possuem acesso à internet e 77% à banda larga.

A acessibilidade é indispensável para que ocorra a democratização do ensino, para isto, 68% das escolas do município possuem dependências acessíveis aos portadores de deficiência, repetindo-se a mesma porcentagem a aquelas que possuem sanitários acessíveis a estes indivíduos.

Dados da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) e Secretaria Municipal de Educação (SEMED) relacionam na Rede Municipal de ensino na área urbana 87 instituições, sendo 03 escolas de música, 47 de ensino infantil, 66 de ensino fundamental regular e 05 de ensino fundamental – EJA e 57 na área rural/distrito, sendo 21 de ensino infantil, 54 de ensino fundamental regular, e 01 de ensino fundamental – EJA.

A Rede Estadual de ensino compõe-se de 67 instituições na área urbana, sendo 01 de educação infantil, 04 de ensino especializado, 58 de ensino fundamental regular, 20 de ensino fundamental – EJA, 30 de ensino médio regular e 25 de ensino médio – EJA. Na área rural/distritos, encontram-se 06 instituições, sendo 04 de ensino fundamental regular, 03 de ensino fundamental – EJA, 06 de ensino médio regular e 04 de ensino médio – EJA. Em áreas

indígenas, são 05 instituições, sendo 05 de ensino fundamental regular e 01 de ensino médio regular.

A Rede Particular concentra-se em área urbana, totalizando 42 instituições de ensino, sendo 28 de educação infantil, 27 de ensino fundamental regular, 11 de ensino médio regular, 06 de ensino profissionalizante, 01 de ensino fundamental – EJA e 01 de ensino médio – EJA.

Por fim, a Rede Federal de ensino, pelo Instituto Federal de Rondônia, totaliza 02 instituições na rede urbana, sendo 01 de ensino médio integrado e 02 de ensino profissionalizante.

A educação é outro indicador que compõe o IDHM e avalia o cenário de crianças e jovens em sala de aula, ou que tenham alcançado a conclusão dos ciclos de estudos. Porto Velho conta com escolas municipais, estaduais, federais, sendo elas públicas ou privadas. É relevante destacar que tanto na rede municipal quanto a estadual de ensino, funcionam na área rural.

## 2.7 OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE APOIO

A distribuição espacial dos outros serviços e equipamentos de apoio ao turismo encontrados no município, tais como: comércios, agências bancárias, serviços mecânicos, postos de abastecimentos, supermercados, entre outros, mostra também uma concentração na sede urbana.

O Município conta com os principais bancos existentes no Brasil, e ainda o Banco da Amazônia, o “Sicoob”, e o Banco do Povo. Destacam-se alguns abaixo:

- Banco do Brasil; Bradesco Dia&Noite; Banco Bradesco; Banco Amazônia – BASA; Banco Santander; Banco Itaú; Caixa Econômica Federal; Sicoob PortoCredi, Sicoob Credjurd; Sicoob UNIPVH, Sicoob Central Norte, Portocredi, CrediSIS; Banco Original, Casas de Câmbio, dentre outros.

Porto Velho conta com Caixa Eletrônico 24 horas, em vários pontos estratégicos da cidade, por exemplo, supermercados, shopping, aeroporto e rodoviária. Conta ainda com o Sindicato dos bancários e trabalhadores do ramo Financeiro – SEEB-RO.

Quanto ao comércio local, além do Porto Velho Shopping (**Zona Norte**), há 03 áreas comerciais de grande fluxo e influência quanto às tendências de moda em Porto Velho, conhecidas como: **Centro** – Av. 7 de Setembro e Av. Carlos Gomes; **Zona Leste** – Av. José Amador dos Reis e **Zona Sul** – Av. Jatuarana e suas adjacentes.

O Porto Velho Shopping foi construído em 2008 e chegou a Rondônia como o primeiro *shopping center* do Estado, com a inauguração de lojas até então inéditas, como: McDonald's, Cine Araújo, Centauro, Renner, C&A, Kopenhagen, Lojas Americanas e outras. O shopping que passou por uma expansão de 14 mil m<sup>2</sup> de ABL recebeu a nova âncora Riachuelo, além das já existentes. Hoje conta com 44 mil m<sup>2</sup>, recebe mais de 700 mil consumidores por mês. Atualmente são 218 lojas, sendo 5 âncoras, 13 megalojas, 1 Parque de Diversões com 551m<sup>2</sup> (dentre jogos eletrônicos e lazer para crianças), 6 salas de Cinema (sendo 1 VIP e 1 Premium), Universidade, 109 lojas satélites, 32 quiosques, 4 instituições financeiras, 2 Praças de Alimentação com 29 operações, 2 restaurantes e 1 farmácia.

Ainda referente ao Comércio da capital, cita-se ainda o Sindicato do Comerciário de Porto Velho – **SINDECOM** e o Departamento Econômico da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia - **Fecomércio/RO**, órgão atuante e parceiro das atividades turísticas.

Já em relação à quantidade de farmácias, a capital possui as principais franquias, com várias unidades espalhadas pela área urbana da cidade, contemplando os bairros. As principais são:

- Farmácias Preço Baixo; DrogaBem Farmácia; Santo Remédio Jorge Teixeira 24h; Drogarias Ultra Popular e Farmabem.

Nas redes sociais e *sites* também podem-se encontrar Farmácias e Drogarias em Porto Velho / RO | Portal da Cidade, todas com telefone, endereço e demais observações.

Como serviços de apoio ao turista, destaca-se as locadoras de imóveis:

- 1 – Zoghbi Negócios Imobiliários (69) 3224-3008 [www.zoghbimoveis.com.br](http://www.zoghbimoveis.com.br)
- 2 – Flaézio Lima Imóveis (69) 3223-8000 [www.flaeziolima.com.br](http://www.flaeziolima.com.br)
- 3 – Imobiliária Social Imóveis (69) 2181-4400 [www.socialimoveis.com.br](http://www.socialimoveis.com.br)
- 4 – JP Imóveis (69) 3221-2075 / 9982-2075 [www.jpimoveis.com.br](http://www.jpimoveis.com.br)
- 5 – Central Imóveis (69) 4141-4832 [www.centralimoveispvh.com.br](http://www.centralimoveispvh.com.br)
- 6 – Imobiliária Habitar (69) 3223-2002 [www.imobiliariahabitar.com.br](http://www.imobiliariahabitar.com.br)

## 2.8 ANÁLISE DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Este grupo englobará toda a cadeia produtiva do turismo, composta por empresas, prestadores de serviços, gestores municipais, pessoas capacitadas para exercer a atividade turística, dentre muitos outros atores. E essa engrenagem tem um papel fundamental. Pois, se

funciona bem e dentro da expectativa do turista, motiva outros deslocamentos e gera mídia espontânea. Este grupo denomina-se: serviços e equipamentos turísticos.

Os atrativos turísticos são capazes de motivar o fluxo turístico, estas motivações levam o indivíduo a sair do seu local de residência para conhecer e vivenciar outras experiências.

Torna-se necessário explicar acerca do conceito de Atrativo Turístico: um atrativo turístico é composto de “locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados” (BRASIL, 2007).

O atrativo “é o elemento que desencadeia o processo turístico”, ou seja, a matéria prima do turismo sem a qual um país ou uma região não poderiam empreender o desenvolvimento turístico (BOULÓN, 1983).

Considerou-se, para a realização deste trabalho, serviços e equipamentos de apoio ao turismo como:

“Conjunto de serviços, edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística e que existem em função desta. Compreendem os serviços e os equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transportes, para eventos, de lazer e entretenimento, etc” (MTur, 2006).

A distribuição das categorias de serviços e equipamentos de apoio ao turismo encontrada no município de Porto Velho acompanha o padrão esperado para este tipo de análise. Ou seja, apresentam-se em maior número os serviços e equipamentos de gastronomia, a seguir os serviços e equipamentos de hospedagem e assim por diante. Este padrão é esperado, uma vez que as duas primeiras categorias – desconsiderando-se as categorias dos atrativos – são as mais importantes para o desenvolvimento da atividade turística.

### **2.8.1 Análise dos Atrativos naturais; culturais e manifestações**

Os atrativos proporcionam aos destinos a razão mais importante para o turismo de lazer. Muitos dos componentes da viagem de turismo são demandas derivadas do desejo do consumidor de conhecer o que o destino tem a oferecer em termos de atividades para “ver e fazer” (COOPER, 2007).

O termo atrativo turístico, na sua acepção básica, pode ser definido como “todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse para o turismo” (EMBRATUR, 1992), (...) todo elemento material ou imaterial que tem a capacidade própria, ou em combinação com outros, para atrair visitantes de uma determinada localidade ou zona (CERRO, 1992). Os atrativos turísticos representam o componente principal e mais importante do produto turístico, pois determina a seleção, por parte do turista, do local de destino de uma viagem, ou seja, gera um fluxo turístico até a localidade. Neste contexto, os atrativos turísticos podem ser naturais, culturais, manifestações e usos tradicionais e populares, realizações técnicas e científicas contemporâneas e acontecimentos programados.

Para o presente estudo, dentro da metodologia utilizada, consideraram-se como atrativos turísticos os atrativos naturais, atrativos culturais, atrações técnicas científicas ou artísticas e eventos permanentes. Inicialmente, buscaram-se compreender quais são as principais características dos atrativos do município, assim como a situação atual destes atrativos.

Conforme apresentado no tópico da demanda, o principal segmento que atualmente tem respondido pelo crescente fluxo de turistas no município é o turismo de negócio e eventos, seguindo pelo Turismo de Lazer. Há uma tendência quanto aos segmentos de: Etnoturismo; Ecoturismo e Turismo de Pesca em seu estágio inicial, caracterizando-se assim como segmentos potenciais.

Percebe-se a falta de infraestrutura nos atrativos turísticos de Porto Velho, sejam na infraestrutura de acesso, de locomoção, de oferta de serviços agregados e até mesmo de manutenção dos espaços públicos.

A seguir, serão analisados a partir do segmento turístico ao qual fazem parte. Importante ressaltar que apenas os principais atrativos serão descritos neste tópico.

#### Quadro 7 – Principais atrativos de Porto Velho

Atrativo	Descrição	Foto
<b>Histórico Cultural</b>		
<b>1. Estrada de Ferro Madeira Mamoré (EFMM)</b>	A construção da EFMM terminou em 1912, ligando Porto Velho a Guajará Mirim. A estrada tinha como objetivo principal o escoamento de produtos como a borracha e ficou conhecida à época como a “Ferrovia do Diabo” pelo número de mortes de trabalhadores durante sua construção. A história da ferrovia tem inspirado escritores que	

	<p>descrevem em suas obras a epopeia vivida. Atualmente, o complexo ferroviário, onde estão locomotivas e vagões, revitalizados. O projeto mantém as estruturas originais dos galpões, possibilitando a utilização turística e cultural dos mesmos.</p>	
<p><b>2. Três Caixas D'água</b></p>	<p>Também conhecidas por “Três Marias”, estão localizadas na parte alta do centro antigo da cidade de Porto Velho, sendo possível visualizá-las à distância. Elas são consideradas símbolo da cidade e memorial histórico da construção da EFMM. Trazidas dos Estados Unidos e instaladas entre 1910 e 1912, abasteceram a cidade com água potável até 1957. Em torno das caixas se construiu uma Praça que é conhecida pelo mesmo nome dos monumentos. O local serve de palco para diversas atividades artístico-culturais e turísticas. A praça é um dos espaços públicos onde a comunidade se reúne em família, especialmente durante os finais de semana.</p>	
<p><b>3. Catedral Sagrado Coração de Jesus</b></p>	<p>Com pedra fundamental lançada em 1917 e altar-mor confeccionado em São Paulo por artistas italianos, todo em mármore Carrara, a Catedral é um dos principais atrativos religiosos da cidade. A imagem do Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da Catedral, encontra-se de braços abertos para receber a todos os fiéis. A Igreja se torna ainda mais bela durante o período natalino, quando recebe iluminação especial e apresentações de coral acontecem no espaço externo da mesma.</p>	

<p><b>4. Mercado Cultural</b></p>	<p>Construído em 1915, foi destruído por um incêndio em 1966, com apenas dois boxes resistindo às chamas. Encontrase reconstruído com a concepção arquitetônica que lembrava o estilo “art déco” da primeira metade do século XX. O espaço está destinado aos eventos culturais, valorização do artesanato e atividade turística. O antigo Mercado Público Municipal está localizado no centro histórico da cidade próximo aos principais prédios e monumentos.</p>	
<p><b>5. Palácio Tancredo Neves</b></p>	<p>Funcionou como sede administrativa da cidade, o Palácio está localizado em frente à Catedral e ao lado da Biblioteca Francisco Meireles. Nos últimos anos o Palácio tem atraído muitas pessoas pela decoração natalina. A praça em frente do Palácio oferece espaço com o estilo de viver comum à primeira metade do século vinte, com bancos testemunhas de conversas, encontros e muita vida.</p>	
<p><b>6. Palácio Presidente Vargas + Museu Memória Rondoniense</b></p>	<p>Prédio de arquitetura peculiar, inaugurado em 1949, é um dos pontos mais visitados e fotografados por quem visita a cidade. O palácio é cercado por registros históricos e turísticos. Hoje em seu interior, temos o Museu Palácio da Memória Rondoniense (Mero) que tem como objetivo fomentar a cultura regional por meio do espaço museal, reúne os acervos do Museu Estadual de Rondônia, as obras de artes do Estado e o centro de documentação Histórica. O espaço apresenta exposição temporária e de longa duração. O museu conta com um laboratório de</p>	

	análise arqueológica, sala de pesquisa, sala de exposição e auditório.	
<b>7. Prédio Universidade Federal de Rondônia (Antigo Porto Velho Hotel)</b>	O prédio do “Porto Velho Hotel” foi inaugurado em 29 de janeiro de 1953, recebendo personalidades ilustres durante anos, sendo referência para a vida social da cidade. Mais tarde, foi sede da FUNDACENTRO, que se transformou na Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR. A beleza arquitetônica e a importância para a história da cidade justificam a atração de turistas.	
<b>8. Igreja de Santo Antônio</b>	Localizada em um território de grande importância histórica para Porto Velho, a igreja foi inaugurada em 1914. O fato de a Igreja estar próximo à Cachoeira de Santo Antônio fez da capela um atrativo muito forte. Hoje está instalada a hidroelétrica de Santo Antônio no lugar das corredeiras. Além da devoção popular ao Santo há forte presença de expressões afro-religiosas nas proximidades. A capela foi construída onde existiu a Vila que guardava registros das primeiras tentativas de construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.	
<b>9. Memorial Rondon</b>	No ano de 2015, quando o Marechal Rondon completou 150 anos, foi comemorado em Porto Velho o centenário da Linha Telegráfica Estratégica de Cuiabá a Santo Antônio do Madeira e a Expedição Científica Roosevelt-Rondon, que descobriu o rio da dúvida, portanto o memorial foi construído para homenageá-lo. Dentro do memorial há um "cinefotobiográfico". Visitantes de	

	Rondônia, do Brasil e do mundo encontram no Memorial Rondon referências históricas à Expedição Rondon e à antiga vila de Santo Antônio do Rio Madeira.	
<b>10. Cemitério da Candelária</b>	Cemitério da Candelária foi um cemitério utilizado para sepultar os operários estrangeiros mortos durante a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. O local fica à dois quilômetros do centro da cidade de Porto Velho, ao lado do Hospital da Candelária.	
<b>11. Prédio da Antiga Administração da Estrada de Ferro Madeira Mamoré</b>	Com arquitetura ousada para os padrões da época, na forma de uma locomotiva estilizada, foi inaugurado em 15 de janeiro de 1949 em homenagem aos primeiros colonizadores da região. Conhecida hoje como prédio do Relógio atrai turistas que procuram conhecer a história de Porto Velho que se confunde com a da Estrada de Ferro. Atualmente funciona o Gabinete do Prefeito.	
<b>12. Seminário Maior João XXIII</b>	Antigo Colégio Dom Bosco, residência episcopal e dos jovens que ingressam no sacerdócio, tem sua pedra fundamental datada de 1935. A localização, sua arquitetura e a importância histórica na cidade de Porto Velho transformaram o prédio em atração turística. Atualmente é sede da Faculdade Católica de Rondônia.	
<b>13. Mercado Central</b>	Localizado em frente ao complexo da Estrada de Ferro, é um local de comercialização de produtos típicos da região norte do Brasil, onde o visitante pode encontrar qualidade e	

	<p>genuinidade. O mercado é patrimônio cultural da população tradicional da cidade, que há muito tempo tem o hábito de iniciar o dia tomando o café da manhã do Mercado Central e atrai turistas que buscam a essência de Porto Velho.</p>	
<p><b>14. Museu Internacional do Presépio</b></p>	<p>O Museu dos Presépios apresenta uma coleção que representa diversos países, onde se destaca o Presépio do Trem, ou Presépio “Mad Maria”, confeccionado por artesãos italianos da ilha da Cecília. Composto por 150 peças entre configurações humanas bíblicas e objetos como trilhos, trem, igreja e cachoeira do Santo Antônio, é uma homenagem da Paróquia de São Tiago à construção da Estrada de Madeira Mamoré.</p>	
<p><b>15. Memorial Casa Jorge Teixeira</b></p>	<p>O Memorial Governador Jorge Teixeira, instalado na antiga residência oficial do primeiro governador do estado, abriga o acervo pessoal e de trabalho de Jorge Teixeira com exposição permanente de fotos, documentos e publicações em jornais, além de objetos pessoais dos anos de 1979 à 1985, período de estruturação e criação do Território Federal de Rondônia. Com mais de 70 anos, a antiga residência oficial dos governadores de Rondônia é um espaço que ajuda a contar a história do estado desde os tempos do território federal. Transformada em Memorial Jorge Teixeira na década de 1990, a charmosa casa na região histórica do Centro de Porto Velho.</p>	

<p>16. Museu D. João Batista Costa - <b>Igreja Sagrado Coração de Jesus</b></p>	<p>A história católica de Porto Velho está retratada nesse pequeno museu, anexo, à Catedral. Objetos religiosos, como um relógio de 1945 trazido do tradicional Colégio Dom Bosco e uma mesa de som da Rádio Católica Caiari, e documentos são algumas das peças do acervo desse local, fundado em 1998.</p>	
<p>17. <b>Casa de Cultura Ivan Marrocos</b></p>	<p>Desde a sua criação, a Casa de Cultura tem permitido à população de Porto Velho momentos sublimes de proximidade com a arte e a cultura. A localização próxima à praça símbolo da cidade agrega mais valor às visitas. Com arquitetura estilizada é atraente aos olhos e alimenta a alma com expressões artísticas.</p>	
<p>18. <b>Teatro Banzeiros</b></p>	<p>Com capacidade para 227 pessoas, o Teatro Municipal Banzeiros integra o Centro de Formação dos Profissionais da Educação, localizado no centro da cidade. O nome é uma homenagem ao Rio Madeira. Banzeiros é o nome dado às ondas sucessivas formadas a partir do momento em que o barco a motor corta as águas do rio.</p>	
<p>19. <b>Biblioteca Municipal Francisco Meireles</b></p>	<p>Com o maior acervo público de livros de Porto Velho, o prédio tem características modernas, com climatização e equipamentos novos. Muitos moradores utilizam esse espaço por sua proximidade à Catedral e outros atrativos históricos da cidade, também considerado um atrativo turístico.</p>	

<p><b>20. Vila Candelária</b></p>	<p>Uma das mais antigas porções de Porto Velho surgiu em 1909 de um aglomerado desordenado de barracas construídas em torno das instalações da empresa Madeira Mamoré Railway Co. Ltda. A Vila abriga 52 residências, sendo vinte guardando partes originais da época da Construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, residências construídas para trabalhadores da empresa.</p>	
<p><b>21. Praça Aluísio Ferreira</b></p>	<p>Localizada na região central da capital de Rondônia, a Praça Aluísio Ferreira se firma como um patrimônio popular municipal. Passando por diversas modificações no decorrer da história de Porto Velho, vai se remodelando e continua sendo um bom local para encontro de amigos. A praça oferece estrutura de barracas que vendem comidas típicas e um palco que possui apresentações culturais aos finais de semana.</p>	
<p><b>22. Praça Marechal Rondon</b></p>	<p>A Praça Marechal Rondon leva em seu espaço uma história incrível da capital do Rondônia. Faz parte de diversas gerações dos porto velhenses e ainda é uma boa opção de passeio no centro da cidade.</p>	
<p><b>23. Espaço Alternativo</b></p>	<p>O espaço Alternativo é um dos locais mais visitados e frequentados da capital, utilizado para a prática de atividades esportivas, lazer e recreação. A passarela do Espaço Alternativo é um local especial na cidade de Porto Velho lugar de encontro das famílias, com uma ótima estrutura de lazer com iluminação especial, sendo um belo cartão de visitas na capital de</p>	

	<p>Rondônia. A estrutura conta com 184 metros de extensão, com uma iluminação a LED multicolorida, sendo um espetáculo ainda magistral no período noturno.</p>	
<p><b>24. Hidrelétrica Santo Antônio e Hidrelétrica de Jirau</b></p>	<p>As hidrelétricas e seus reservatórios podem ser utilizados para diversas outras atividades como pesca, navegação, irrigação e turismo. Há possibilidade de transformar estes recursos hídricos como atrativo turístico tendo como principal foco apresentar uma reflexão sobre as atividades turísticas em reservatórios de hidrelétricas brasileiras, abordando a problemática do uso múltiplo, como a geração de energia, turismo e lazer.</p>	

#### **TURISMO ECOLÓGICO E NATURAL (PARQUES)**

<p><b>25. Vila Nova de Teotônio</b></p>	<p>Localizada a 39 km de Porto Velho, com acesso pela BR-364 sentido Acre, Vila Nova de Teotônio oferece uma grande variedade de atrações, com opções de lazer para todas as idades e gostos. A Vila é formada por famílias ribeirinhas, conta com infraestrutura de restaurantes e comércio de produtos confeccionados pelos moradores locais. Os destaques ficam por conta do píer que dá acesso a uma praia artificial construída a partir do reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio e aos passeios de voadeira que dão aos visitantes a oportunidade de conhecer as belezas naturais da região e são realizados por barqueiros da própria comunidade.</p>	
---	---	---

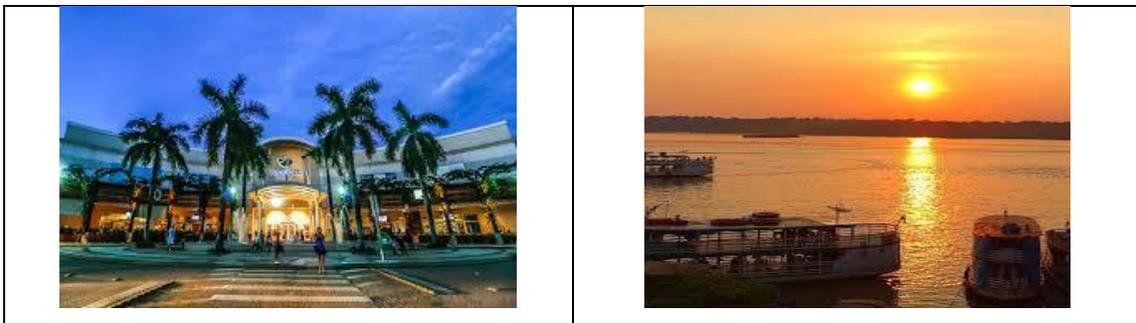
<p><b>26. Rio Madeira</b></p>	<p>Foi através deste rio que os primeiros exploradores chegaram a Porto Velho, e desde então, tem contribuído para o desenvolvimento da cidade. É o maior afluente do Rio Amazonas e é reconhecido pelo lindo pôr-do-sol que faz com que as águas fiquem douradas, em um cenário admirado por todos a partir dos mirantes e do <i>deck</i> no complexo da Estrada de Ferro. O Rio Madeira é mágico, enigmático, belo e cativante. Com 1450 km de extensão, abriga fauna rica, tendo como destaque o “Boto cor de Rosa”. A magia da cordilheira dos Andes, a natureza em troncos que lhe deram o nome, a força das corredeiras e riquíssima fauna e flora em suas margens faz do rio o maior atrativo natural da cidade. O Rio Madeira é protagonista na cidade de Porto Velho.</p>	
<p><b>27. Lago do Cuniã</b></p>	<p>Reserva Extrativista, localizada a 130 km de Porto Velho com 104.000 hectares de extensão, localizado à margem esquerda do Rio Madeira, com acesso fluvial a partir de Porto Velho ou rodoviário até a margem oposta próximo ao distrito de São Carlos, com acesso por trilha de aproximadamente 12 km. A exuberância da fauna e flora atrai pessoas de todo o mundo. Há pequenas comunidades, muito acolhedoras que vivem do extrativismo. A focagem de jacarés, a observação de pássaros e as trilhas na floresta Amazônica são possibilidades dos que visitam o Lago do Cuniã. Atualmente, apenas grupos autorizados podem conhecer esse paraíso, mas as</p>	

	<p>comunidades locais e os órgãos competentes discutem a viabilidade da exploração turística com responsabilidades ambiental e social de acordo com a capacidade de carga local e gestão das populações tradicionais.</p>	
<p><b>28. Parque Natural de Porto Velho</b></p>	<p>Conhecido como “Parque Ecológico” - Raimundo Paraguassu - está localizado a 15 km do centro da cidade. O parque criado em 1989 tem cerca de 2.000 hectares de área natural onde os visitantes podem ter contato, através de trilhas, com a magnitude da flora e fauna amazônica. Famílias que vão ao parque têm espaço com <i>playground</i> para crianças, com serviços de restaurante localizado ao lado do parque. O parque conta com trilhas, um museu e viveiro.</p>	
<p><b>29. Parque Circuito</b></p>	<p>O Parque Dr. José Adelino de Moura, conhecido com Parque Circuito oferece ambiente agradável aos praticantes de exercícios, que têm nas seringueiras e trilhas desde as primeiras luzes do dia, excelente oportunidade para o contato com a natureza.</p>	
<p><b>30. Parque da Cidade</b></p>	<p>Local para lazer, recreação e práticas esportivas com espaço para as famílias da cidade. Especialmente nos horários que compreendem o início e fim dos dias, a presença de muitas pessoas dá mais vida ao lugar. A essência do Parque é a vida simples em contato com a natureza humana que transita pela pista de caminhadas ao redor do lago, ou sentada nos bancos admirando o nascer ou o pôr do sol.</p>	

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Destaca-se ainda como um dos principais atrativos o (31) **Porto Velho Shopping**, como sendo o mais completo centro de compras, serviços e lazer da cidade. Com 30.000m<sup>2</sup> e 150 lojas, quatro âncoras, sete megalojas, praça de alimentação com 16 operações e 866 lugares, dois restaurantes, cinco salas de cinema 3D com tecnologia *Multiplex*, parque de diversões eletrônicas e faculdade para 2.000 alunos. [www.pvshopping.com.br](http://www.pvshopping.com.br)". Seguido pelo (32) **passeio de Barco pelo Rio Madeira**, que tem duração aproximado de 50 minutos, a saída hoje, está no Porto Cai n'Água. Três barcos realizam o passeio e cada um tem capacidade para até 120 pessoas. O passeio segue até a barragem da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, seguindo até a ponte do lado oposto.

**Imagem 7 – Shopping Center e Vista do Rio Madeira**



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Consideram-se, também, os serviços e equipamentos de lazer e entretenimento tradicionalmente destinado à população local, exemplos: as praças/parques/jardins e estádios/Ginásios/Quadras. Com destaque à Feira do Porto que acontece aos finais de semana na Praça Aluizio Ferreira, a Feira do Sol, que acontecia na calçada do Complexo Turístico da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; a praça do Skate Park; o Estádio Municipal Aluizio Pinheiro Ferreira, normalmente conhecido como Estádio Aluizio Ferreira e apelidado de Aluizão; e o Ginásio Claudio Coutinho.

## 2.8.2 Outros Segmentos Turísticos

### 2.8.2.1 BALNEÁRIOS

#### Quadro 8 – Balneários em Porto Velho

Balneário e Clubes	Descrição	Foto

<p><b>Balneário Bebel</b></p>	<p>Belo lugar, de água bastante gelada. Possui restaurante com diversidade de comidas e bebidas.</p> <p>Localização: Br 364 – Sentido Guajará-Mirim – Km 42, s/n – Zona Rural.</p>	
<p><b>Balneário Água Gelada</b></p>	<p>O nome se origina do Igarapé de água gelada que passa no local. O restaurante serve comida regional, como: galinha caipira e peixes. Tem área para <i>camping</i> e campo de futebol.</p> <p>Localização: Br 364 sentido Guajará-Mirim – Km 42, entre a direita e siga mais 3,5 Km.</p> <p>Taxa de entrada: Por veículo.</p>	
<p><b>Balneário Souza</b></p>	<p>O balneário tem este nome devido ao sobrenome da família que iniciou o empreendimento, é um local de relevo baixo, possui um igarapé que passa nas dependências do "banho" com quiosques no entorno da praia. Serviços: bar e restaurante com pratos tipicamente regionais no serviço de <i>self-service</i>. Área para vôlei, redário e local para hospedagem com café da manhã para as pessoas que pernoitem.</p> <p>Localização: Km 36, BR-364, sentido Rio Branco.</p> <p>Taxa de Entrada: Por veículo.</p>	
<p><b>Balneário Taboca</b></p>	<p>Localizado em ampla área arborizada, cercado por um igarapé de água corrente e límpida. O nome do Balneário foi atribuído a uma espécie de Bambu, típica da região Amazônica e muito comum no local. Serviços: oferece espaço</p>	

	<p>para redário, área para prática de futebol e vôlei, bar e restaurante com bebidas diversas e almoço da culinária regional.</p> <p>Localização: km 22 – Br 364, sentido Guajará Mirim – 4 km da linha 22.</p> <p>Taxa de Entrada: Gratuita</p>	
<b>Balneário Dau Santos</b>	<p>Com aproximadamente 800 hectares possui um relevo moderado, área arborizada com um igarapé de água corrente. Serviços: Gastronomia regional no restaurante do local. É um dos menores Balneários.</p> <p>Localização: km 22 Br- 364 sentido Guajará-Mirim – 4 km da linha 22.</p> <p>Taxa de Entrada: livre</p>	
<b>Balneário Rio das Garças</b>	<p>O nome do banho é uma homenagem ao rio que passa no local, o que permite o contato a uma área agradável rodeada de verde e paria no entorno do rio. Serviços: oferece espaço para <i>camping</i>, com iluminação noturna e área para pratica de futebol e vôlei, bar e restaurantes com culinária regional.</p> <p>Localização: km 22 – Br 364, sentido Guajará Mirim – 6 km da linha 22.</p>	
<b>Balneário 21</b>	<p>Família tradicional de agricultores há mais de 30 anos no local. Começaram com um restaurante de comida regional, é um dos balneários mais antigos da cidade.</p> <p>Localização: km 21 – Br 364, sentido Guajará Mirim.</p>	

<p><b>Balneário Cachoeirinha</b></p>	<p>Rio com água corrente que formam pequenas e belas cachoeiras, que serviram como inspiração para o nome. Serviço: Bar, campos de futebol e vôlei, espaço de playground e área de desporto e camping. Restaurantes como comida regional e uma bela cachoeira com água bem gelada.</p> <p>Localização: BR-364, no sentido Guajará-Mirim, depois de 15 quilômetros, possui uma placa à direita da pista indicando a entrada do balneário.</p> <p>Taxa de Entrada: por pessoa.</p>	
<p><b>Vila Nova de Teotônio</b></p>	<p>Antiga Vila de Teotônio, construída pela empresa Santo Antônio Energia com o objetivo de remanejar as famílias que viviam às margens da cachoeira. Possui vários atrativos naturais, gastronômicos e culturais. Com amplo espaço para prática de atividades turísticas e lazer como píer, praia artificial, quadras esportivas, parques infantis, bosque e trilhas ecológicas.</p> <p>Localização: Br 364, Km 40, sentido Guajará-Mirim.</p>	
<p><b>Balneário do Baiano</b></p>	<p>Relevo acentuado com vegetação semiaberta e tem como principal produto a própria natureza, com piscina natural, fonte do igarapé próximo ao balneário. Serviços: piscina natural com água corrente, bar e restaurante servindo tira-gosto e comidas regionais e som ao vivo aos finais de semana.</p> <p>Localização: Br 364, km 8 sentido</p>	

	<p>Guajará-Mirim</p> <p>Taxa de entrada: Por pessoa</p>	
<b>Balneário Oásis</b>	<p>Lugar propício para descanso e lazer em área natural com infraestrutura para <i>camping</i>, <i>pesque-pague</i>, restaurante, bar, <i>playground</i>, voleibol, trilha, tirolesa, campo de futebol, piscina e serviços de ecoterapia.</p> <p>Localização: Estrada da Penal, Km 3.</p> <p>Taxa de entrada: Por pessoa</p>	
<b>Balneário Antônio Domingos</b>	<p>Os proprietários transformaram o local em um parque aquático com piscinas naturais, pequenas cachoeiras e um viveiro de peixes nativos. O restaurante serve comidas regionais. O local dispõe de chalés climatizados.</p> <p>Localização: Candeias do Jamari – linha 4ª – Setor Chacareiro.</p> <p>Taxa de Entrada: por pessoa</p>	
<b>Balneário do Batista</b>	<p>Local agradável em meio a natureza, o local possui vários quiosques equipados com churrasqueiras. Serviço: restaurante com comida típica.</p> <p>Localização: Candeias do Jamari – Setor Chacareiro.</p> <p>Taxa de Entrada: por pessoa</p>	
<b>Complexo Turístico do Candeias do Jamari</b>	<p>Local público, no centro da cidade de Candeias, divisa com Porto Velho. O local é equipado com vários quiosques de alvenarias, que servem bebidas e comida. Local aberto e gratuito. Ideal também para piqueniques.</p> <p>Localização: Rua Rio Branco, 1125, no centro de Candeias do</p>	

	<p>Jamari.</p> <p>Taxa de entrada: isento</p>	
<p><b>Balneário Rio Preto</b></p>	<p>O local possui rio com corredeiras e na época do verão forma-se praia. É um dos balneários mais badalados da região. Serviços: restaurantes, piscinas infantis (com escorregador) e piscina adulta, quiosques para churrasco e chalés climatizados para hospedagem e área de <i>camping</i>. O local é um dos atrativos mais tradicionais, com quase 40 anos.</p> <p>Localização: BR 364 – Km 32, sentido Ariquemes, Linha do Rio Preto s/n.</p> <p>Taxa de Entrada: por pessoa.</p>	
<p><b>Balneário Tapaje</b></p>	<p>O local possui um rio com corredeiras e praia com areia branca. O restaurante está localizado em um local de difícil acesso e na casa residencial dos proprietários. Serviços: praia e cachoeiras, demais serviços em fase de implantação. Para chegar ao local é necessário atravessar uma balsa com preços diversificados.</p> <p>Localização: BR 364, acesso imma, 20KM, após travessia de balsa.</p> <p>Taxa de Entrada: valor por veículo.</p>	
<p><b>Balneário Cachoeira do Toninho</b></p>	<p>O local possui um pequeno rio com corredeiras e pequenas quedas da água, formando cachoeira. No local há restaurante. É frequentado pelos amantes da bicicleta, que utiliza o local como ponto de</p>	

	<p>apoio. Serviços: Almoço e quiosques.</p> <p>Localização: BR 319, sentido Humaitá, Km 01.</p> <p>Taxa de entrada: por pessoa.</p>	
<b>Balneário Jalapão</b>	<p>O local, é um dos atrativos mais visitados, conta com restaurantes com pratos típicos e porções.</p> <p>Serviços: parque infantil, toboágua, lago, quiosques, churrasqueiras e salão de eventos para locação.</p> <p>Localização: Estrada da Penal – Km 19.</p> <p>Taxa de entrada: por pessoa.</p>	
<b>Coqueiral</b>	<p>O local apresenta infraestrutura agradável com piscinas de água tratada e natural. Dispõe de chalés climatizados para eventos. Há possibilidade de comprar cotas e ser mensalista do local.</p> <p>Serviços: restaurantes com pratos regionais e tira-gostos, piscinas adulta e infantil.</p> <p>Localização: BR 364, sentido Guajará-Mirim, km 10.</p>	
<b>Paraisópolis Balneário</b>	<p>O local ainda não apresenta infraestrutura mínima adequada, no entanto, é contemplado com o atrativo natural existente naquele local, com quedas da água. Ainda não possui piscinas, nem restaurantes.</p> <p>Localização: Br 364, sentido Guajará-Mirim, Km 22, entra na linha 22.</p>	

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Para a elaboração do trabalho foi visitado também os Balneários: Balneário Caju com Mel (Candeias do Jamari); Balneário Piauí (Candeias do Jamari); Porecatu (Estrada do

Japonês); Balneário Jacutinga (Candeias do Jamari); Balneário Ilha Verde (Candeias do Jamari); Balneário Corpo Dourado (Candeias do Jamari) e Balneário Bebel. Estes atrativos não apresentam infraestrutura mínima ou adequada para fluxo turístico de grande escala. Porém, certamente em um próximo levantamento eles estarão presentes. Já os Balneários: Ilhas Malvinas (Porto Velho) e Mata Verde (Porto Velho), possuem toda infraestrutura necessária, são completos, mas não abrem ao público através de vendas de convite. Apenas para grupos fechados onde é cobrado um valor pelo local.

### 2.8.2.2 CLUBES AQUATICOS

**Quadro 9 – Clubes em Porto Velho**

AABB – Associação Atlética Banco do Brasil sede – Porto Velho	Clube para associados e visitantes. Ambiente familiar que possui parque aquático, tirolesa, escalada, campos de futebol, quadras de vôlei de areia, ginásio coberto, quiosques com churrasqueira, salão de festas, bar e restaurante. Localização: BR 364, Km 8,5, sentido Ariquemes.
Tênis Clube	O maior e mais tradicional clube da cidade e o mais estruturado. O local possui quadra de tênis, quadra de vôlei, futsal, futebol, salão de festas, piscinas adulta e infantil, e ainda o parque aquático – Parque das Águas e a piscina de ondas. Possui também restaurante e lanchonete, além de quiosques espalhados pelo clube com churrasqueira. Localização: Localização: BR 364, Km 9, sentido Ariquemes.
Ipiranga Clube	O Clube iniciou suas atividades por ser um clube brasileiro de futebol em Porto Velho, foi fundado em 1919 e existia até 1982. Desde então, manteve apenas os esportes de quadra e natação. Hoje o clube conta com vendas de cotas, piscinas e academias. Sendo suas instalações novas em novo espaço. Localização: Estr. da Penal, 188 – Aponiã.

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### 2.8.2.3 TURISMO DE PESCA

Nesta seção destacam-se os Rios: Rio Madeira, Rio Mutum, Rio Machado, Rio Jacy, Rio Abunã, Rio Contra, Rio Jamari, Rio Verde e Rio Candeias.

**Imagem 8 – Rio Abunã e Rio Contra**



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Elucida-se ainda que o município conta com o Projeto “Porto Velho *Sport Fishing*” que tem como objetivo transformar Porto Velho na Capital Nacional da Pesca Esportiva. O projeto é o resultado de uma parceria entre: Fecomércio, Sebrae, Prefeitura de Porto Velho, SEMDESTUR, SOPH -Sociedade de Portos e Hidrovias, SETUR e Governo do Estado.

O Programa Porto Velho Sport Fishing contempla quatro opções de roteiros para a pesca esportiva, em Jaci-Paraná, Ilha do Búfalo (na região de Jaci-Paraná), Mutum-Paraná e Rio Jamari em Porto Velho.

No Madeirão, como é conhecido um dos maiores afluentes do Rio Amazonas, foram catalogados mais de 800 espécies de peixe pela Universidade Federal de Rondônia (Unir), onde o pescador de qualquer parte do mundo é atraído ao segmento esportivo, que consiste em fisgar o peixe, com a vantagem de ser surpreendido com uma espécie nunca vista pelo turista, motivo que também atrai o público nacional e internacional, registram por foto o feito e devolvem o peixe ao rio, sem intenção de consumo ou comércio.

Os melhores locais para a pesca esportiva localizam-se no Alto Madeira, na região de Jaci-Paraná, e Baixo Madeira, sendo possível durante os finais de semana, contemplar pessoas praticando o esporte nas margens do rio. O público turístico da pesca circula no estado do Amazonas e na região do Pantanal Mato-Grossense, favorecendo a prática da atividade em

Rondônia, com melhor acessibilidade e deslocamento rápido aos locais de pesca que encontram-se na capital.

Parte do lazer e *hobby* de muitos admiradores, a pesca esportiva é um segmento muito importante no turismo, por ser procurada por estrangeiros e turistas de outros estados.

#### 2.8.2.4 TURISMO INDIGENA – ETNOTURISMO

Os povos indígenas do Município de Porto Velho são: Karitiana, Kassupá e Karipuna.

**Quadro 10 – Povos indígenas de Porto Velho**

Karitiana	Localizado à aproximadamente 90 Km da área central de Porto Velho. A aldeia é formada por seis tribos, cada uma com média de 50 pessoas.
Kassupá	Os Cassupá, ou Kassupá, pertencem à família linguística Aikanã e possuem aproximadamente 210 membros. A maioria dos Cassupá habita uma aldeia formada em área do Ministério da Agricultura e da Embrapa, em Porto Velho, juntamente com alguns representantes da etnia Salamã. Infelizmente, estão muito próximo da área urbana de Porto Velho.
Karipuna	A Terra Indígena (TI) Karipuna está localizada nos municípios de Porto Velho e Nova Mamoré. Ali os Karipunas estão reunidos na aldeia Panorama.

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Rondônia, por consequência Porto Velho, deveria investir no etnoturismo como principal destino consciente no Brasil, investindo em formação de indígenas para atuarem como guias turísticos e na capacitação de agências locais e nacionais. Turismo em terras indígenas pode ser uma alternativa sustentável.

O turismo de base comunitária em terras indígenas fortalece a autonomia dos povos, propiciando uma alternativa de geração de renda com mínimos impactos ambientais e com uma distribuição mais justa dos lucros da atividade.

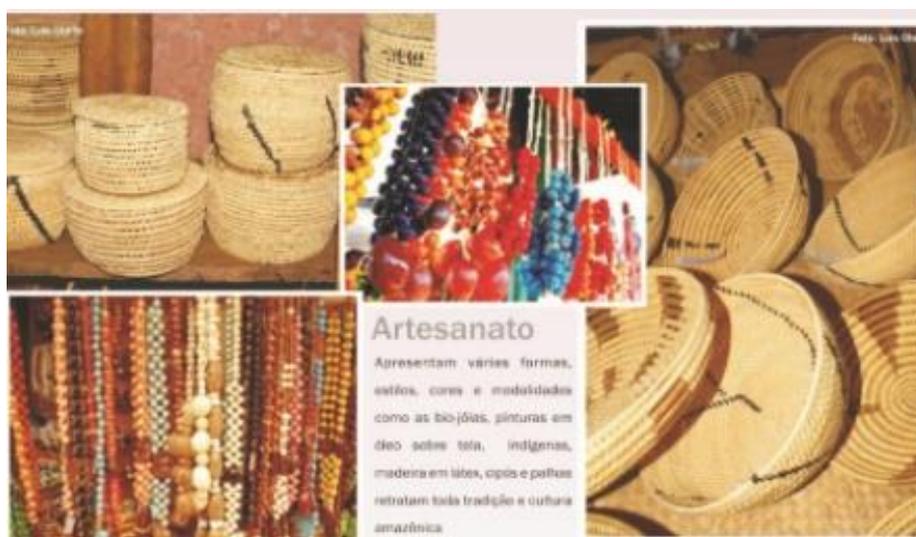
Etnoturismo é o tipo de turismo em que os viajantes conhecem de perto a vida, os costumes e a cultura de um determinado povo, especialmente povos indígenas. Este tipo de turismo é uma fonte de renda para as aldeias, que conseguem se sustentar financeiramente

através deste tipo de negócio. Para tanto, é necessário que as aldeias com interesse na atividade turística, realizem um Plano de Visitação.

### 2.8.2.5 Artesanato

O artesanato da cidade tem estilos, cores e características Amazônicas. Em destaque estão as bio-jóias, pinturas em óleo sobre tela, indígenas, madeira em látex, cipós e palhas que retratam toda tradição e cultura regional. Aqui, podem-se destacar as Feiras: feira do Sol, Varanda Criativa e Feira do Porto (Praça Aluizio Ferreira).

**Imagem 9 – Artesanato**



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

### 2.8.2.6 TURISMO TECNOLÓGICO E AMBIENTAL - USINA HIDRELÉTRICAS

**Quadro 11 – Usinas Hidrelétricas**

Usina Hidrelétrica de Samuel	Esta usina é responsável por 90% do abastecimento de energia de Rondônia, segundo a Eletronorte. O lago da Usina já é utilizado para eventos de Pesca esportiva, porém não é permitida a utilização para fins recreativos e visitação sem autorização prévia. A Usina possui um programa de visitação guiada em suas instalações.	
------------------------------	---	---

<p>Usina Hidrelétrica de Santo Antônio</p>	<p>Localizada exatamente nas proximidades da Vila de Santo Antônio, mencionada anteriormente, onde se cogitou a localização do primeiro porto fluvial e que posteriormente foi transferido para uns poucos quilômetros rio abaixo e que deu origem à Capital do Estado de Rondônia. A hidrelétrica mantém um programa de visitas institucionais, que atendem todas as instituições, órgãos e entidades interessadas em conhecer melhor o local. A solicitação deverá ser feita via ofício para o e-mail do programa de Visitas (<a href="mailto:visitas@santoantonioenergia.com.br">visitas@santoantonioenergia.com.br</a>). As visitas acontecem durante todo o ano, de segunda a sexta-feira. A mesma é guiada e a Usina oferece transporte de ida e volta, partindo de um ponto de Porto Velho.</p>	
<p>Usina Hidrelétrica de Jirau</p>	<p>Construída no Rio Madeira, à 120 km de Porto Velho. Em sua página há opção de realização de um <i>Tour</i> Virtual. Há vários programas de cunho social, meio ambiente e sustentável, com foco especial no distrito de Nova Mutum. Contam com 34 programas ativos socioambientais desenvolvidos, dentre eles, o Programa de Compensação Social abrange um conjunto de ações destinadas a contribuir decisivamente para o</p>	

	desenvolvimento social e econômico da área de influência da Usina Hidrelétrica Jirau.	
--	---	--

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### 2.8.2.7 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A Reserva Extrativista do Lago do Cuniã é uma unidade de conservação de uso sustentável da esfera federal brasileira criada em 1999 cobrindo inicialmente uma área de 55.850 hectares do bioma amazônico no estado de Rondônia, atualmente a RESEX teve sua área ampliada para 75.876,67 hectares.

O Lago do Cuniã tem como propósito trabalhar com o turismo de base comunitário, o qual ainda é praticado de forma tímida por moradores que, eventualmente, recebem visitantes que vêm a trabalho, estudo ou pesquisa, como universitários, ambientalistas, pesquisadores, funcionários públicos e pessoas que desejam conhecer o santuário ecológico da região e o modo de vida da população tradicional.

O local foi apresentado com o Plano de Desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária, localizada no município de Porto Velho, compreendendo uma área aproximada de 74.659 hectares (Decreto nº 9.638/2018), composta por 4 (quatro) núcleos residenciais, sendo eles: Araçá, Silva Lopes Araújo, Neves e Pupunhas. Na reserva moram aproximadamente 83 famílias (USF, 2014), totalizando 400 pessoas divididas nos quatro núcleos mencionados.

O Estudo foi elaborado dentro das normas e legislação vigente, esta atividade une o útil ao agradável, pois possibilita oferecer aos moradores uma opção de incremento da renda e uma experiência significativa ao visitante. A perspectiva é animadora, pois é evidente o aumento do interesse pela visitação em áreas naturais nos últimos anos. As unidades de conservação registraram um salto de 20% no número de visitantes em 2017 em comparação com o ano anterior, foram registrados 10,73 milhões de pessoas visitando atrativos naturais sob a gestão do ICMBIO.

### 2.8.2.8 Cafés Regionais

**Quadro 12 – Cafés Regionais**

<p><b>Café Chácara Quixadá</b></p>	<p>Localização: Ramal Da Areia Branca, Km 3,8 Ramal Quixadá 600m Zona Rural, Porto Velho - RO, 76834-899.</p>	
<p><b>Café 4 Marca</b></p>	<p>Localização: BR 364, Km 15, s/n - Zona Rural, Porto Velho – RO.</p>	
<p><b>Café da Bachan</b></p>	<p>Localização: Estrada 13 de Setembro (estrada do Japonês) km 7.</p>	
<p><b>Café Recanto Verde</b></p>	<p>Localização: Rua Dimarcy Oliveira, n 1499 - Porto Velho, Bairro São João Bosco</p>	

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Durante a elaboração do Plano, outros cafés foram abertos, tais como: Mirante Canoa Quebrada.

É válido lembrar que esta modalidade está em alta, e há vários cafés na área urbana de Porto Velho; Deleite Gourmet, Brownie Bross, Café no Jardim, Merceria do Bolo, Frésia Brunch e Café, Delicerse, Cheirin Bom dentre outros, de alta qualidade e grande fluxo de pessoas.

Mais não foram classificados como atrativos e sim com infraestrutura.

### 2.8.3 Eventos

Foram encontrados todos os tipos propostos de Equipamentos para Eventos, pelo Ministério do Turismo (INVTUR, 2006) para análise: Centro de Convenções/Congressos; Empresas Organizadoras de Eventos/Promotoras de Eventos; Auditórios/Salões de convenções; Parques/Pavilhões de exposições; e outros serviços/Equipamentos especializados.

A variedade e a quantidade de serviços e equipamentos para eventos existentes em Porto Velho são coerentes com a realidade municipal e sua distribuição espacial condiz com a dinâmica do turismo local. Estes estabelecimentos para eventos atendem às necessidades atuais da capital do Estado, que ainda não possui demanda para determinados tipos de eventos. Cabe dizer que existem estabelecimentos e espaços para eventos, e há prestadores de serviços especializados em eventos no município. Neste sentido, a necessidade de trabalhar na captação de eventos em parceria com o *Convention & Visitors Bureau – RO C&VB Convention*.

É válido lembrar que o turismo de eventos é uma atividade econômica e social de grande importância, pois seu efeito multiplicador é bastante significativo nas cidades-sede de eventos, gerando maior rentabilidade econômica, tanto para o setor turístico, quanto para a região receptora do evento. Verifica-se, portanto, sua importância na diminuição dos efeitos causados pela sazonalidade do Turismo de Lazer e Turismo de Negócio.

Torna-se relevante analisar esse setor e suas estratégias de captação de atrair eventos para Porto Velho.

Por captação de eventos entende-se o conjunto de ações desenvolvidas em parceria pelo poder público, iniciativa privada e *convention & visitors bureau* que visam conquistar a oportunidade da cidade sediar eventos que já se realizam periodicamente.

Dentre os diversos tipos de Eventos sugeridos pelo MTur, destacamos os eventos permanentes, incluídos no tipo “Realizações Diversas” que incluem eventos desportivos, artísticos/culturais, sociais/assistenciais e gastronômicos/de produtos.

Os eventos permanentes atraem visitantes (em sua maioria) dos municípios vizinhos e da população local, uma vez que há pouca divulgação em âmbito regional e/ou nacional. São eventos que atraem um número significativo de pessoas, porém podem ser melhores aproveitados para aumentar o número e a frequência de visitantes.

No município de Porto Velho, observa-se a realização de eventos de origem folclórica, religiosa, carnavalesca, agropecuária, musical, dentre outras, os quais atraem visitantes de outros municípios do estado de Rondônia, bem como de outras localidades. Alguns eventos especificamente recebem grande destaque em suas realizações, pois por serem comumente realizados em respectivas datas, já são ansiados pela população.

De cunho religioso, o espetáculo nomeado “O Homem de Nazaré”, protagonizado pelo grupo teatral Êxodo, o qual se realiza na cidade cenográfica Jerusalém da Amazônia e tem como enredo o nascimento, vida e morte de Jesus, que atrai milhares de telespectadores nos anos em que se apresenta. A obra é considerada o maior espetáculo a céu aberto da região Norte.

A fim de lembrar alguns eventos que marcaram a história de Rondônia, cita-se:

- A “Flor do Maracujá” que já foi considerada a maior festa junina da região norte, tendo como intuito fomentar a cultura local e regional através de suas apresentações artísticas que unem música e dança em apresentações de quadrilhas e boi-bumbá, além de uma extensa variedade gastronômica que explora os pratos típicos da região;
- A Exposição Industrial e Comercial de Agropecuária de Porto Velho (EXPOVEL) consistia em uma feira voltada à divulgação de tecnologias, novidades na produção agropecuária e entretenimento na cidade de Porto Velho. Suas edições ofereceram ao público a possibilidade de conhecer acerca da agroindústria e acesso a *shows* de artistas reconhecidos nacionalmente, em sua maioria do gênero musical sertanejo; e
- O “Boto Rock Festival” um evento musical voltado ao gênero musical *rock* que atraiu milhares de pessoas das mais variadas faixas etárias, as quais são entusiastas do estilo musical.

Dentre muitas possibilidades, os eventos ocorridos no município de Porto Velho, sejam estes de origem privada ou pública, garantem o entretenimento e o lazer dos habitantes da cidade, bem como atraem visitantes de outras localidades, isto é, a realização destes contribui diretamente para a fomentação do turismo e do comércio local, gerando renda de forma direta e indireta aos comerciantes e à cidade.

Destaca-se aqui, a dificuldade em diagnosticar e estruturar algumas informações de cunho turístico, especialmente porque nosso município ainda é muito jovem, sendo assim, não

apresenta um conjunto patrimonial edificado que justificasse um deslocamento turístico até aqui. Não foram identificados movimentos culturais de dança, música, ou outra natureza de expressões populares tipicamente locais que pudessem ser trabalhadas como atrativos turísticos de uma cultura exclusivamente porto-velhense.

A luz do contexto supracitado, o calendário de eventos de Porto Velho é considerado mais como caráter festivo do que cultural, e para trabalhar fortemente com a atividade de Turismo de Evento é necessária uma seriedade quanto à fixação de datas.

Por fim, existe a perspectiva e o potencial para o desenvolvimento do segmento de turismo de pesca, a partir da exploração do Rio Madeira e outros pontos a serem mapeados com a mesma característica e propósito, que margeiam a cidade e os distritos que lhes conferem uma condição natural para o desenvolvimento deste tipo de segmento turístico. Segundo o Ministério do Turismo o “Turismo de Pesca compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora” (Marcos Conceituais – MTur).

Já a atividade turística de pesca é “o conjunto de atividades e serviços gerados em função do turismo”, ou seja, no caso do Turismo de Pesca, da viabilização da prática da pesca amadora aos indivíduos que se deslocam a partir de sua residência habitual. Esse conjunto envolve a oferta de equipamentos, produtos e serviços, tais como: Operação e agenciamento turístico; Serviços de Transporte; Meios de Hospedagem; Serviços de Alimentação; Recepção e condução; Eventos; Material para pesca; outras atividades complementares que existam em função do Turismo de Pesca – oficinas de reparos de embarcações, estaleiros, entre outros.

Estabelecimento para Eventos:

- Talismã 21 – Capacidade 17.000 pessoas;
- Parque de Exposições “Parque dos tanques” – 17.000 pessoas
- Primavera Buffet – 650 pessoas
- Braz Buffet – 600 pessoas
- Spasso Multieventos – 500 pessoas;
- Casa Blanca – 250 pessoas;
- Pezzini Eventos – 200 pessoas
- Casa Blanca kids – 180 pessoas
- Casa Blanca kids mezzanino – 100 pessoas
- Teatro Estadual Palácio das Artes – 1.100 pessoas
- Teatro Estadual Guaporé – 235 pessoas
- Teatro Municipal Banzeiros – 227 pessoas

## 2.9 OUTROS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

- Centro de Atendimento ao Turista – CAT Aeroporto
- Convention Bureau Rondônia – CV&B
- Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL
- Associação Brasileira de Agências de Viagens Rondônia – ABAV
- Sindicato de Hotéis Restaurantes Bares e Similares – SINDHOTEL
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Serviço Social da Indústria - SESI
- Serviço Social do Comércio – SESC
- Superintendência Estadual de Turismo de Rondônia - SETUR
- Associação dos Pescadores Amadores de Rondônia – SOPESCAR
- Instituto Rondoniense de Turismo – IRTUR
- Sindicato dos Guias de Rondônia - Singtur

## 2.10 ANÁLISE DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

A estrutura hoteleira é de extrema importância para o desenvolvimento turístico de uma região. Torna-se um grande atrativo ao aliar conforto, beleza e diversidade na oferta dos serviços. Ademais, com o passar dos anos, observou-se no município de Porto Velho grande desenvolvimento deste setor, recebendo grandes redes hoteleiras, bem como conceitos inovadores dos comerciantes locais que ampliaram e modernizaram suas estruturas, buscando atrair novos clientes.

O desenvolvimento do setor de hotéis impacta diretamente em outros segmentos do comércio local, isto, pois, seus clientes tendem a buscar serviços ao redor de suas hospedagens, como por exemplo, os gastronômicos, dentre outras opções comerciais.

Dentro dos 12 subtipos possíveis de meios de hospedagem (segundo a classificação do INVTUR, 2006) foram encontrados em Porto Velho e região sete subtipos: Hotel, Hotel de Selva, Pousada, *Camping*, Hospedaria, Pensão e Motel. Esta quantidade e variedade de subtipos de meios de hospedagem encontrada no município são positivas, uma vez que demonstra a possibilidade de atender aos públicos com interesses e rendas variados.

O cadastro da rede hoteleira disponível no município de Porto Velho pode ser observado nas seguintes categorias: Hotéis cadastrados na Junta Comercial, totalizando trezentos e sessenta e quatro Hotéis cadastrados no CADASTUR, sendo estes duzentos e dezesseis e Hotéis cadastrados no SINDHOTEL, constando sessenta e nove comércios voltados a esta finalidade.

**Quadro 13 – Hotéis Regularizados em Porto Velho**

<b>Órgão de registro</b>	<b>Quantidade</b>
<b>JUNTA COMERCIAL – CNAE 5510801 – ofício nº 519/2021/JUCER-GAB, de 03 de maio de 2021 (anexo)</b>	96 empresas cadastradas como meio de Hospedagem
<b>SEMFAZ – Secret de Fazenda de Porto Velho – Ofício Nº. 122/2021 – DTR/SUREM/GAB/SEMFAZ, de 11 de maio de 2021 (anexo)</b>	134 empresas cadastradas como meio de Hospedagem
<b>CADASTUR – pesquisa no site MTur/CADASTUR, dia 12 de maio de 2021 (apenas Porto Velho) – (anexo)</b>	22 empresas cadastradas como Meio de Hospedagem
<b>SINDHOTEL – Sindicato de Hotéis Restaurante Bares e similares do Estado de Rondônia - enviado via e-mail, em 17 de abril de 2021.</b>	70 empresas Cadastradas como Meio de Hospedagem
<b>ABIH/RO – Associação Brasileira da Industria de Hotéis de Rondônia, enviado informalmente pelo presidente Rondônia, em abril de 2021.</b>	04 empresas Cadastradas como Meio de Hospedagem

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Do total de leitos disponíveis nos equipamentos de hospedagem convencional de Porto Velho, a maioria está dentro da área urbana, ou seja, na grande Porto Velho, e outros leitos pelos distritos, área rural e Candeias do Jamari (cidade do entorno).

A partir das análises quantitativas e qualitativas realizadas durante as pesquisas de campo, alguns meios de hospedagem podem ser destacados devido a sua importância no contexto turístico de Porto Velho. Cabe esclarecer que apesar de alguns meios de hospedagem avaliados como ruins, ainda assim foram considerados como prioritários devido a alguma característica específica observada a partir da análise qualitativa. Tais como: ter cadastro no CADASTUR – Cadastro de Turismo do MTur (critério adotado pela empresa para segmentar o quantitativo de Meios de Hospedagem).

Outros hotéis de grande relevância turísticas, mesmo sem cadastro, no órgão oficial do MTur – CADASTUR, também ganharão destaques. Os hotéis de selva Três Capelas EcoResort

e Salsalito Jungle Park foram muito bem avaliados durante a análise quantitativa. Ambos possuem características muito similares e são complexos que abrigam não só o meio de hospedagem, mas também atrativos turísticos, serviços e equipamentos para gastronomia serviços e equipamentos de lazer e entretenimento e serviços e equipamentos para eventos. Ou seja, são complexos que abrigam diversas categorias que foram bem avaliadas. Foi observado que a formação de um complexo com diversas possibilidades no próprio local da hospedagem faz com que os turistas que lá se hospedam, se restrinjam às instalações do local, fato pouco positivo para o município.

Além destes dois meios de hospedagem, os *campings*, pousadas voltadas para o Turismo de Pesca (nos distritos) e Hotéis Flutuante possuem grande relevância, apesar de alguns não serem bem classificados. Esta importância se deve ao fato de que todos os meios de hospedagem elencados também possuem atrativos turísticos em sua área. Estes atrativos turísticos ao qual estão relacionados são os balneários, um atrativo constante e muito importante para a dinâmica do turismo local e o Turismo de Pesca, especialmente no entorno da capital.

#### QUADRO 14 - HOTÉIS COM FOTO



NOME	ENDEREÇO	TIPO DE HOSPEDAGEM	CONTATO TELEFÔNICO E-MAIL/WEBSITE	UHS	LTS	FOTO
Hotel Ecos Classic	Paulo Leal 611 centro Porto Velho KM 1 CEP: 76804106 RO	Hotel	6921820707 comercial.ecoshotel@gmail.com	74	121	
HOTEL CARIBE LTDA	Alexandre Guimarães, S/N Nova Porto Velho Porto Velho CEP: 76820091 RO	Hotel	6932224666 hotelcaribe-ro@hotmail.com	60	110	
HOTEL REGINA	Almirante Barroso Porto Velho Centro CEP: 76801091 RO	Hotel	6932243411 regina.hotel@hotmail.com	70	90	

HOTEL CENTRAL	Tenreiro Aranha 2472 Porto Velho Centro CEP: 76801092 RO	Hotel	6921812500 reservas@hotelcentral-ro.com.br	78	78	
LARISON HOTÉIS	Carlos Gomes - de 660 a 968 - lado par Porto Velho Caiari CEP: 76801150 RO	Hotel	6934227299 gerenciapvh@larisonhoteis.com.br	113	250	
RONDON PALACE HOTEL	Governador Jorge Teixeira Porto Velho- RO Nossa Senhora das Graças CEP: 76804155	Hotel	6932113800 hotel@rondonpalacehotel.com.br	138	350	

ZONA SUL FOREST HOTEL LTDA-ME	Espírito Santo Porto Velho Nova Floresta CEP: 76807170 RO	Hotel	6932132240 hotelzonasuladm@gmail.com	40	112	
SLAVIERO EMPREENDEIMENTOS HOTELEIROS LTDA	Lauro Sodré 2441 Porto Velho São João Bosco CEP: 76803660 RO	Hotel	6933013415 gerente.sepv@slavierohoteis.com.br	174	262	
GOLDEN PLAZA HOTEL LTDA	Governador Jorge Teixeira Porto Velho Nova Porto Velho CEP: 76820116 RO	Hotel	6932259000 rpramalho@hotmail.com	108	226	

HOTEL TROPICAL	Elias Gorayeb Porto Velho São Cristóvão CEP: 76804010 RO	Hotel	6932244172 hoteltropicalht@hotmail.com	38	85	
HOTEL PORTO MADEIRA	Alexandre Guimarães Porto Velho Nova Porto Velho CEP: 76820090 RO	Hotel	6932192002 locacao@hotelportomadeira.com.br	55	120	
HOTEL ECOS CONFORT	Jacy Paraná Porto Velho Nossa Senhora das Graças CEP: 76804163 RO	Hotel	6921820808 comercial.ecoshotel@gmail.com	23	38	

O COMPADRE HOTEL	BR-364 Porto Velho Três Marias CEP: 76812357 RO	Flat/Apart-Hotel	6932105338 gleicy_g20@hotmail.com	32	32	
HOTEL PORTO SEGURO	Sete de Setembro Porto Velho Nossa Senhora das Graças CEP: 76804124 RO	Hotel	6932237004 carvalhoemoraes@gmail.com	35	35	
MUNIQUE HOTEL	João Pedro da Rocha Porto Velho Nova Porto Velho CEP: 76820092 RO	Hotel	6932229661 muniquehotel@click21.com.br	25	35	
ACCORDES HOTEL	Rua da Beira Porto Velho Eldorado CEP: 76811738 RO	Hotel	6932123344 simone.lacordes@gmail.com	75	280	

						
HOTEL SAMIR	Carlos Gomes - de 611 a 965 - lado ímpar Porto Velho Caiari CEP: 76801147 RO	Hotel	6932294211 reservas.samirhotel@gmail.com	14	34	
OSCAR HOTEL EXECUTIVE	Sete de Setembro - de 596 a 934 - lado par Porto Velho Centro CEP: 76801084 RO	Hotel	6932247373 gerencia@oscarhotelexecutive.com.br	97	215	

HOTEL POUSADA DOS PALMARES	Buenos Aires 1468 - de 1155 a 1755 - lado ímpar Porto Velho Nova Porto Velho CEP: 76820137 RO	Pousada	6932252619 dplegal@agycont.com.br	24	48	
Hotel Parati	Dom Pedro II - de 2842 a 3192 - lado par Porto Velho Nova Porto Velho CEP: 76820136 RO	Hotel	6932252619 dplegal@agycont.com.br	23	42	
ANGRA DOS REIS	Dom Pedro II - de 2842 a 3192 - lado par Porto Velho Nova Porto Velho CEP: 76820136 RO	Pousada	6932252619 dplegal@agycont.com.br	12	24	

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### QUADRO 15 - HOTÉIS DISTRITOS, BALNEÁRIOS, PESCA E INTERESSE TURÍSTICO

Hotel Flutuante Casa Pelicano	<b>Área Rio Verde, SN</b> Bairro Zona Rural Candeias do Jamari	Hotel Ecológico/ Flutuante	<b>(69) 9969-9797</b> <a href="https://linkme.bio/flutuante_pelicano">linkme.bio/flutuante_pelicano</a>	6	16	 A photograph of a floating hotel building with a wooden deck, a swimming pool, and lounge chairs. The building has a balcony and is situated on a body of water.
Flutuante Paraíso Verde	Localizado no Rio Verde a 65km de Porto Velho	Hotel Flutuante	99256-0007 @ Rio Verde, Candeias.	02	12	 A photograph of a floating hotel building with a wooden deck, a swimming pool, and lounge chairs. The building has a balcony and is situated on a body of water.
Hotel Flutuante Kamayura	Rio Verde a km 45 do centro de Porto Velho	Hotel Flutuante	Informações Amazonia Adventure	03	18	 A photograph of a floating hotel building with a wooden deck, a swimming pool, and lounge chairs. The building has a balcony and is situated on a body of water.

Jungle Park Salsalito	Br-364 – Km 43 Fazenda Supermama, Candeias do Jamari,	Hotel Ecológico	99271-5656 salsalitojunglepark	08	55	
Amazonas Náutica Camping	Distrito de Aliança Porto Velho	Hotel de Pesca	(69)99305 – 2076 am_nauticacamping@hotmail.com	06	18	
Três Capelas Eco Resort	Br 364 km 673 Candeias do Jamari – RO	Hotel Fazenda	(69) 992564605 / (69) 3259-1010  @tres.capelasResort	21	60	

**DISTRITO DE JACI PARANÁ**

Hotel Mineiro	Rua Pedro Osório, 56 Jaci-Paraná - RO	Hotel	(69)3236-6014	49	104	
HOTEL FAMA	BR-364, 120, Jaci-Paraná - RO	Hotel	(69) 99942-6089	32	54	
Pousada Flutuante Por do Sol (alugam apto e barco)		Hotel Flutuante Hotel de Pesca	69 99986-9889 Fechado durante o período da visita	02	10	
Pousada Bela Vista		Pousada de Pesca	 Fechado durante o período da visita	02	10	

Flutuante Karipuna	BR 364 Km 797 Jaci-Paraná RO	Hotel Flutuante Hotel de Pesca	99984-9498 @flutuantejaci-Hotel	10	40	
Hotel Ceará	Rua José Rodrigues, 1089 Jaci-Paraná	Hotel	(69) 99942-6089	20	26	
<b>DISTRITO DE VISTA ALEGRE DO ABUNÃ</b>						
Hotel Luar	Rua Venceslau Soltowvki,	Hotel	(69) 3251-1544 Hotel.luar@hotmail.com			Fechado durante o período da visita
Hotel Vista Alegre	Rua Olímpico Lima, 3018	Hotel	(69) 3251-1088 (69) 3251-1142	19	40	

Hotel Pacífico (hotel Rodoviária)	Rua da Beira, 1013	Hotel	(69) 3251298	15	46	
<b>DISTRITO DE NOVA MUTUM</b>						
Hotel Lumiar	Rua: Pirarara C/ Nova Mutum (91,99 km) Nova Mutum	Hotel	(69) 99973-1915	64	100	
Hotel Pepe & Moreno		Hotel	(69) 99610 – 7965	13	32	
Hotel Norte Sul	Rua Jenipapo, snº, Nova Mutum	Hotel	(69) 9921-1739	12	36	

Hotel JR		Hotel	(69) 9 9605-5269 (falar com a Rosimeire)	13	32	
<b>DISTRITO DE FORTALEZA DO ABUNÃ</b>						
Pousada Rio Negro	Rua Jaime de Alencar, S/Nº Fortaleza do Abunã	Pousada	(69) 3237-1016 pousadarionegro@hotmail.com	17	36	
Pousada Mirante II	Rua Tancredo Neves, S/Nº Fortaleza do Abunã	Pousada	(69) 9984-1949	11	20	
Pousada Chico Rei	Rua 13 de Setembro, S/Nº Fortaleza do Abunã	Pousada	(69) 3237-1031	10	30	
Pousada Renascer	Rua Tancredo Neves, S/Nº Fortaleza do Abunã	Pousada	Fechada nos dias da Visita			

Pousada das Pedras	Rua Cachoeira,	Pousada	Fechada nos dias da Visita	05	15	
<b>DISTRITO DE SÃO CARLOS</b>						
Pousada do Doné	Distrito de São Carlos	Pousada	(69) 98411-3442	04	06	
Hotel Filadélfia	Distrito de São Carlos	Hotel	(69)9 9250 – 2031 – falar com a Priscila	10	24	
Pousada do Sol	Agrovila Rio Verde – pertence ao Distrito de São Carlos	Pousada	Fechada nos dias da Visita	NI		
<b>DISTRITO DE CALAMA</b>						
Pousada e Restaurante da Morena	Calama	Pousada	(69) 3225-1067	NI		

Pousada e Restaurante do Domingos	Distrito de Calama		(69) 3235-1128	NI		
<b>DISTRITO DE EXTREMA</b>						
HOTEL RODEIO	Av. Principal s/Nº Distrito de Extrema	Hotel	(69) 3224-2327	NI		
PORTO RICO HOTEL	Avenida Principal, 89, Distrito de Extrema	Hotel	(69)32521632	NI		
<b>bVILA CALDERITA</b>						

POUSADA DO VOVÔ TINDÔ	Estrada da Penal, Vila Calderita, Km 50, Zona Rural	Pousada	(69) 99231-1085 pousadadovovotindo		
CHALÉ VILA CALDERITA BAMBAM BEACH	Rua da Beira de frente para o Rio Jamari,	Chalé	(69) 98125-1530 Chalé Vila Calderita Bambam Beach		
Pousada Calderita I		Pousada	(69) 9 92331101		
Pousada Calderita II		Pousada	(69) 9 92331101		

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Quanto aos meios de Hospedagem, os distritos e Nova Califórnia, União Bandeirantes; Abunã e Extrema, não apresentaram viés turístico. Apresentam respectivamente uma média de 10, 20, 20 e 40 Unidades Habitacionais.

Anexo a este trabalho encontra-se a tabela completa de todos os Meios de Hospedagens cadastrados na Junta Comercial distrito Porto Velho.

Quanto a Tipologia dos Meios de Hospedagem existe ainda os seguintes sites para locação de casas, apartamentos e outros, como Meio de Hospedagem. Segue a lista com os sites ativos para a cidade de Porto Velho – todos eles foram testados, em maio de 2021:

### **Lista de Sites de aluguéis de casas/apartamentos**

<https://www.casape.com.br/imoveis/para-alugar/apartamento/porto-velho>  
<https://www.lardeferias.com.br/search/5a7900edc2deb?pricetype=totalPrice>  
<http://www.temporadadeferias.com.br/aluguel-temporada/ro/porto-velho/1353094612>  
<https://www.airbnb.com.br/porto-velho-brazil/stays> <https://www.decolar.com/hoteis/>  
<https://www.booking.com> <https://www.hoteis.com/> <https://www.trivago.com.br/>  
<https://123milhas.com/> <https://www.kayak.com.br/> <https://www.hurb.com.br/>  
<https://www.expedia.com.br/> <https://www.momondo.com.br/>  
<https://www.edestinos.com.br/hoteis> <https://www.skyscanner.com.br/>  
<https://www.tripadvisor.com.br/> <https://www.findhotel.net/>  
<https://www.submarinoviagens.com.br>

## **2.11 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA GASTRONOMIA**

A segunda categoria de análise dos serviços e equipamentos de apoio ao turismo são os serviços e equipamentos para gastronomia. Da mesma maneira que a categoria serviços e equipamentos de hospedagem, para um desenvolvimento satisfatório do turismo, esses serviços e equipamentos são fundamentais.

Dentre os oito tipos existentes (segundo a classificação do INVTUR, 2006) de serviços e equipamentos para gastronomia, foram encontrados em Porto Velho todos eles: Restaurantes, Bares/Cafés/lanchonetes, Casas de Chá/Confeitarias, Cervejarias, Quiosques/Barracas, Sorveterias, Casas de Sucos e Outros. Esta quantidade e variedade de tipos de serviços e equipamentos para gastronomia indicam, mais uma vez, que a localidade está preparada para receber uma Demanda Real e Potencial de pessoas.

Além da análise da distribuição quantitativa e espacial dos serviços e equipamentos para gastronomia, através de cruzamento de dados dos formulários de campo, foram realizadas pesquisas nos órgãos competentes, tais como Junta Comercial, Secretária Municipal de Fazenda, sindicatos locais, e Associação de Bares e Restaurantes, no caso a ABRASEL/RO – (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes). Abaixo podemos visualizar os demais estabelecimentos por órgãos de registro:

**Quadro 16 – Estabelecimentos e devidos órgão de registro**

<b>Órgão de registro</b>	<b>Quantidade</b>
<b>JUNTA COMERCIAL – CNAE 5510801 – ofício nº 519/2021/JUCER-GAB, de 03 de maio de 2021 (anexo)</b>	345 estabelecimentos
<b>SEMFAZ – Secret. de Fazenda de Porto Velho – Ofício Nº. 122/2021 – DTR/SUREM/GAB/SEMFAZ, de 11 de maio de 2021 (anexo)</b>	1.642 estabelecimentos
<b>CADASTUR – pesquisa no site MTur/CADASTUR, dia 12 de maio de 2021 (apenas Porto Velho) – (anexo)</b>	30 estabelecimentos
<b>SINDHOTEL – Sindicato de Hotéis Restaurante Bares e similares do Estado de Rondônia - enviado via e-mail, em 17 de abril de 2021.</b>	155 estabelecimentos
<b>ABRASEL/RO – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Rondônia pelo presidente Rondônia, em 20 de abril de 2021.</b>	24 estabelecimentos

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Foram identificados aproximadamente 1.642 serviços e equipamentos para gastronomia, dentre os quais, segundo a Secretária Municipal de Fazenda, 33 inscritos são Serviços de Alimentação para Eventos – CNAE – 5620-1/02; 141 inscritos são Bares e Outros – CNAE – 5611202; e 737 inscritos como Restaurantes e Similares – CNAE – 5611-2/01.

A partir das análises quantitativas e qualitativas realizadas durante as pesquisas de campo alguns grupos de serviços e equipamentos para gastronomia podem ser destacados devido a sua importância no contexto turístico de Porto Velho, Candeias e Distritos, tais como os restaurantes localizados nos Balneários; Vila da Candelária; Hotéis de Lazer; Vila Nova de Teotônio, dentre outros. Cabe dizer que as análises quantitativas ajudam a indicar quais estabelecimentos estão aptos e possuem o perfil para receber turistas,

enquanto a análise qualitativa é fundamental para corrigir possíveis distorções geradas durante as análises quantitativas.

No entanto, destaca-se neste trabalho apenas os estabelecimentos cadastrados no CADASTUR, órgão máximo, gerido pelo MTur.

#### Quadro 17 - RESTAURANTES



<b>NOME</b>	<b>ENDEREÇO</b>	<b>CONTATO/WEB SITE/E-MAIL</b>
BARRACÃO DO JAIR	Estrada De Ferro Madeira Mamoré, 2770 -Triangulo	(69) 2128-6954 Barracão do Jair - Facebook
BAR E RESTAURANTE BALNEÁRIO BEBEL	Rod. Br 364 Km 42, SN – Zona Rural	(69) 9901-2852 @balneariobebel
CACHOEIRINHA	Rod. Br 364, SN Km 18; Lote 22 Zona Rural	(69) 99986-2501 Balneário cachoeirinha esportes e recreação em Porto Velho- Facebook
CANTINHO DOS ASSADOS	Rua Salgado Filho, 3171- São João Bosco	(69) 3222-8590 (69) 99995-6624 Cantinho dos Assados - Facebook
CHOPP PRIME RESTAURANTE E CHOPERIA	Av. Lauro Sodré, 2171-Pedrinhas	(69) 3223-2565 Prime Hamburgueria - Facebook
CHURRASCARIA E LANCHONETE CANAA	Plácido de Castro, 8285 – Anexo I Juscelino Kubitschek	(69) 3226-4172 processo@ncpvh.com.br
CORONEL CHURCH	Rua Benjamin Constant, 1760- São Cristóvão	(69) 3224-1656 Coronel Church - Facebook
DOMINO'S PIZZA	Av. Governador Jorge Teixeira, 1444-Embratel	(69) 3222-6446 Domino's Porto Velho - Facebook
DOURADO DO MADEIRA	Rua José do Patrocínio, SN- Box 01- Centro	(69) 98425-7365 Delícias do Madeira - Facebook
GRUPO TXS -BP PIZZAS	Av. Governador Jorge Teixeira, 1444-Embratel	(69) 8413-1534

MIRANTE MADEIRA	Rua Senador Álvaro Maia,158- Arigolândia	69 9241-3974 Mirante Madeira - Facebook
MIYOSHI FAST FOOD	Av. Prefeito Chiquilito Erse, 3288 - Edifício Porto Velho Shopping sala 206/06 - Flodoaldo Pontes Pinto	(69)3218-8515
MOQUECA CAPIXABA	Rua: Quintino Bocaiuva 1711-Térreo – Sala 13- São Cristóvão	(69) 2232-280 Moqueca Capixaba – Facebook
PARANÁ CHURRASCARIA	Av. Nações Unidas,458-Nossa Senhora Das Graças	69 3224-5894 Paraná Restaurante e Churrascaria Zona Leste Facebook
RESTAURANTE BACARAT	Av. Pinheiro Machado, 600- Caiari	(69) 9207-4174 Bacarat Restaurante in Porto Velho - Facebook
SABOR MADEIRA RESTAURANTE	Av. Presidente Dutra, 3024, - Olaria	(69) 99949-2222 Sabor Madeira Restaurante - Facebook
SPOLETO	Av. Prefeito Chiquilito Erse, 3288- Loja 280 - Andar 2 Flodoaldo Pontes Pinto	(69) 3225-6298
TAKEYAMA	Av. Amazonas,1281- Nossa Senhora Das Graças	(69) 3225-5555 Takeyama - Culinária Oriental - Facebook
TEXAS GRILL	Governador Jorge Teixeira, 1482 - Embratel	(69) 3225-6298 Texas Steakhouse Pvh - Facebook
TOKIOMAKI PORTO VELHO	Rua Júlio de Castilho, 758 – Olaria	(69) 99955-9999 Tokiomaki Porto Velho - Facebook
TOP CALDOS & GRILL	Av. Amazonas, 8338, Sala 36-Tiradentes	(69) 99345-1590

		(69) 3423-6275 Lanchonete top caldos & grill- facebook (@top_caldos) • instagram .
TRAMONTO RESTAURANTE	Rua Padre Chiquinho, 601-Pedrinhas	(69) 99282-1008 Tramonto Restaurantes- Facebook

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Quadro 18 - BARES

NOME	ENDEREÇO	CONTATO WEBSITE/E-MAIL
BAR E RESTAURANTE BALNEÁRIO BEBEL	Rod. Br 364 Km 42, SN - Zona Rural	(69) 9901-2852 @balnariobebel
CERVEJARIA RONDÔNIA	Br-364, 524 - Três Marias	(69) 3226-4172 financeiro@louvada.com.br
CHOPP PRIME RESTAURANTE E CHOPERIA	Av. Lauro Sodre, 2171- Pedrinhas	(69) 3223-2565 Prime Hamburgueria-Menu Prices, Restaurant Reviews - Facebook
CORONEL CHURCH	Rua Benjamin Constant, 1760 - São Cristóvão	(69) 3224-1656 Coronel Church - Facebook
PORTO VELHO CHOPP	Av. Governador Jorge Teixeira, 1819 - Liberdade	(69) 322-2348 (69) 9369-2773

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Quadro 19 - LANCHONETES

CAROÇO & CIA	Rua Abuna,3211-Embratel	(69) 3225-5646 (69) 3225-5159 Caroço & Cia - Facebook
--------------	-------------------------	---

CHURRASCARIA E LANCHONETE CANAA	Plácido de Castro, 8285, Anexo I Juscelino Kubitschek	(69) 3226-4172 processo@ncpvh.com.br
COMEMANIA	Av. Calama,5945 - Aponia	(69) 3223-2348 Comemania Lanches - Facebook
FORMOSA ROMA CAULA	Rua Manoel Laurentino De Souza 2031-A – Embratel	(69) 3222-7425
FORMOSA ROMA PINHEIRO	Avenida Pinheiro Machado, 2601-A- São Cristóvão	(69) 3219-3311
HERMANOS HAMBURGUERIA	Rua Sucupira, 4177- Casa - Nova Floresta	(69) 9304-5292 Hermanos - Facebook

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

## 2.12 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE AGENCIAMENTO

As agências consistem em um modelo de negócio privado voltado à intermediação entre clientes e prestadores de serviços turísticos, objetivando a venda de viagens com estratégias vantajosas e atrativas aos consumidores em relação ao que poderiam obter ao tratar diretamente com estes provedores. Neste ramo, algumas nomenclaturas podem ser observadas, as quais são utilizadas para delimitar o tipo de atividade desenvolvida, sendo elas: agências de turismo, as quais consistem em pessoas jurídicas que agenciam viagens, independente da classificação ou categoria; agências de viagens, que se referem a agências de pequeno porte, voltadas ao receptivo turístico, dependendo de outras agências para a composição final de seus produtos; agências de viagens e turismo, estas tendo a posição de atacadistas no mercado turístico, pois consistem em grandes corporações que trabalham com a economia de escala, isto é, compram e vendem em grande quantidade, fornecendo produtos e serviços para as agências de viagem.

As agências de viagem atuam basicamente em três áreas: assessoramento (informa, assessora e orienta o cliente, levando em consideração o destino, duração, época de viagem, meios de transporte e hospedagem); organização de viagens (individual ou em grupo); e promoção (promoção das localidades e demais insumos que compõem o pacote turístico, com objetivo de satisfazer o cliente na busca de lazer) (BENI, 1998).

Dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem – ABAV indicam o cadastramento de 27 agências de viagem em Porto Velho. Não estão disponíveis informações de quantas operadoras e agências de receptivo estão cadastradas.

De acordo com os resultados da pesquisa realizada, em geral, as agências de viagem de Porto Velho atuam exclusivamente no turismo emissor. A maioria possui registro no órgão oficial de turismo e funciona há mais de 10 anos.

Estes modelos de negócio possuem extrema importância para a movimentação do mercado turístico, pois entrega aos consumidores vantagens e benefícios para a chegada até determinadas regiões. No município de Porto Velho, conforme fontes do CADASTUR do Ministério do

Turismo, Associação Brasileira de Agência de Viagens (ABAV) e Junta Comercial do Estado de Rondônia, registram-se as seguintes empresas do segmento:

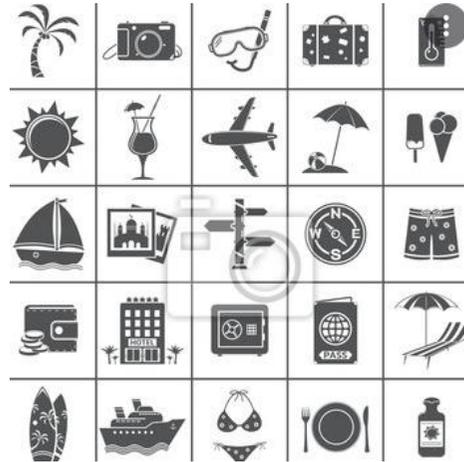
**Quadro 20 – Empresas registradas em Porto Velho**

<b>Órgão de registro</b>	<b>Quantidade</b>
<b>JUNTA COMERCIAL – CNAE 7911200; 7912100 e 7990200 – ofício nº 519/2021/JUCER-GAB, de 03 de maio de 2021 (anexo)</b>	570 estabelecimentos
<b>SEMFAZ – Secret de Fazenda de Porto Velho – Ofício Nº. 122/2021 – DTR/SUREM/GAB/SEMFAZ, de 11 de maio de 2021 (anexo) CNAE 7911200</b>	195 estabelecimentos inscritos + 65 MEI = 260 estabelecimentos
<b>CADASTUR – pesquisa no site MTur/CADASTUR, dia 12 de maio de 2021 (apenas Porto Velho) – (anexo)</b>	111 estabelecimentos
<b>ABAV – Associação Brasileira de Agência de Viagens</b>	27 estabelecimentos

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Em um estudo mais detalhado, verificou-se que deste total de 570 cadastradas na Junta Comercial – Porto Velho, apenas 104 estavam com o CNPJ ativo.

**Quadro 21 - AGÊNCIA DE VIAGENS E  
TURISMO**



<b>ACLOUD</b>	Rua Goiás, 184, Bairro Tucumanzal	(69) 2141-8086
<b>AERO LINES VIAGENS ETURISMO</b>	Rua Raimundo Cantuária, 8376 - Tancredo Neves	(69) 3226-4608
<b>AGÊNCIA DE VIAGENS BUSCA RONDÔNIA</b>	Rua José De Alencar, 2954-Sala 10 - Centro	(69) 8141-9887 gizcontabilidade@hotmail.com

<b>ALFA - TRANSPORTE E TURISMO</b>	Rua Miguel Chakian, 2649- Sala A- Embratel	(69) 9288-0021 alphatransportes1@outlook.com
<b>AMAZON TURISMO</b>	Rua Getúlio Vargas, 3016- Letra A - São João Bosco	(69) 3224-5716 michelle.martins81@hotmail.com
<b>AMAZÔNIA VIAGENS E TURISMO</b>	Rua Duque De Caxias, 1611 - São Cristóvão	69 3223-2139 atendimento@amazoniaviagens.com.br
<b>BELLATUR VIAGENS E TURISMO LTDA</b>	Rua Sen. Álvaro Maia, 2687 – São Cristóvão	(69) 3224-3138 (69) 9295-8301
<b>BELMONT VIAGENS ETURISMO</b>	Rua Tenreiro Aranha, 2365 - Centro	(69) 3224-2924 <a href="https://www.facebook.com/belmontur">facebook.com/belmontur</a>
<b>BUSINESS TOUR</b>	Av. Prefeito Chiquilito Erse, 876, Agenor De Carvalho	(69) 9929-2188 brunaentorno@gmail.com
<b>C &amp; A CONSULTORIA ETURISMO</b>	Rua Miguel Ângelo, 7313 – Cuniã	(69) 3229-9941
<b>CAMEL TOUR VIAGENS BRASIL</b>	Rua Ananias Ferreira De Andrade, 3153, Tiradentes	(69) 3227-3145
<b>CELTOUR VIAGENS ETURISMO</b>	Rua Almirante Barroso, 2594, Sala 1 - Nossa Senhora Das Graças	(69) 99320-9649 queila87@hotmail.com celtourviagens

<b>CLUBE TURISMO PVH</b>	Rua Florianópolis, 511 - Embratel	(69) 99398-0816 <a href="https://www.clubeturismo.com.br">https://www.clubeturismo.com.br</a>
<b>CONEXOES VIAGENS E TURISMO</b>	Rua Miguel Chakian, 3419, Sala B	(69) 3302-0528 <a href="https://www.conexaoturismo.com">https://www.conexaoturismo.com</a>
<b>TURISMO 2 RODAS</b>	Rua Tenreiro Aranha, 2272 - Centro	(69) 9393-8459 (69) 9346-8533 <a href="https://www.turismo2rodas.com.br/">https://www.turismo2rodas.com.br/</a>
<b>CRISTUR</b>	Rua Uruguai, 2841, Embratel - Sala C	(69) 9968-3353 cristur viagens - home   facebook
<b>CS VIAGENS ETURISMO</b>	Av. Amazonas, 2347, Nova Porto Velho - Sala B	(69) 9956-2337 <a href="https://cs-viagens-e-turismo.negocio.site/">https://cs-viagens-e-turismo.negocio.site/</a>
<b>CVC JATUARANA</b>	Av. Jatuarana, 3960 - Conceição, Porto Velho - RO, 76808-426	(69) 99944-0074 <a href="https://lojas.cvc.com.br/?ait-item=cvc-jatuarana">https://lojas.cvc.com.br/?ait-item=cvc-jatuarana</a>
<b>DECOLE BEM</b>	Rua José Fona, 6151, Igarapé	(69) 9266-6788 albuquerque.nessa11@gmail.com
<b>DELIVERY TOUR</b>	Rua Monte Azul, 1800, Conceição	(69) 8123-1715
<b>DIEGO LIMA DONASCIMENTO</b>	Av. Sete De Setembro, 4134 - Agenor De Carvalho	(69) 9926-6710 diegolimapvh21@gmail.com
<b>DODEKA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO</b>	Rua Sucupira, 4197 - Nova Floresta	(69) 3227-7722/ (69) 9284-3056 sandraisrael4@hotmail.com

<b>DRICATUR</b>	Rua Osvaldo Lacerda, 6080 - Igarapé	(69) 99246-8254 econ.pvh@gmail.com
<b>ENCONTRE SUAVIAGEM</b>	Av. Carlos Gomes,1176-Centro	69-92798699/69-93722666
<b>ENCONTREI VIAGENS</b>	Rua Aruba,8320 - Tancredo Neves	69-30267007
<b>ESTELLAR VIAGENS ETURISMO</b>	Rua Júlia, 7395 - Igarapé	(69) 99202-9873 erpidioempresa@gmail.com
<b>EURO VIAGENS ETURISMO</b>	Av. Carlos Gomes, 1879-A - São Cristóvão	(69) 3229-8354
<b>EXTREMO NORTE TURISMO E AVENTURAS</b>	Rua Estela Alencar, 2224 - Juscelino Kubitschek	(69) 99938-7457 jeffersondiasaraujo@msn.com
<b>F2 - SERVICOS ETURISMO LTDA</b>	Rua Joaquim Nabuco, 2651- Centro	(69) 3224-1112
<b>FENIX VIAGENS ETURISMO</b>	Rua Francisco Manoel Da Silva, 7124 - Aponia	(69) 99228-3321 maiaamor@hotmail.com
<b>FLORES AGUIAR TURISMO</b>		(69) 8125-0582 giliardi.lima@hotmail.com
<b>FLUTUAR TURISMO</b>	Rua Cravo Da Índia, 2569 - Cohab	(69) 99202-4113 luciano_atendimento@hotmail.com.br
<b>FORTALEZA TURISMO</b>	Rua José De Alencar, 3273, Sala 01	(69) 3224-4939

<b>GLOBE TUR</b>	Av. Carlos Gomes, 2309 - São Cristóvão	<b>(69) 9249-6868 / (69) 8412-1999</b>
<b>GRAMOSA TUR AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO</b>	Av. Pinheiro Machado, 2246 - São Cristóvão	(69) 3223-7379 @gramosatur.agenciadeviagens
<b>GRAN TOUR</b>		(69) 9297-9806 brendamarques2206@gmail.com
<b>IV AGÊNCIA DE TURISMO</b>	Rua Manoel Laurentino De Souza, 1354- Casa Frente	(69) 98118-1478 <a href="https://ivturagenciadeviagemeturismo.negocio">https://ivturagenciadeviagemeturismo.negocio</a>
<b>J&amp;D TURISMO</b>	Av. Campos Sales, 4477- Sala 02-Nova Floresta	69) 3301-7812 facebook jd turismo
<b>KAIROS VIAGENS E TURISMO</b>	Av. Carlos Gomes, 2621 - São Cristóvão	(69) 9288-8771 kairós viagens e turismo
<b>KELY TUR AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO</b>	Av. Governador Jorge Teixeira, S/N, Box 19	(69) 3221-5556 kely tur - página inicial   facebook
<b>LEAO TAXI AÉREO.COM</b>	Rua Tenreiro Aranha, 1830 - Santa Barbara	(69) 9230-2317 manoellimaaraujo@gmail.com
<b>LUA NOVA TURISMO</b>	Rua Tenreiro Aranha, 2928, Sala A - Olaria	(69)3211-7938/(69)9981-3370/(69)3211-7935
<b>M A TURISMO</b>	Av. Carlos Gomes, 2660 - São Cristóvão	(69) 3221-8079

		m&a viagens e turismo - página inicial   facebook
<b>M.Q. CELL</b>	Rua Raimundo Cantuária, 3121 - Nova Porto Velho	69 9233-0066
<b>MAMORE TURISMO</b>	Av. Carlos Gomes, 2350, Loja 01 - São Cristóvão	(69) 3213-3934  Mamoré turismo
<b>NORTE VIAGENS ETURISMO</b>	Av. Pinheiro Machado, 761 - S-01 - Olaria	(69) 3229-1212/(69) 3224-1054
<b>OZISTUR VIAGENS ETURISMO</b>	Rua José De Alencar, 3136, Sala A - Caiari	(69) 3221-5690/(69) 99331-8445 ozistur@hotmail.com
<b>PAES VIAGEM ETURISMO</b>	R Paulo Leal, 183 - Centro	69-81353068
<b>PLAY MILHAS</b>	Rua Itália, 2238 - Pedrinhas	3223-8498 playmilhas@gmail.com
<b>PMP TURISMO</b>		(69) 3210-4298 @pmpstur-agência de turismo
<b>PORTO TUR VIAGENSE TURISMO</b>	Rua Alecrim, 5785 - Cohab	(69) 99202-6407 <u>porto tur viagens e turismo</u>
<b>PORTO VIAGENS</b>	Rua Mexico, 2583, Sala A - Embratel	(69) 9256-0719 porto viagens - página inicial   facebook

<b>PRIME VIAGENS ETURISMO</b>	Rua Jacy Paraná, 4165 - Agenor De Carvalho	(69) 3225-5791 <u>prime viagens e turismo</u>
<b>PVH HOT VIAGENS ETURISMO</b>	Rua Treze De Setembro, 1294, Apt 01 - Areal	(69) 3224-2037/(69) 99268-8017 <u>pvh hot viagens</u>
<b>PVH TRAVEL</b>	Rua Padre Chiquinho, 833 - Pedrinhas	(69) 99299-6772 amandamoreirads@gmail.com
<b>PVH TUR VIAGENS ETURISMO</b>	Rua Duque De Caxias 2414 - São Cristóvão	(69) 3224-1006 pjvitor@hotmail.com
<b>QUERO VIAGEM ETURISMO</b>	Rua Monalisa, 5738 - Cuniã	(69) 99948-0822 <u>quero viajar turismo</u>
<b>RADAR DE PASSAGENS</b>	Rua Getúlio Vargas, 250 - Mato Grosso	69 3221-7912 <a href="http://www.radardepassagens.com.br">www.radardepassagens.com.br</a>
<b>RC TURISMO</b>	Rua Tabajara,825 - Olaria	69 3224-7932 rc turismo - página inicial   facebook
<b>REAL TUR</b>	Rua Los Angeles, 5561, São Sebastião - Casa 3	(69) 9211-3048
<b>REGALE VIAGENS</b>	Av. Guaporé, 6056, Bloco C2; Apt 303; Cond Monaco - Rio Madeira	69 9280-3945
<b>RENDATUR</b>	Rua Senador Álvaro Maia, 1412, Olaria	(69) 8134-7000 josy.renda@gmail.com
<b>RGB VIAGENS ETURISMO</b>	Av. Pref. Chiquilito Erse, 452 - Agenor De Carvalho,	(69) 3222-3206

		<u>rgb viagens</u>
<b>RO VIAGENS ETURISMO</b>	Rua Joaquim Nabuco, 955 – Areal	(69) 3221-5203
<b>RONDON - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO</b>	Av. Governador Jorge Teixeira, 1296, Sala 30 Term. Rodoviário - Embratel	(69) 99225-4394 rondon.agpvh@gmail.com
<b>SELVATERRATURISMO</b>	Av. Abunã, 2888, D – Liberdade	(69) 3224-5855
<b>SEM FRONTEIRASAGENCIA DE VIAGENS</b>	Rua Elias Gorayeb, 1117 - Nossa Sra. Das Graças	(69) 98421-5535
<b>SEVEN TUR</b>		(69) 9288-1131 seventurpvh@gmail.com
<b>S-TUR VIAGENS ETURISMO</b>	Av. Rio De Janeiro, 4350 - Nova Porto Velho	(69) 99206-0071 <u>s-tur viagens turismo</u> <u>(@s tur viagens turismo) • instagram</u>
<b>TO VOANDO VIAGENS</b>	Rua México, 2603 - Embratel	3225-9739
<b>TOP 10 VIAGENS ECONSULTORIA</b>	Rua Do Cravo, 2708 - Cohab	(69) 99224-2552 assessoria@leandrojesus.com.br
<b>TRIP PVH</b>	Rua Alecrim, 5915 - Cohab	neislopes@hotmail.com (69) 2141-6806
<b>TRIPS TUR</b>	Av. Rio De Janeiro, 6692 -Lagoinha	(69) 9368-3176

		mikaelly.sns@gmail.com
<b>TROPICAL TOUR</b>	Rua Marechal Deodoro, 1466 – Centro	(69) 3026-1455
<b>TURATTI VIAGENS ETURISMO</b>	Av. Mamoré, 3236-Quadra 516; Lote 326; Conj Bosque - Planalto	69 9979-3939 turatti viagens @turattiviagens
<b>V.A CONSULTORIA DEVIAGENS</b>	Rua Dom Pedro II, 1951 - São Cristóvão	(69) 3224-1409 <a href="http://www.vaconsultoriadeviagens.com">http://www.vaconsultoriadeviagens.com</a>
<b>VIAGEM TUR</b>	Avenida Amazonas, 2110, Nova Porto Velho - Sala B	(69) 8402-9873 viagem.tur@hotmail.com
<b>VIAJA BRASIL</b>	Rua Montes Claros, 7054 – Nacional	(69) 99210-4968 ericapvh17@hotmail.com
<b>VITORIA PASSAGENSAÉREAS</b>	Rua Do Contorno, 4898 - Loja A-Flodoaldo Pontes Pinto	(69) 99908-9464 <a href="mailto:vitoria.avtp@gmail.com">vitoria.avtp@gmail.com</a>
<b>VIVA TURISMO</b>	Avenida Calama, 2122 - São João Bosco	(69) 9258-2801 prootica.pvh@hotmail.com
<b>VIVENCIAL CULTURE</b>		(69) 9242-6262 teimartins79@gmail.com
<b>VIVIAN TURISMO</b>	Rua Maria Lucia 3199. Tiradentes	(69) 9344-7200 <a href="mailto:reginalimacomercial@gmail.com">reginalimacomercial@gmail.com</a>
<b>VOA BRASIL</b>	Avenida Campos Sales, 257 –Centro	(69) 3224-4225 voa brasil viagens

<b>VOA NORTE VIAGENS</b>	Rua Chirleane, 6724-Esperança Da Comunidade	(69) 98104-6684 <a href="mailto:voanorte@gmail.com">voanorte@gmail.com</a>
<b>VOE +</b>	Capão Da Canoa, 6053- Bloco D - Casa 11 - Três Marias	(69) 99237-2855 <a href="mailto:neiarodrigues197@hotmail.com">neiarodrigues197@hotmail.com</a>
<b>VOU VOANDO VIAGENS E TURISMO</b>	Rua Pedro Albeniz, 5825 – Aponia	(69) 99306-1288 <a href="mailto:marianec23@gmail.com">marianec23@gmail.com</a>
<b>VOU VOANDO VIAGENS E TURISMOFILIAL 1</b>	Avenida Guaporé, 3421-Sala 01 Anexo A – Agenor De Carvalho	(69)3225-4344 <a href="#">vou voando viagens e turismo filial 1</a>
<b>WORLD TRAVEL AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO</b>	berro Badaró, 3148 - Costa E Silva	(69) 8413-6362 world travel viagens e turismo
<b>ZAPPING TOUR VIAGENS E TURISMO</b>	Rua Abunã, 2714-C – Liberdade	(69) 9287-0409 zapping tour – viagens e turismo

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

## 2.13 LOCADORAS DE VEÍCULOS

Segundo entrevista com a ABLA-RO – Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis, junto ao presidente Sr. Miguel Júnior, realizada em maio de 2021, foram obtidos os seguintes resultados:

### **Estado de Rondônia no Ano de 2019:**

- 49 Locadoras ativas e filiadas;
- Frota total de veículos emplacados: 2.269 veículos.

Onde aproximadamente 15% da frota (2.269) de veículos, eram dedicadas ao aluguel de longa duração (contratos de 12 a 36 meses) para empresas e órgãos públicos; 5% da frota para veículos de aluguel de longa duração (contratos de 12 a 36 meses) para pessoas físicas; 20% da frota de veículos eram dedicadas ao aluguel para motoristas de aplicativos (Uber, Cabify, 99, outros); aproximadamente 15% da frota de veículos dedicada ao aluguel diário para turismo de lazer (pessoas físicas em viagens de lazer pelo estado) e aproximadamente 45% da frota de veículos dedicada ao aluguel diário para turismo de negócios (pessoas físicas em viagens de trabalho pelo estado).

### **Estado de Rondônia no Ano de 2020:**

- 70 Locadoras ativas e filiadas;
- Frota total de veículos: 2.593 veículos.

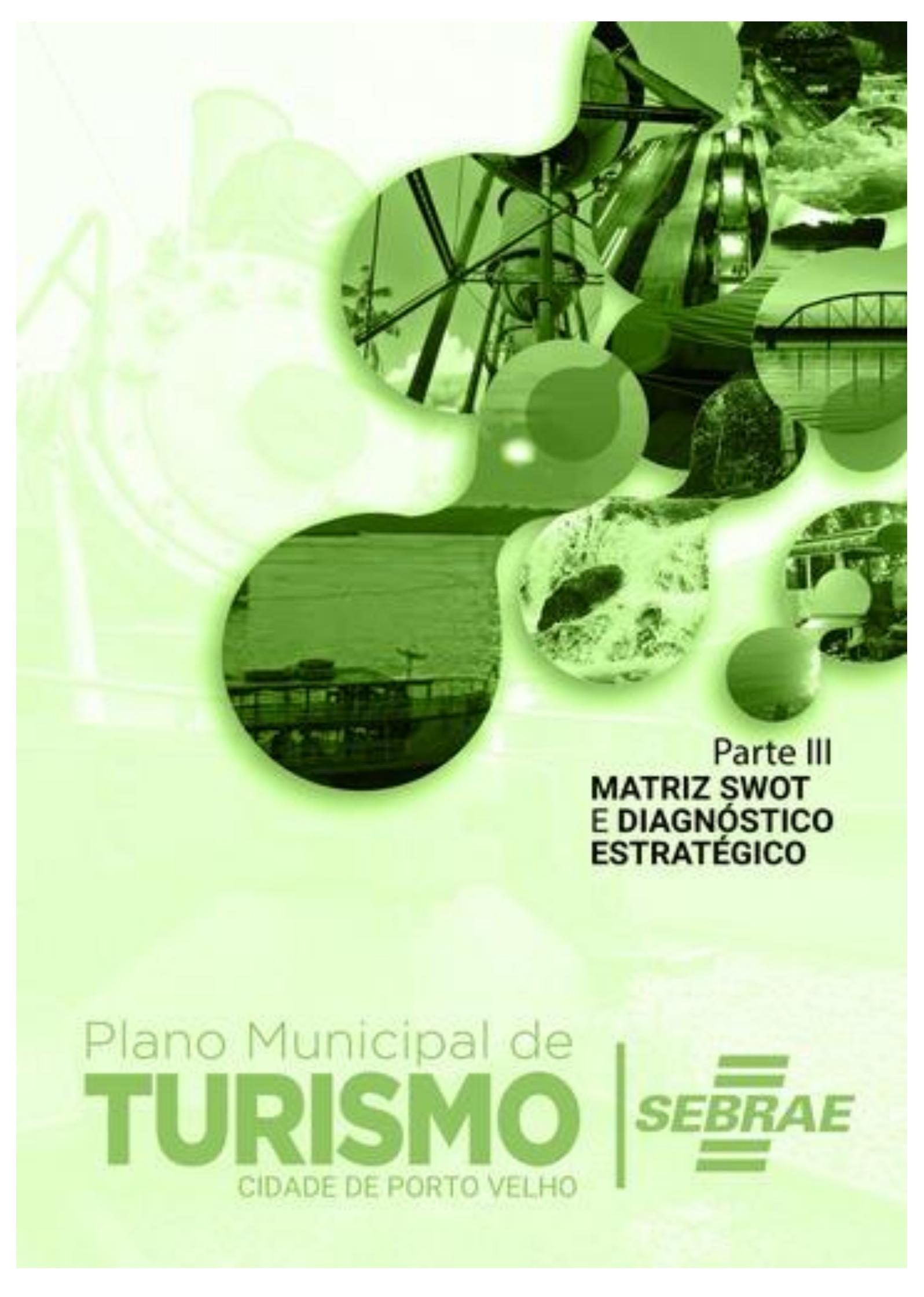
Onde, aproximadamente 30% da frota de veículos eram dedicadas ao aluguel de longa duração (contratos de 12 a 36 meses) para empresas e órgãos públicos; 8% da frota para veículos de aluguel de longa duração (contratos de 12 a 36 meses) para pessoas físicas; 20% da frota de veículos eram dedicadas ao aluguel para motoristas de aplicativos (Uber, Cabify, 99, outros); aproximadamente 20% da frota de veículos dedicada ao aluguel diário para turismo de lazer (pessoas físicas em viagens de lazer pelo estado) e aproximadamente 22% da frota de veículos dedicada ao aluguel diário para turismo de negócios (pessoas físicas em viagens de trabalho pelo estado).

Não há estatísticas referentes ao ano de 2021.

**Quadro 22 – Locadoras de veículos em Porto Velho**

<b>Localiza Rent a Car</b>	Av. Gov. Jorge Teixeira, 151 Aeroporto 0800 979 2020
<b>Hertz Rent a Car</b>	(69) 3211-0575
<b>Unidas Rent a Car</b>	Av. Jorge Teixeira, s/n (69) 3224-5481 / 3225-0990 / 99916-5789
<b>Movida Aluguel de Carros</b>	Av. Gov. Jorge Teixeira, s/n Aeroporto 0800 606 8686
<b>Cernov Locadora de Automóveis</b>	Av. Calama, 5226 (69) 3222-7785
<b>Rovema Locadora de Veículos</b>	Rua da Beira, 5160 (69) 3211-0575
<b>Locadora Porto Rent a Car</b>	Rua Ana Sobral, 6057 (69) 3225-3235
<b>Silva Rent a Car</b>	Av. Jorge Teixeira, 2933 (69) 99981-2799
<b>Rede Brasil Aluguel</b>	Av. Calama, 1955 0800-0244040

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).



Parte III  
**MATRIZ SWOT  
E DIAGNÓSTICO  
ESTRATÉGICO**

Plano Municipal de  
**TURISMO**  
CIDADE DE PORTO VELHO

**SEBRAE**

## CAPÍTULO III - MATRIZ SWOT

### 3 RECONHECIMENTO DO DESTINO – ATRATIVOS E POTENCIAIS

Porto Velho reúne a exuberância dos recursos turísticos da Amazônia - naturais e culturais - a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, os atrativos de uma cidade dinâmica e progressista e o ciclo atual de crescimento econômico, somado aos investimentos que aconteceram durante as obras das Hidrelétricas: Jirau e Santo Antônio, no Rio Madeira.

A cidade se desenvolveu por ondas migratórias que representam caudal de culturas e tradições. As pessoas com origens em outras partes do Brasil interagiram com a cultura indígena, os habitantes da floresta e com as comunidades dos países vizinhos, Bolívia e Peru.

A marca Porto Velho é uma construção coletiva, onde concorrem as empresas do turismo, os órgãos públicos e os moradores da cidade. As condições estruturais da cidade e os serviços em turismo afetam a força dessa marca. O processo de planejamento do turismo tem, entre seus propósitos, potencializar os fatores positivos de Porto Velho e eliminar ou minimizar os fatores negativos.

A cidade é acessível por transportes terrestres, aéreos e fluviais, estando inserida no projeto de integração entre Brasil, Bolívia e Peru. É importante frisar que turismo é sinônimo de geração de negócios, emprego e renda. E em tempos de crise ou fraco desempenho econômico, este setor merece mais atenção por parte dos empreendedores e gestores públicos, dado o volume financeiro que movimenta.

O turismo de negócio tem como público os turistas com maior poder de consumo que podem se utilizar de serviços de agências de viagens corporativas e que, em muitas cidades, constitui-se na principal demanda por hotéis, restaurantes e serviços de entretenimento.

A rede de hospedagem soma cerca 134 Meios de Hospedagem, segundo informações da SEMFAZ (Secretária de Fazenda de Porto Velho – Ofício N°. 122/2021 – DTR/SUREM/GAB/SEMFAZ, de 11 de maio de 2021). O setor de turismo é atualmente marcado pela predominância do turismo de negócios. Que por questões de centralização de praças dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, tornou-se destino obrigatório para negociações e resolução de problemas seja qual for a finalidade.

Após a finalização da Construção das Usinas Hidrelétricas do Madeira, tornou-se necessário um novo posicionamento mercadológico com relevância para o turismo da cidade, baseado em processo de inteligência de mercado e na diversificação da oferta turística. É

preciso atrair novos segmentos de mercado para substituir a redução dos clientes de negócios e enfrentar as consequências do aumento da oferta de leitos (na época da construção das Usinas, houve um grande aumento no número de leitos e implantação de novos hotéis).

Não foi somente o cenário local das “usinas”, o fator negativo do turismo em Porto Velho, mas sim a pandemia do Coronavírus no Brasil. No mês de março de 2020, os casos se multiplicaram pelo território brasileiro, resultando em decretos nas principais cidades do Brasil e em Porto Velho - RO, recomendando o fechamento do comércio de bens e serviços não essenciais. Nesse momento, todas as atividades relacionadas direta e indiretamente ao turismo foram fortemente impactadas. Segundo o Índice Cielo de Varejo Ampliado – ICVA (CIELO, 2020), desde o início do surto de COVID-19 (1º de março a 18 de julho), o setor de turismo e transportes no Brasil retraiu -78,9% no seu faturamento.

Sabemos que o turismo pode ser um setor de extrema importância econômica e social no Brasil, emprega grande quantidade de pessoas, (3% do total de empregos do País), desde as mais qualificadas com diplomas de nível superior e fluentes em idiomas estrangeiros, até jovens e profissionais com baixo nível de escolaridade, ou que estão ingressando no mercado de trabalho (EMIS, 2020).

O setor de turismo e lazer no Brasil:

- Teve sua contribuição econômica direta e indireta com alcance de R\$ 551,5 bilhões (US\$ 139,9 bilhões) em 2019 ou 7,7% do PIB do País, de acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC);
- No final de 2019, o setor foi responsável pela criação de 7,4 milhões de empregos - incluindo empregos diretos, indiretos e induzidos - ou 7,9% do total no Brasil;
- É gerador importante de receitas cambiais, atraindo US\$ 5,9 bilhões na forma de receitas internacionais de turismo em 2019.

Embora a Região Norte brasileira possua atrativos turísticos de alto valor, tanto ecológico quanto cultural, atraiu somente 7,9% do total de turistas nacionais em 2019, enquanto o Estado de Rondônia registrava a participação de 9% (dados apenas do turismo aéreo) do mercado interno brasileiro de turismo. Apenas 459.124 pessoas que utilizam o transporte aéreo viajam para o Norte, e destes, 375.054 desembarcam em Porto Velho em 2019.

Esses desempenhos restritos são provocados, principalmente, pelas longas distâncias que separam a Região Norte, Rondônia e Porto Velho dos principais Estados emissores nacionais de turistas. As dificuldades das longas distâncias em relação aos mercados emissores são conhecidas igualmente pela América do Sul e pelo Brasil.

O turismo é suportado por diferentes serviços públicos e numerosas atividades empresariais. Como resultado tem-se um setor multi-facetado e extenso, o que torna bastante complexo o desafio da gestão do destino.

Mas o setor convive - como regra geral - com inadequado processo de gestão, onde são frágeis as ações coordenadas em *marketing* do turismo. A tomada de consciência dos aspectos positivos e negativos entrelaçados ao turismo de Porto Velho é a finalidade da Análise Macroambiental na elaboração do Plano Municipal de Turismo.

O destino Porto Velho é um sistema aberto, interagindo com os diferentes meios que o envolvem. Neste item, tentar-se-á compreender as tendências desses microambientes e reconhecer as variáveis econômicas, políticas, tecnológicas, culturais e outras que direta ou indiretamente repercutem no desempenho do destino de Porto Velho.

### 3.1 PESQUISA QUALITATIVA EM PORTO VELHO

A realização da pesquisa ocorreu de forma remota (*on-line*) em um período de 20 dias a contar do dia 20 de julho de 2021 a 10 de agosto do corrente ano. A respeito da natureza qualitativa da pesquisa, as entrevistas ao final foram tratadas estaticamente, sem identificação dos entrevistados. O objetivo desta entrevista é subsidiar a Análise Macroambiental.

Para melhor subsidiar a análise SWOT, foi estruturada a presente pesquisa junto a pessoas da cidade que participam do setor de turismo ou atuam próximos ao mesmo, além de atentas ao que ocorre na evolução da cidade. Foram entrevistadas pessoas das empresas que compõem o sistema de turismo da cidade, gestores dos quadros da Prefeitura Municipal de Porto Velho e membros do Conselho Municipal de Turismo.

Foram entrevistadas personalidades que possam, com suas avaliações e impressões sobre a cidade, propiciar informações sobre o planejamento do turismo. Estabeleceram-se como entrevistados potenciais: empresários do turismo (agências, hotéis, restaurantes), diretores/gerentes de atrativos turísticos; secretários e técnicos da PMPV; membros do Rondônia *Convention & Visitors Bureau*, da Secretária Municipal de Turismo - CMTUR, e diretores de Associações classistas/sindicatos/clubes (comércio lojistas, agências de turismo, táxi, hotéis, bares e restaurantes), outros.

Foi estabelecida uma categorização dos entrevistados em nove grupos:

1 - PMPV (Secretarias envolvidas com o turismo e Coordenadoria Municipal de Turismo);

- 2 - Rondônia Convention & Visitors Bureau;
- 3 - Hotéis e pousadas;
- 4 - Agências de viagem e transportadoras de turismo;
- 5 – Governo do Estado - SETUR
- 6 - Associações classistas/sindicatos/clubes;
- 7 - Bares e Restaurantes;
- 8 - Centros de convenções e eventos (proprietário/gerente);
- 9 - Outros (Câmara Municipal, Sebrae, Senac, Sesc, Fecomércio, Fiero, PRF, Faculdades e entidades de qualificação profissional).

Em alguns casos, há pessoas responsáveis em cargos de categoria distintas (podendo originar dupla contagem). Exemplo: Coordenador de Turismo e Secretário Municipal de turismo. Este fato para o projeto possibilita consistência ao procedimento e reduz a quantidade de entrevistas.

### Questionário

O questionário da pesquisa foi elaborado a partir da metodologia utilizada em levantamentos similares e contempla as questões necessárias a uma pesquisa do tipo qualitativo. O questionário da pesquisa incluiu várias perguntas abertas e fechadas e foi estruturado conforme eixos temáticos que constituem “blocos” de questões:

- A - Caracterização do entrevistado
- B - Hábitos dos turistas Procedência Características da viagem Comportamento
- C - Avaliação da infraestrutura urbana
- D - Avaliação dos equipamentos/serviços turísticos
- E - Avaliação dos atrativos turísticos de Porto Velho
- F - Conhecimento e imagem
- G - Indicadores da hotelaria
- H - Considerações gerais sobre Porto Velho

- Foram entrevistadas 18 pessoas, com a seguinte distribuição:

Caracterização do Entrevistado: setor

SEMPOG/PMPV – Departamento de Gestão Estratégica Institucional e Gestão Estratégica – 01;

SEMDESTUR/DEFOTUR – Departamento de Fomento ao Turismo – 02;

RO C&VB – 02;

SESC RO – 01

SEBRAE – 01;

Empresa Meios de Hospedagem – 03;

Empresa Alimentação fora do lar – 03;

Empresa de Agenciamento e transportes turísticos – 03;

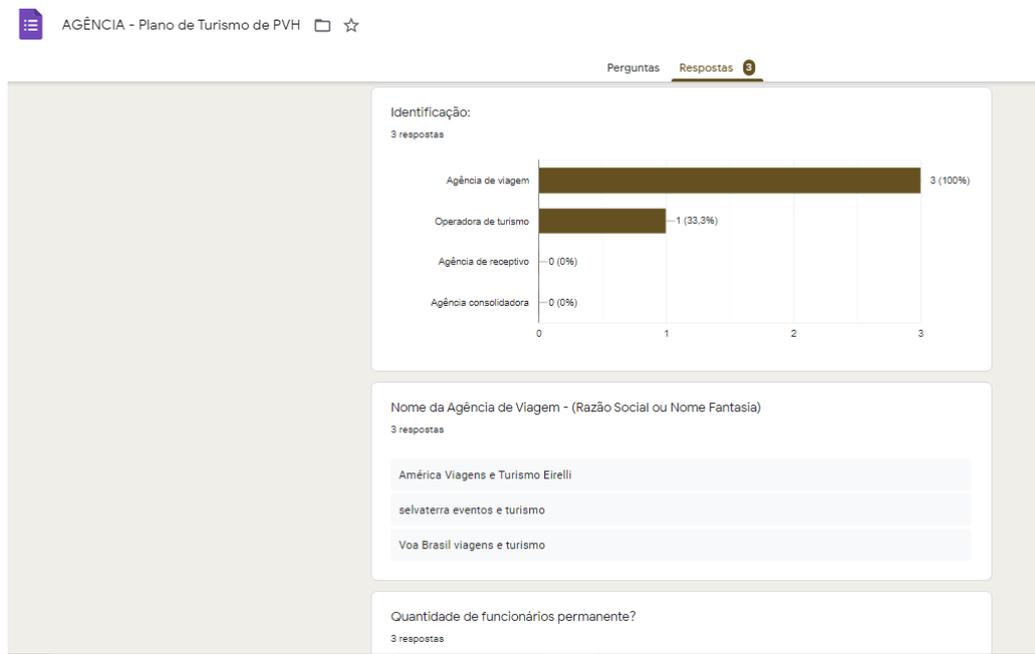
SETUR – RO – 01 e

SIDHOTEL – Sindicato 01.

Dentre os cargos, todos são cargos gerenciais e técnicos específicos da área de Turismo.

Abaixo, podem-se visualizar os *prints* dos formulários das pesquisas, realizadas de forma virtual – *on-line*.

### Imagem 10 – Identificação da empresa respondente



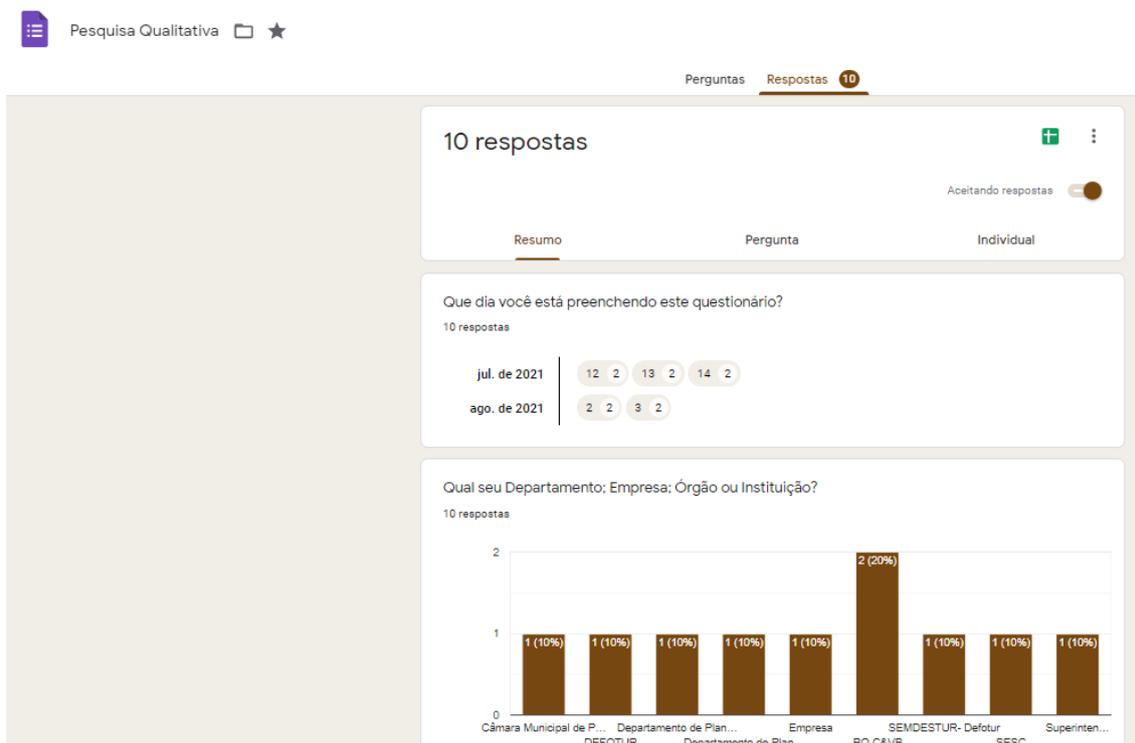
Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Imagem 11 – Razão social das empresas e respectiva categoria



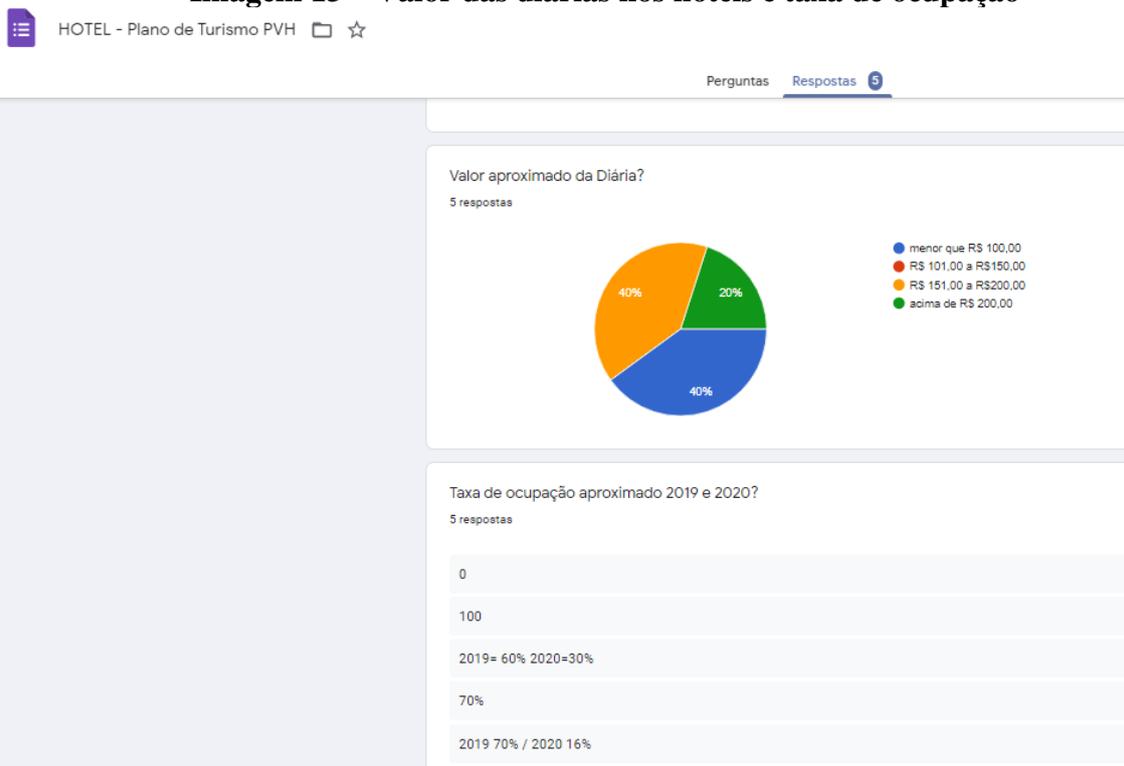
Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Imagem 12 – Data das pesquisas



Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Imagem 13 – Valor das diárias nos hotéis e taxa de ocupação



Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

## 3.1.1 RESULTADOS

### 3.1.2 Avaliação do destino Porto Velho (segundo os entrevistados).

As primeiras perguntas compreendem um conjunto de variáveis, onde procurou captar os hábitos (procedência, características e comportamento) dos turistas que visitam Porto Velho, na opinião dos entrevistados. Observa-se, que a natureza desta pesquisa qualitativa, reflete a percepção dos entrevistados, que são atores atentos em Porto Velho, com participação no segmento do turismo.

#### Procedência:

Cidades que se destacam como emissoras de turistas para Porto Velho, (tabela 33):

**Tabela 33 – Cidades e percentual de emissor turístico no País**

Ariquemes	5	8,20%
Cacoal	9	14,75%
Cuiabá	1	1,64%
Distritos de Porto Velho	3	4,92%
Fortaleza	1	1,64%
Guajará-Mirim	4	6,56%

Interior do estado de AM	3	4,92%
Ji-Paraná	4	6,56%
Manaus	2	3,28%
Ouro Preto	1	1,64%
Rio Branco	3	4,92%
Rio de Janeiro	1	1,64%
São Paulo	9	14,75%
Vilhena	2	3,28%

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Dentre as cidades citadas, 7 são do Estado de Rondônia, 03 capitais vizinhas ao Estado de Rondônia, seguidas por São Paulo, Rio de Janeiro e estados do Nordeste do País (colonização da cidade de Porto Velho). Se for somado o quantitativo de indicações de cidades do Estado de Rondônia, tem um percentual de 45,91% dos visitantes que vem à Porto Velho, na percepção dos entrevistados são do próprio Estado. Validando a pesquisa de demanda realizada para este trabalho anteriormente.

#### Forma de Viajar:

Na opinião dos entrevistados, a forma preferida de viajar é em família, cenário da pandemia, 30% sozinho e a mesma porcentagem com colegas e amigos.

**Tabela 34 – Principais formas de viagem**

<b>Forma de viajar</b>	<b>(%)</b>
<b>Sozinho</b>	30%
<b>Com colegas de trabalho ou amigos</b>	30%
<b>Com a família</b>	40%
<b>Em excursão</b>	0

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

#### Meio de Transporte:

Na percepção dos entrevistados, o principal meio de transporte utilizado pelos turistas para chegar a Porto Velho é o avião e o automóvel, com respectivamente 70% e 30%. Os meios de transportes ônibus e barco, não foram mencionados.

#### Meio de Hospedagem:

A percepção quanto ao meio de hospedagem mais utilizado, vai para hotel com 90% e casa de amigos e/ou parentes com 60%.

### Motivo ou necessidade de evasão:

Os entrevistados indicaram os motivos de viagens dos Turistas. A maior motivação ainda concentra-se em “Negócio/Trabalho”, destaca-se ainda: Visita a parentes e amigos e o Turismo de Pesca.

**Tabela 35 – Principais motivos de viagem**

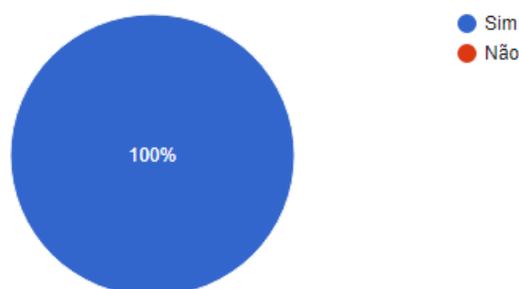
<b>Motivo</b>	<b>(%)</b>
<b>Compras</b>	10%
<b>Viagem de lazer</b>	10%
<b>Estudo, Curso, Pesquisa</b>	30%
<b>Negócio/trabalho</b>	60%
<b>Participação em Eventos</b>	50%
<b>Visita a parentes/ amigos</b>	60%
<b>Saúde</b>	50%
<b>Turismo de Pesca</b>	60%
<b>Turismo de Aventura</b>	30%

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Comportamento do visitante:

Inicialmente, foi perguntado se os turistas elogiam os hotéis da cidade: 70% responderam que sim, ou seja, já ouviram elogios sobre a rede hoteleira de Porto Velho. Ainda quanto ao comportamento, ao repetir a mesma pergunta, porém em relação à Gastronomia local, a resposta foi 100% sim.

**Figura 12 – Elogios dos turistas à gastronomia local**

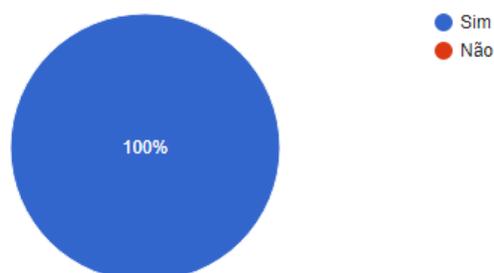


Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

O que se destaca nesta avaliação é que os equipamentos de hospedagens da cidade possuem um mesmo padrão, diferenciando-se um pouco nos serviços e na apresentação, mas em geral, atendem a um mesmo nível de exigência do público.

Quanto à hospitalidade, a resposta foi a mesma – 100% dos entrevistados, respondeu sim.

**Figura 13 – Elogios dos turistas acerca da hospitalidade local**



Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Os entrevistados indicaram ainda os atrativos mais visitados pelas pessoas que viajam a Porto Velho. A maior motivação concentra-se em “Porto Velho Shopping Center, Praça Três Caixas dá água e Rio Madeira”.

**Tabela 35 – Percentual de visitação dos pontos turísticos em Porto Velho**

Atrativos	(%)
<b>Praça Três Caixas d'Água</b>	80%
<b>Shopping</b>	80%
<b>Rio Madeira</b>	70%
<b>EFMM</b>	50%
<b>Igreja/catedral</b>	10%
<b>Mercados (Cultural e Central)</b>	40%
<b>Memorial Rondon</b>	40%
<b>Pesca</b>	30%
<b>Aldeia Indígena</b>	0
<b>Balneários</b>	50%
<b>Floresta Amazônica</b>	10%
<b>Parque Natural / Cafés</b>	10%

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

#### Percepção da sazonalidade:

Na análise das respostas, os 3 meses em que Porto Velho registra maiores números de visitantes que são, em ordem crescente: dezembro, julho e janeiro. Sendo o mês de outubro o quarto mês em escala de quantitativos de fluxo turístico. Onde se percebe certa indução quanto à resposta dos empresários em comparar com o fluxo em seu negócio.

Mas, de qualquer forma, os fluxos de turismo se mostram correlacionados com as chuvas na região, e com os meses de férias e festividades. Segundo dados da Fipe (2007), a alta estação da “Região Norte” ocorre, em ordem decrescente de importância, nos meses de dezembro, julho e janeiro. E a baixa estação ocorre nos meses de agosto, abril e maio.

### **Avaliação do destino Porto Velho**

As perguntas a seguir compreendem um conjunto de variáveis, onde se buscou captar a avaliação da infraestrutura urbana, dos equipamentos turísticos e dos atrativos turísticos.

Os melhores equipamentos e serviços turísticos do município de Porto Velho, avaliados pelos entrevistados foram:

- Comércio, Compras (Shopping);
- Restaurantes e Bares;
- Animação noturna e
- Balneários.

Todas essas avaliações obtiveram um percentual de respondentes considerável (praticamente 100% em todos os itens).

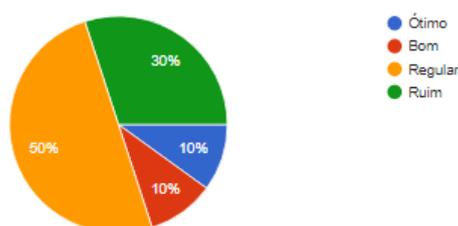
As piores avaliações foi quanto:

- Rodoviária;
- Segurança;
- Sinalização Turística e
- Informações turísticas.

Ainda referente à sinalização Turística, 80% dos entrevistados, optaram por ser regular ou ruim, conforme gráfico abaixo:

### **Gráfico 22 – Respostas quando a Infraestrutura de Porto Velho**

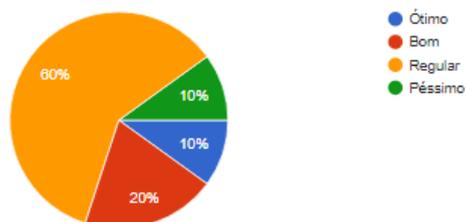
Quanto a infraestrutura de Porto Velho - Qual sua opinião quanto a sinalização Turística?



Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Gráfico 23 - Respostas quanto ao acesso até os atrativos turísticos

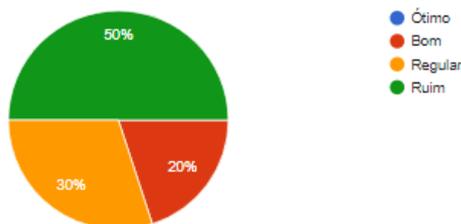
Quanto a infraestrutura de Porto Velho - Qual sua opinião quanto o acesso e acessibilidade até os atrativos?



Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

### Gráfico 24 - Opinião dos entrevistados quanto a “informações turísticas”

Quanto a infraestrutura de Porto Velho - Qual sua opinião quanto a Informações Turísticas?



Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Merece destaque o fato de que os entrevistados dessa pesquisa (empresários e gestores do turismo municipal) mostram desconhecimento de alguns atrativos turísticos de Porto Velho. Entre eles, destacam-se os que possuem maior percentual:

- Reserva e Lago do Cuniã;
- Distrito Fortaleza do Abunã;
- Parque Ecológico e
- Distrito de Jacy Paraná.

Quando perguntado, qual produto você sugere a Porto Velho:

- Turismo de Eventos/Negócios;
- Turismo de pesca;
- Visita a aldeias com pernoite café e almoço;
- Turismo Rural e ecológico e
- Turismo Gastronômico.

Por fim, foi questionado quanto à estruturação da oferta turística em Porto Velho, para atrair os moradores dos municípios vizinhos. As sugestões mais citadas foram:

- Criar divulgação/ *marketing*/ publicidade;
- Revitalização da EFMM (em andamento);
- Mais investimentos em infraestrutura e
- Mais roteiros, dentre eles a criação de um roteiro gastronômico.

Esta pesquisa qualitativa foi efetivada junto aos empresários do turismo (agências, hotéis, restaurantes, gestores públicos, *Convention & Visitors Bureau*, sistema S. e outros já citados anteriormente ligadas ao setor de turismo), com a finalidade de subsidiar o diagnóstico do destino Porto Velho.

O entrevistado tem uma avaliação positiva de como os visitantes consideram a hospitalidade da população de Porto Velho. Isso reflete níveis bons de autoestima da cidade.

Algumas considerações devem ser feitas no intuito de melhorar a infraestrutura turística e básica de Porto Velho, haja vista que o turismo é tido como um sistema, e se uma das operações no turismo e/ou nos serviços prestados não for eficiente, o grau de satisfação do turista será inferior com relação não somente ao serviço oferecido, mas também ao local visitado.

Os entrevistados, avaliadores da infraestrutura urbana, equipamentos turísticos, atrativos turísticos e eventos, de Porto Velho foram muito críticos, e indicaram claramente os pontos negativos, com relação ao turismo.

Essas avaliações são refletidas em outras situações da pesquisa. As principais imagens de Porto Velho são positivas. As imagens mais fortes são conectadas à Estrada de Ferro Madeira Mamoré e ao Rio Madeira, que aliás, são recorrentes em outras partes da pesquisa.

Porto Velho tem a vantagem quanto sua localização geográfica em relação à BR-364 e a saída para o Pacífico – transoceânica, é justamente por isso que a cidade tem que aproveitar essa lacuna e desenvolver a atividade turística.

## 3.2 ANÁLISE SWOT

O primeiro passo para construção do diagnóstico estratégico foi uma análise de cenário feita a partir da vivência e da percepção da equipe de trabalho durante o diagnóstico de Oferta e Demanda.

Essa construção iniciou com o reconhecimento das características do destino - atrativos, potenciais, equipamentos e serviços turísticos disponíveis no território. A partir desse ponto foi utilizada a matriz SWOT - *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) para, com base nessa metodologia, avaliar os aspectos internos e externos que interferem no desenvolvimento da atividade turística e, a partir deles, ter um referencial para embasar a tomada de decisão, reduzindo riscos na implementação das estratégias e aproveitando melhor as oportunidades disponíveis.

As forças e fraquezas relacionam-se a fatores internos do destino e que, portanto, podem ser controladas, minimizadas ou potencializadas, de acordo com a necessidade, através de ações e projetos. Já as oportunidades e as ameaças dizem respeito ao ambiente externo avaliando questões como, mercado, concorrentes, políticas públicas, economia nacional, entre outros que estão completamente fora do controle local.

Ao combinar as duas análises – ambiente interno e externo, é possível entender com maior exatidão a situação atual, as oportunidades e ameaças que rondam o projeto e tomar decisões assertivas em relação ao planejamento. E é justamente essa visão clara sobre onde estamos em relação ao lugar que queremos chegar que vai nos ajudar a definir prioridades, traçar estratégias eficientes e alcançar os objetivos e resultados propostos no plano de ação. A metodologia SWOT oferece uma visão ampla do cenário e a possibilidade de se construir um panorama completo dos fatores que podem ser determinantes para o sucesso do planejamento estratégico do turismo.

### 3.2.1 ANÁLISE MACROAMBIENTAL INTERNA E SUAS OPORTUNIDADES EXTERNAS

São indicados neste item os fatores internos ao Município de Porto Velho que exercem influências sobre a competitividade de Porto Velho no mercado do turismo.

**Quadro 23 – Pontos Fortes**  
**PONTOS FORTES**

<b>PONTOS FORTES</b>
As grandes negociações acontecem na capital/ Centralização dos poderes institucionais.
Vivência de Experiência (vida noturna, gastronomia, Shopping).
Ampla opção de comércio ou variável comércio, presença de grandes empresas / Demanda espontânea (desejo de evasão/ necessidade).
Conexão dos Biomas histórico, cultural e ambiental (valorização dos distritos).
Telecomunicação e mobilidade/ possibilidade de Grandes Eventos.
Turismo de pesca, Etnoturismo, Lago do Cuniã e as 3 Hidrelétricas.
Importante participação dos serviços no PIB do município.
Potenciais de parceria com entidades que promovem a capacitação (SEBRAE, SESC, SENAC, UNIR, IFRO, SENAR, SESI e outros) e existências de conselhos de classe e associações empresariais (CONETUR, ABIH, ABAV, ABRASEL e outros).

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Dentre os **pontos positivos** identificados que favorecem a estruturação de um turismo mais eficiente, sustentável e competitivo, serão divididos em dois públicos ou em dois posicionamentos competitivos, a serem assim considerados:

- Porto Velho para os Rondonienses e
- Porto Velho para os demais estados, países.

Sendo que o primeiro destino a cidade de Porto Velho seria o posicionamento para os mercados regionais e o segundo posicionamento seria Porto Velho como Amazônia, para os mercados distantes, nacionais e internacionais.

### **PORTO VELHO para os RONDONIENSES**

Um dos fatores fortes a ser destacado é o ímpeto do desejo dos visitantes do interior do Estado, que representam a grande fatia de potenciais turistas a serem trabalhados, de **VIVENCIAREM EXPERIÊNCIAS** indisponíveis em suas cidades de domicílios, seja as disponibilidades que a vida noturna ofereça regada de uma maravilhosa experiência degustativa

gastronômica, ou simplesmente o passeio no Shopping para compras de presentes para si ou a terceiros.

Soma-se a este ponto supracitado a **DIVERSIDADE COMERCIAL** indisponível no interior do estado, ou em municípios que fazem divisa com os estados fronteiriços, também de pequeno porte, que referenciam a Porto Velho como base de soluções para suas necessidades diversas, inclusive da área da saúde.

### **PORTO VELHO para os OUTROS ESTADOS E O MUNDO**

Seguindo-se da **VISIBILIDADE DA EXPANSÃO ECONÔMICA DO ESTADO** e como Porto Velho, enquanto capital, centraliza as grandes bases das decisões empresariais e institucionais, fortalece uma das vertentes que é o Turismo de Negócios, identificado como o principal motivo de visitação à capital e fechamento de negociações importantes.

Uma das grandes particularidades e forças existentes consiste na **CONEXÃO DOS BIOMAS HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL**, ainda sendo possível vivenciar em histórias e visitação este acervo vivo e miscigenado encontrado e conectado dos distritos que rodeiam a capital e reforçam o contexto histórico do início do estado e consequentemente de Porto Velho.

Este último, ainda vale a pena reforçar, a riqueza de detalhes em um ambiente de preservação da natureza, que agrega mais valor ainda a este público de fora, que não possui mais isto em seu domicílio.

Continuando com as forças atrativas há 4 (quatro) bases importantes, e conectadas aos mesmos tipos de atratividade de visitação, conhecimento científico e esportivo. São eles:

**1 - Ponto forte já percebido e em ênfase em alguns projetos: A EXPERIÊNCIA DE PESCA**, que referente ao turismo de Pesca, tem este como carro chefe para a divulgação da capital. Aliás, Porto Velho se apresenta como capital nacional da pesca esportiva. A capital conta com o projeto “Porto Velho *Sport Fishing*”, mostra a cidade como a única capital brasileira da pesca esportiva, destacando que o Rio Madeira e seus afluentes possuem mais de 800 espécies de peixe.

O projeto é uma parceria da Prefeitura Municipal de Porto Velho, Superintendência Estadual de Turismo, SEBRAE-RO e Fecomércio. O projeto tem um destaque especial, devido ao aeroporto internacional, ampla rede hoteleira, existências de lojas especializadas em artigos

de pesca, acessibilidade aos pontos pesqueiros e variedade gastronômica à base de peixe para atender aos turistas.

O projeto destaca a pesca nos distritos de: Jaci-Paraná, Mutum Paraná, Calama e São Carlos. Nestes locais, há flutuantes, pousadas e barcos especializados preparados para os turistas.

2 – O mundo admira a Amazônia por sua diversidade Etno Indígena, e o Município de Porto Velho possui grande riqueza com os povos indígenas que são: Karitiana, Kassupá e Karipuna, ponto forte para o **ETNOTURISMO**.

3 – Sendo complementar a estas forças tem-se ainda a reserva extrativista **LAGO DO CUNIÃ**, que habitada por uma comunidade tradicional ribeirinha, pescadora e extrativista, possui em seu histórico a luta pela permanência na reserva quando ameaçados pela mudança de categoria da Unidade de Conservação para proteção integral, pois nesta modalidade não haveria possibilidade de habitações humanas. Contudo, com o movimento de resistência, a unidade foi configurada em Reserva Extrativista de Uso Sustentável, possibilitando assim que os moradores permanecessem na RESEX e continuassem as atividades econômicas desenvolvidas dentro dela de acordo com os princípios da sustentabilidade.

Com o tempo percebeu-se que os moradores são as pessoas ideais para receber os visitantes. Detentores de um histórico de resistência, cultura, saberes e fazeres, e conhecimento do local, o Turismo de Base Comunitária tem sido cada vez mais buscado por aqueles que desejam ver de perto como vive uma comunidade tradicional dentro de uma área de proteção e, neste caso em particular, dentro da floresta amazônica.

Na RESEX do Lago do Cuniã, o turismo comunitário é incipiente e praticado de forma tímida por moradores que eventualmente recebem visitantes que vêm à trabalho, estudo ou pesquisa, como universitários, ambientalistas, pesquisadores, funcionários públicos e pessoas que desejam conhecer o santuário ecológico da região e o modo de vida da população tradicional.

4 – Para completar tem-se ainda não exploradas **HIDRELÉTRICAS** que podem tornar-se um programa de visitas institucionais, que atendem todas as instituições, órgãos e entidades interessadas em conhecer e estudar melhor o local como ambiente e cenário de análise e pesquisa de aprimoramento ou modelagem de boas práticas.

## **PORTO VELHO para ambos os PÚBLICOS**

A **HOSPITALIDADE** de acolhimento e presteza às pessoas que necessitaram de alguma forma de suporte solução.

Como atual base primordial e como ferramenta de trabalho e pessoal indispensável para qualquer pessoa, um dos pontos positivos, que é de grande impacto, é a **INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÃO** que se mostra eficiente, diante da pesquisa, na capital Porto Velho. As Telecomunicações são de fundamental importância para o desenvolvimento de praça comercial econômica, não só para o Estado, nem só para o Brasil, mas para o mundo (acesso em 19/07/2021, disponível em: <<https://smdsolucoes.com.br/a-importancia-das-telecomunicacoes-para-o-desenvolvimento-economico/>>).

**TURISMO CULTURAL** associado ao turismo de natureza – Promove a possibilidade de estruturar um roteiro que contemple a sede, com seus atrativos culturais, e os distritos, com seus poucos atrativos culturais mais os atrativos naturais, os balneários, os “cafés” e os clubes de lazer, são um destes pontos positivos para considerar o turismo cultural como um diferencial, além de trabalhar em parceria com os Distritos e o município vizinho Candeias do Jamari.

### **3.2.2 OPORTUNIDADES**

Diante de todos os pontos fortes apresentados, pode-se perceber o portfólio de possibilidades a serem exploradas de forma combinadas para ambos os públicos identificados no resultado das pesquisas.

Quanto aos fatores externos que contribuem com a **oportunidade**, cita-se:

- Incentivos do governo Federal e Estadual ao turismo doméstico, como resultado da pandemia – COVID-19;
- Turismo como tendência de consumo global;
- Desvalorização do real frente ao dólar e ao euro favorecendo o turismo internacional;
- Facilidade de entrada no Brasil;
- Crescimento do Turismo de experiência e da busca por destinos sustentáveis e
- Turismo como alternativa para a geração de empregos.

Porto Velho apresenta como uma grande oportunidade o Turismo de Eventos, como gerador de fluxo e aumento da demanda espontânea. O município deveria inserir e/ou iniciar e/ou fomentar a realização de eventos, pois a cidade une espaços, serviços e possui

infraestrutura de qualidade, o que a torna capaz de atrair eventos técnico-científicos, apresentando condições favoráveis para realização de eventos programados.

Exemplos como o Festival “flor do Maracujá” e eventos institucionais e cooperativos incrementam o fluxo turístico, pois podem tornar os produtos turísticos conhecidos nacionalmente conceituados, segundo Miguel Bahl (2013, p.16), como acontecimentos programados que podem atuar como atração ou entretenimento, motivando clientelas em períodos menos favoráveis para o mercado e aproveitando de forma racional e organizada os componentes da oferta turística. É um dos mais efetivos meios de ação sobre os mercados emissores.

Quanto aos fatores internos, sabe-se que a combinação de roteiros pode gerar o interesse dos visitantes a negócio, permanecerem por mais um período, para vivenciarem as combinações possíveis e customizadas como melhor lhe convir, vislumbrando oportunidade através das comunicações assertivas de geração de desejo e percepção de ganho em aproveitar o momento.

Com a criação e ordenação destas rotas é possível que Porto Velho além de rota de negócios e desdobramentos de resolução de problemas, também se torne mais sedutora por seu portfólio de diversidade vivencial.

Combinações que podem surgir com a valorização das ROTAS DISTRITAIS somadas as visitas a RESERVA EXTRATIVISTA que encerre nas áreas ETNO INDÍGENAS. Bem como a visitação as HIDRELÉTRICAS, torna-se passo de pesquisas científicas permanentes, inclusive atraindo recursos estrangeiros para ambas as combinações de visitação.

Por outro lado, tendo os 63% considerados rondonienses que mostram-se menos problemáticos na conexão das combinações de hospedagens, experiências noturnas, gastronômicas e compras, por cada qual já possuem suas estruturas favoráveis, necessitando ter de forma mais eficiente estas possibilidades dentro de um portfólio mapeado e organizado a ser utilizado em cada uma destas pontas e nos canais de informações turísticas do município.

Em se tratando do TURISMO DE PESCA, existe uma força motriz mundial com publicidade de terceiro sobre as maravilhas de praticar estes esportes em rios amazônicos. Diante disso, já vale muito a pena pelo simples fato do valor agregado e pelo tipo de público que consome este tipo de produto turístico, e ou pelo fato da ampla divulgação e já conhecimento acerca do Rio Madeira em cenário nacional e internacional.

### 3.2.3 ANÁLISE MACROAMBIENTAL INTERNA COM SEUS REFLEXOS EXTERNOS

**Quadro 24 – Pontos Fracos**  
**PONTOS FRACOS**

Falta de logística, acessibilidade, mobilidade aos atrativos e fluidez do trânsito até eles.
Atrativos sem suporte interno (ou local) de primeiros socorros.
Falta de produtos comercializáveis e qualificação de prestação de serviços existentes hoje.
Falta de orientações, informações, e sinalização turísticas urbanas.
Ineficiência de fiscalização de higiene sanitária nos empreendimentos turísticos (meios de hospedagens, alimentação fora do lar, ecoturismo, eventos e outros).
<i>Marketing</i> de comunicação, visibilidade e comercialização ineficiente na criação de pertencimento e desejo para a atratividade.

Fonte: Elaborado pela autora Canova (2021).

Serão descritos a seguir os fatores internos e seus impactos externos no Município de Porto Velho que exercem influência sobre o desempenho do turismo na região.

Inicia-se pela abordagem de que, apesar da existência de fortes potencialidades, elas **não são produtos comercializáveis**, tão pouco **qualificados para uma prestação de serviços que gere experiência positiva**.

Outro gargalo de forte impacto é a **ineficiência** da parte da base mínima de **primeiros socorros no local**, já que há um complemento de risco por conta das condições **precárias de logística, acessibilidade, mobilidade aos atrativos** e de **fluidez do trânsito** até eles.

Como complemento de pontos que geram reflexões a serem trabalhados e minimizados como ameaça, têm-se as vastas formas de **comunicação** que ou é **inexistente** ou **ineficaz**.

- Falta de **orientações, informações, e sinalização turísticas urbanas**;
- Falta de **marketing de comunicação** com objetivo de criar uma cultura de pertencimento e auto valorização;
- Sem a efetividade dos pontos anteriores, acaba por gerar a ineficácia da comunicação de visibilidade e por consequência a fraca atratividade e desejo de consumir o que estamos comercializando.

## **AMEACAS**

Estes pontos são de forte impacto repulsivo, gerando um *marketing* negativo, que possibilita a generalização de outros pontos que podem estar qualificados para o atendimento.

Por isso, há a necessidade de serem tratados, capacitados e inspecionados constantemente para que se possa garantir a qualidade de experiência a quem for consumir.

Quanto à comunicação, já existe a máxima do *marketing* que diz: “QUEM NÃO É VISTO NÃO É LEMBRADO”. Sendo assim, toda ineficiência seja ela para gerar pertencimento, porque deve ser o primeiro a consumir o que se vende, seja para criar desejo de consumo por visibilidade, pois começasse a desejar pelo o que se vê, ou ainda por falta de sinalização que gera autonomia logística aos turistas, jamais se terá um nível constante e crescente aceitável de turistas em nossa região.

### **3.3 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO**

O diagnóstico estratégico oferece uma leitura sobre a situação atual do município em termos de oferta de produtos, atrativos potenciais, equipamentos e serviços, e traz também uma avaliação dos aspectos internos e externos que interferem no desenvolvimento da atividade turística no destino. E a partir desse levantamento é possível planejar a atividade desde a sua estruturação inicial até o processo de gestão do turismo, permitindo que se estabeleçam prioridades de acordo com os recursos disponíveis para o investimento. Já o diagnóstico permite dimensionar as ações com maior precisão e se constitui em uma ferramenta essencial para compreensão dos desafios que precisam ser superados na criação e consolidação de um destino turístico.

#### **3.3.1 DETERMINAÇÃO DE OBJETIVOS E PROPOSIÇÕES**

A seguir, serão sinalizados pontos a serem considerados, em ordem de prioridade, para que as ações sejam feitas à luz desta construção sequenciada e que minimizem o máximo de riscos e ameaças existentes, convertendo em forças, onde ampliará as oportunidades e o *marketshare* atual.

1. Fortalecer a governança local para autonomia na gestão do turismo;
2. Melhorar a infraestrutura turística do Município;

3. Ampliar e diversificar a oferta de atrativos, entrelaçando os setores, ou conectando os setores para formação de produtos turísticos de fato e comercializáveis;
4. Promover a gestão de qualidade para o turismo e
5. Desenhar o Plano de Comunicação e *Marketing* focado em despertar o Auto Pertencimento, Visibilidade e Atratividade dos dois públicos distintos.

### **3.3.1.1 Proposições básicas**

- Compreensão do turismo como instrumento relevante para a conquista de melhorias na qualidade de vida e do bem-estar da população de Porto Velho.
- Valorização da identidade, da cultura e das tradições históricas do Município.
- Receber com hospitalidade, proporcionando bem-estar e satisfação ao turista em suas experiências em Porto Velho.
- Apoio às empresas do turismo no sentido da obtenção de rentabilidade em suas atividades operacionais.
- Estímulo ao empreendedorismo em ambiente de inovação e competitividade.
- Educação e qualificação do capital humano de Porto Velho.
- Compromisso, liderança e cooperação entre as empresas do setor.
- Cooperação contínua entre todos os agentes públicos e privados.
- Elevar substancialmente os níveis de qualidade do ambiente urbano, visando tornar a cidade de Porto Velho mais bonita, ajardinada e com espaços e equipamentos urbanos bem cuidados.

### **3.3.1.2 Objetivo principal**

- a) Promover o crescimento do setor de turismo em Porto Velho, contribuindo para o desenvolvimento integrado e sustentável do Município, gerando receitas, criando empregos e ampliando a arrecadação de impostos
- b) Alcançar a meta de, no mínimo, quatro (04) roteiros turísticos comercializáveis. Inserindo assim Porto Velho na vitrine/comercialização de produtos turísticos.

### **3.3.2 VISÃO DO FUTURO**

- ✓ 2030: Porto Velho como destino turístico consolidado e a existência de 04 roteiros comercializáveis. Sendo operados pelas agências locais e do estado.

### **3.3.3 VISÃO POSITIVA**

Ao se tratar de oportunidades, as possibilidades de combinação destas riquezas geram uma vasta gama de ampliação, do que até então representa o turismo de outros estados e do mundo, no universo de pessoas que visitam Porto Velho. A ampliação destas riquezas, ou seja, destes atrativos, representa aumento da empregabilidade, arrecadação de impostos (seja ICM's, ou ISS), do aquecimento do comércio, investimentos de capital estrangeiros, imigração de novos investidores e o surgimento de novos nichos ainda não visualizadas ou percebidas, nesta pesquisa ou por seus demandantes.

E o mais importante de todos, a retomada da confiança dos filhos desta terra, e o motivo real de investir na ampliação e aprimoramento dos seus empreendimentos, reforçando assim, a assertividade do apoio da referida legislatura na busca da retomada por uma economia mais forte e sustentável.

Outro ponto importante é a retomada de cursos Técnicos de guias Turísticos, ou mesmo os de bacharelado, que foi se perdendo ao logo do tempo, e minimizando o portfólio de oferta das instituições de ensino para a população local, pelo fato de não ter mercado profissional de absorção destes profissionais.

### **3.3.4 VISÃO DE INÉRCIA**

Uma visão de futuro pautado na inércia apresenta um cenário de dependência econômica de segmentos incertos e vulneráveis, que geram insegurança, desemprego, evasão de recursos e investimentos na referida localidade.

Com isso vem o desaquecimento da economia, a perda de uma fonte constante e permanente de arrecadação, seja de ICMS ou ISS, somando-se a perda dos atuais turistas visitantes para outros locais, ou mesmo o fechamento das potencialidades atuais, aumentando o desemprego e inflamento da área urbana, que culmina na necessidade de mais Saúde, mais educação e Assistência social.

Ou seja, com todos estes pontos em desfavor, a percepção global da gestão institucional fica denegrida, maximizando a rejeição e desaprovação.

### 3.3.5 OUTROS DESDOBRAMENTOS

Com estas ações, pode-se antecipar quanto ao surgimento de potenciais postos de trabalhos como profissionais bilíngues, ampliação e valorização de profissionais cinematográficos, para acompanhamento e registro destas experiências, bem como para aprimoramento das comunicações e presenças digitais dos próprios estabelecimentos conectados nas rotas. A ausência destes profissionais pode dificultar a comunicação e a entrega de experiência aos turistas que escolherem Porto Velho como destino.

Outro ponto importante a ser sinalizado é a retomada da agenda fixa de grandes e eventos culturais e feiras de comercialização, que são responsáveis pela grande visitação em outros centros de turismo como: Amazonas, São Paulo, Nordeste etc.

Ambos os tópicos supracitados são desdobramentos que devem ter seus impactos pesquisados futuramente.

## 3.4 AÇÕES

- Aumentar os investimentos públicos e privados no setor de turismo;
- Aumentar o número de visitantes na cidade;
- Aumentar o tempo de permanência dos visitantes na cidade;
- Garantir a transparência dos investimentos aportados no setor;
- Oferecer apoio técnico a empresários para participação em editais de fomento ao turismo;
- Ampliar a oferta de produtos turísticos no mercado regional / nacional;
- Aumentar a visibilidade regional do destino, dos atrativos e dos eventos;
- Criar e divulgar a imagem do destino turístico Porto Velho;
- Apoiar e fomentar o levantamento e divulgação de dados sobre o turismo em Porto Velho para elaboração de série histórica;
- Apresentar proposta de uma Lei Municipal de Turismo ao poder legislativo;
- Buscar e apoiar o relacionamento e parcerias entre entes da cadeia produtiva do turismo, fortalecendo a articulação em rede do setor;

- Reduzir o número de procedimentos e tempo dispendido, para realização de eventos no município;
- Negociar com o executivo a destinação dos recursos provenientes do ICMS Turístico ao Fundo Municipal de Turismo.
- Negociar com o poder executivo o fortalecimento institucional do turismo na estrutura da administração municipal por meio do aumento da equipe, dos recursos para investimento no setor e do espaço e equipamentos necessários ao trabalho da gestão pública, com eficiência e qualidade, além da criação do cargo de Turismólogo no quadro da administração municipal.

### 3.5 META

Quanto aos cenários percebidos, podemos dividir em 02 atrativos tomando como base os referidos públicos distintos sinalizados abaixo:

1. Porto Velho para os Rondoniense, MT, AC e AM (visto que quem vem destes outros estados, vem dos municípios que fazem divisa com nosso estado, sendo também cidades de pequeno porte). Este representa 63% do universo amostral entrevistado.
2. Porto Velho para os demais (São Paulo e demais). Este representa 37% do universo amostral entrevistado.



Parte IV  
**POSIONAMENTO  
DE MERCADO**

Plano Municipal de  
**TURISMO**  
CIDADE DE PORTO VELHO



## CAPÍTULO IV - POSIONAMENTO DE MERCADO

### 4 TENDÊNCIAS DO MERCADO TURÍSTICO

Até o Brasil ser atingido pela pandemia do Covid-19 o turismo figurava como uma das maiores tendências de consumo global e havia uma perspectiva do setor de que 2020 seria o “ano do turismo”. No entanto, com o fechamento e a retração de milhares de empresas em praticamente todos os setores da economia, essa perspectiva sofreu uma grande baixa. E essas dificuldades que se apresentam não mudam a dinâmica do turismo que sempre foi uma atividade em constante movimento e transformação, e que agora, mais uma vez, terá que se reinventar.

A mudança principal está centrada no comportamento do consumidor que tende a imprimir um novo ritmo ao padrão de consumo no Brasil e no mundo. Desde o início da pandemia já foi possível verificar que esse processo de mudança é uma tendência ao consumidor menos impulsivo e cada vez mais seletivo. Entre as apostas para o período de retomada do setor, citam-se algumas apontadas em pesquisa recomendada em março de 2020 pelo *Panrotas* com as empresas de turismo do Brasil, descritas abaixo:

**Destinos Regionais:** O receio em viajar deve permanecer ainda por um bom tempo entre as pessoas, por isso, especialistas estimam que sem uma vacina ou medicamento disponível e o risco iminente do vírus continuar circulando e de sofrer mutações, as pessoas não devem se arriscar em fazer viagens internacionais ou optar por viagens aéreas para o lazer. A aposta é que a retomada do turismo aconteça pelo turismo doméstico e regional, feito de carro e para locais sem aglomerações.

**Fuga de destinos massificados:** Estima-se que durante um bom tempo as pessoas vão optar por permanecer longe de aglomerações por medo de uma possível contaminação com o covid-19. Por isso, destinos que até então eram procurados por milhares de pessoas deixam de ser prioridade na lista de desejos dos turistas e em seu lugar entram lugares remotos, com baixo fluxo e que ofereçam maior segurança.

**Viagens mais curtas:** Neste contexto de mudança as viagens serão mais curtas. A ideia é explorar o destino de forma mais intensa e rápida e seguir buscando novas opções próximas ao seu local de origem, mantendo o foco na segurança.

**Sustentabilidade:** Um ponto importante que já era uma tendência e que deverá ganhar força nos destinos de viagens é a sustentabilidade. Destinos e viagens que oferecem práticas

sustentáveis relacionadas ao meio ambiente, ao social e cultural deverão estar em alta com os turistas. Destaca-se que a responsabilidade social deve passar a ser uma das exigências desse novo viajante.

Vale destacar que no momento em que este Plano Municipal Turístico está sendo construído não há certezas sobre os novos desafios que se impõem aos destinos em decorrência da pandemia e, neste caso, há mais perguntas do que respostas. Não é possível prever o que o futuro reserva à Rondônia, conseqüentemente a Porto Velho, ao Brasil e ao restante do mundo porque não se sabe a extensão dessa crise e todos os impactos financeiros e sociais em que ela ainda resultará. Mas volta-se a frisar que por ser uma atividade caracterizada pela interação social, cultural e pelos deslocamentos o turismo mantém-se em constante movimento e, lembra-se que, felizmente, o setor já demonstrou em outros momentos da história, como na SARS, H1N1 e depois do fatídico “11 de setembro”, sua enorme capacidade de retomada e crescimento.

O que se leva à certeza até esse momento é que a relação entre marcas e clientes já mudou, provocando um novo comportamento de consumo e um novo padrão de relacionamento, e conseqüentemente tornou o marketing ainda mais relevante ao imprimir urgência na adesão de empresas e destinos às plataformas digitais e a conseqüente ampliação de canais junto aos consumidores e, entre outras mudanças de paradigmas, está obrigando as empresas e, em especial o setor de turismo, a se reinventar e repensar os modelos de negócios.

No pós-pandemia, a tendência é que alguns modelos permaneçam, alguns desapareçam e outros sejam transformados e amplificados. Mas uma coisa é certa, a reestruturação do turismo em Porto Velho e de qualquer destino turístico só vai acontecer de fato, se essa atividade estiver incluída nas políticas públicas e nos planos de ação dos governos. Sem esse apoio não há recuperação possível, pelo menos no curto prazo. Pois os itens citados acima só somam com o que o município apresenta, pois são criados destinos regionais, aqui não há massificação da atividade turística, oportunidades de viajar dentro do estado, a inclusão de novas experiências e gostos e a sustentabilidade dos produtos.

#### **4.1 MOTIVOS PELOS QUAIS O MUNICÍPIO É CONHECIDO**

Segundo a Organização Mundial de Turismo a imagem sobre um destino é baseada fundamentalmente na experiência pessoal e nas indicações feitas por fontes confiáveis. Por isso,

buscou-se identificar, junto ao trade de Turismo local, ações que sustentem o posicionamento estratégico do turismo no destino.

Destacando a segmentação turística existente em Porto Velho. Observa-se que na percepção dos turistas (entrevistados) o turismo de negócio é o maior referencial da cidade, e outro forte referencial são os bons índices da economia local, emprego e PIB.

As palavras associadas ao destino precisam traduzir uma cidade tranquila, segura para a família, com cultura e qualidade de vida, com oferta de lazer, e com equipamento turístico de forte atratividade, considera-se que o Turismo de Negócio sozinho é responsável pelo deslocamento de milhares de pessoas à cidade.

No entanto, destaca-se a oportunidade existente de fortalecer outros referenciais que aparecem na avaliação, explorando-os de forma mais profunda como no caso do Turismo de Pesca e o Turismo nos Distritos (encaixado como um segmento do Turismo de Lazer).

Os mercados regionais proporcionam melhor retorno aos esforços de comercialização, pois transformam a distância menor em vantagens competitivas. E Porto Velho necessitaria elaborar uma análise produto-mercado determinando quais os produtos mais indicados para cada tipo de mercado.

E é sugerido aqui as seguintes tipologias de Turismo: Turismo cultural, turismo de compras, turismo histórico, turismo institucional e Turismo de Negócio, todos de acordo com um público-alvo selecionado.

## **4.2 SEGMENTAÇÃO TURÍSTICA**

A Segmentação Turística é entendida como “a forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os diferentes segmentos são estabelecidos a partir de elementos de identidade da oferta de serviços e atrativos turísticos, e da variação da demanda por esses elementos” (MTUR, 2008).

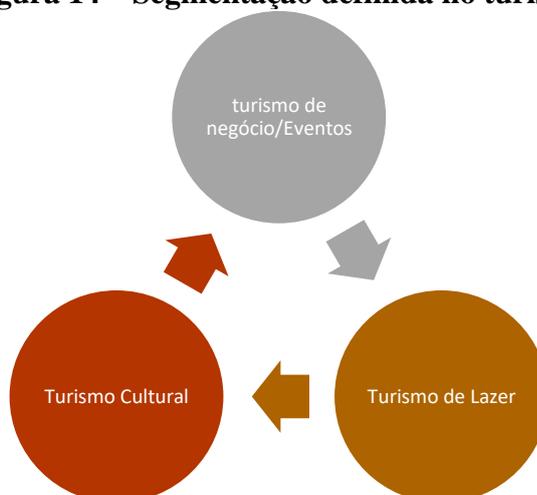
Segmentar é dividir a demanda em grupos de acordo com suas expectativas e motivações, oferecendo possibilidade de conhecer esse público e adequar a estrutura da oferta e os atrativos para o melhor atendimento e satisfação dos mesmos. No turismo, a segmentação apresenta-se como uma forma de organizar para planejar, gerir e promover a atividade turística. Por isso a segmentação é uma estratégia, e ela pode ser definida a partir da identidade da oferta existente em um território ou a partir de características da demanda.

Segundo ANSARAH, segmentar ou não é uma opção que se faz em função da diversidade de oferta, crescimento do mercado e oportunidade de atender e satisfazer os clientes. Com uma oferta de produtos e serviços cada vez maior, um mercado em evolução constante, consumidores mais exigentes e em busca de personalização é preciso segmentar para atingir quem quer produtos específicos. Fragmentar a demanda permite oferecer produtos que correspondam às necessidades e anseios de cada nicho de mercado, e conhecer bem os nichos de produtos turísticos estabelece a condição ideal para se criar proximidade com o consumidor, ter foco nas estratégias de promoção e na estruturação do destino.

### 4.3 SEGMENTAÇÃO DA DEMANDA

No município de Porto Velho os segmentos foram definidos com base na motivação atual do fluxo turístico, na pesquisa com o trade e COMTUR, na oferta existente e nos potenciais identificados, conforme figura abaixo:

**Figura 14 – Segmentação definida no turismo**



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Atualmente, o principal produto turístico pronto e disponível para o mercado é o turismo de Negócio e o turismo de Pesca.

Neste sentido, é apresentado a partir dos estudos diagnósticos, os segmentos considerados **prioritários** e com **grande potencial de desenvolvimento**.

Quadro 24 – Segmentos considerados

PRIORITÁRIO	GRANDE POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO
<p style="text-align: center;">Turismo Cultural</p> <p style="text-align: center;">+</p> <p style="text-align: center;">Turismo de negócios</p> <p style="text-align: center;">+</p> <p style="text-align: center;">Turismo de Pesca/Lazer</p>	<p style="text-align: center;">Turismo de Eventos</p> <p style="text-align: center;">+</p> <p style="text-align: center;">Etnoturismo</p>

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

### PRIORITÁRIO E GRANDE POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO

**TURISMO CULTURAL** - a definição de turismo cultural está relacionada à motivação do turista, especificamente de vivenciar o patrimônio histórico e cultural e determinados eventos culturais, de modo a preservar a integridade desses bens (MTUR, 2011). Em Porto Velho, o patrimônio cultural da cidade está associado ao Turismo de Natureza e Etnoturismo, mais as Rotas Distritais, no baixo Madeira e Lago do Cuniã – possibilidade de estruturar roteiros que contemple a sede, com seus atrativos culturais, e os distritos, com seus poucos atrativos culturais e naturais. A proposta é oferecer um turismo que permita aos visitantes conhecer e mergulhar na cultura local através de espaços temáticos, dos eventos culturais, da gastronomia, das danças, e obter experiências participativas e de entretenimento com a visita.

- **Cidade Inovadora:** onde se permite agregar uma série de atrativos e recursos culturais de Porto Velho. Este segmento se estrutura pela existência de edificações, praças, parques e ruas com importância histórico-cultural. Tais elementos ganham força quando relacionados com a imagem de cidade planejada e cidade com qualidade de vida, configurando alguns roteiros e atrativos, marcados por uma narrativa que contribui para a interpretação do patrimônio e para a continuidade da memória e da identidade cultural da cidade.

- **Cidade gastronômica:** que abre oportunidades de realização de festivais de gastronomia e cultura, que podem ser articulados a outros eventos culturais.

- **Cidade comunidades tradicionais:** Através do Etnoturismo, soldados da borracha, ferroviários e comunidades ribeirinhas.

**TURISMO DE NEGÓCIO** - a definição é: o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social (MTUR, 2011), exemplo: **Turismo de Negócio, Turismo de Compras** – Shopping. Essa modalidade está em crescente expansão, causando impactos em todos os segmentos envolvidos. Esse crescimento estimula micro e pequenas empresas em produzir mais emprego e renda. Mais de 50 setores fazem parte da cadeia produtiva de eventos, tornando-a muito ampla. Serviços de recepção, transporte, limpeza, tradução, hospedagem, entre outros, se apresentam grandes oportunidades para a área urbana e central de Porto Velho. Atraindo turistas de outros estados e turistas do próprio estado, devido à concentração dos órgãos públicos, estaduais e federais possuem instalação na capital.

**TURISMO DE LAZER:** Conjunto de turistas que, de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias, feriados prolongados e mesmo nos finais de semana (MTUR, 2010). Pode-se destacar: Turismo de Pesca, Balneários e Clubes aquáticos, Turismo gastronômico e cidade inovadora. O Turismo de Pesca é hoje o principal produto para visitantes emanados de outros Estados, movimentando consideravelmente a economia local, destacamos ainda o turismo nos Balneários e Clubes aquáticos, frequentados por moradores da capital e entorno.

- **Cidade do Lazer:** onde são englobadas várias outras tipologias, tais como: Capital da Pesca Esportiva; e Balneários e clubes aquáticos.

**TURISMO DE EVENTOS:** Segundo o Ministério do Turismo (2006), o Turismo de Negócios e Eventos compreende “o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social”.

Como é possível perceber, Turismo de Negócios e Turismo de Eventos estão em paralelo, ambos têm o mesmo público-alvo.

Com base nos levantamentos e análises realizadas no diagnóstico, os quais apontam para significativa condição de atratividade de Porto Velho, três linhas de produção ganham destaque, considerando-se os atrativos e recursos atuais e potenciais em articulação com os equipamentos e serviços que a cidade pode oferecer.

Capaz de sediar eventos de diversos portes, Porto Velho pode criar um cenário como: “**Cidade dos Negócios e Eventos**” e se destacar como um destino de referência nacional nesse segmento.

Essa rede é representada por empresas de diversos ramos, como o de organização de eventos, de recursos humanos, de *design*, de montagem de estandes, de aluguel de equipamentos, de locação de veículos, de viagens, de trabalhos gráfico-visuais e de outros segmentos atrelados à atividade. Outros fatores que contribuem para esse cenário positivo estão atrelados à oferta de equipamentos qualificados, como hotéis, restaurantes e locais de entretenimento que dão peso ao atendimento das exigências do mercado.

#### 4.4 PORTFÓLIO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS

Os segmentos turísticos ou tipologia de Turismo são apresentados a seguir de acordo com seu público-alvo.

Tipologia do turismo se define de acordo com seus segmentos, ou seja, tipo de atrativos, ou tipo de atividades, responsáveis pelo deslocamento que as pessoas realizam durante sua viagem ou permanência em lugares distintos de suas moradias por um período de tempo inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócio e outros.

Considerando que Porto Velho possui dois (02) macro-produtos do turismo, “Turismo de Cidade” e “Amazônia”, o estudo a seguir relaciona os mercados emissores estratégicos e os macro-produtos do município, estabelecendo cinco (05) públicos-alvo.

**Quadro 25 – Público-alvo e tipologias de Turismo**

<b>Público-alvo</b>	<b>Tipologia de Turismo</b>
Cidades do Estado de Rondônia	Turismo de Cidade (Cultura, lazer, compras, História, Negócios, Gastronomia)
Acre, Amazonas e Mato Grosso	Turismo de Cidade (Cultura, lazer, compras, História, Negócios, Gastronomia)
Bolívia e Peru	Turismo de Cidade (Cultura, lazer, compras, História, Negócios, Gastronomia)
Outros Estados do Centro Oeste, Sudeste e Sul	Amazônia

	(Hotéis de selva, fauna, flora, rios, diferentes etnias, ecoturismo, etnoturismo, turismo de aventura)
Demais estados e Mercados Internacionais (não citados acima)	Amazônia (Hotéis de selva, fauna, flora, rios, diferentes etnias, ecoturismo, etnoturismo, turismo de aventura)

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

#### 4.4.1 MERCADOS-ALVO

##### Quadro 26 - Estado de Rondônia e Cidades do Acre, Amazonas e Mato Grosso

Cidades do Estado de Rondônia	Turismo de Cidade (Cultura, lazer, compras, História, Negócios, Gastronomia)
Acre, Amazonas e Mato Grosso	Turismo de Cidade (Cultura, lazer, compras, História, Negócios, Gastronomia)

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

- Posicionamento competitivo: Porto Velho como Destino de lazer, cultural, histórico e compras.
- Porto Velho: cidade moderna, atraente e dinâmica.
- Linhas de Produtos: produtos de interesse geral em lazer, cultura, compras, shows, eventos e etc.

##### Quadro 26 - Mercados alvo: cidades da Bolívia e do Peru

Bolívia e Peru	Turismo de Cidade (Cultura, lazer, compras, História, Negócios, Gastronomia)
----------------	---

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

- Posicionamento competitivo: Porto Velho como Brasil
- Porto Velho: cidade moderna e hospitaleira, onde são encontradas a música, a gastronomia, a história e a cultura do Brasil e a oferta de amplo comércio.
- Linhas de produtos: produtos de interesse geral em lazer, cultura, compras, shows, eventos e etc.

**Quadro 27 - Outros Estados do Centro Oeste, Sudeste e Sul e Demais Estados e Mercados Internacionais (não citados acima)**

Outros Estados do Centro Oeste, Sudeste e Sul	Amazônia (Hotéis de selva, fauna, flora, rios, diferentes etnias, ecoturismo, etnoturismo, turismo de aventura).
Demais estados e Mercados Internacionais (não citados acima)	Amazônia (Hotéis de selva, fauna, flora, rios, diferentes etnias, ecoturismo, etnoturismo, turismo de aventura).

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

- Posicionamento competitivo: Porto Velho como Amazônia.

- Porto Velho: a exuberância da floresta com hospedagem em Hotéis de selva e, eventualmente, visitar a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, Hidrelétricas, e demais atrativos da cidade.

- Linhas de produtos: produtos de interesse em geral em vivenciar a ambiência da Floresta Amazônica.

#### 4.5 EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

O plano Municipal de Turismo de Porto Velho representa proposta de inovação nos processos de gestão do turismo, buscando atrair segmentos de turismo de lazer; priorizar mercados emissores próximos, tanto no próprio Estado, no Brasil quanto na Bolívia e Peru. As iniciativas de comercialização devem ter por base a orientação pelo mercado, ou seja, a elaboração de projetos de marketing específicos para cada mercado emissor.

O Turismo acontece de fato e com sucesso quando são oferecidos produtos aos consumidores em uma estrutura capaz de suportar o atendimento e oferecer as melhores condições para o aproveitamento desses recursos.

Ninguém consome potencial. Os produtos são consumidos e, cada vez mais, procuram-se produtos diferenciados, autênticos e personalizados. Essa oferta que legitima o turismo em uma região é resultado de uma construção que tem foco em competitividade. Portanto, se Porto Velho buscar se sobressair em um mercado cada vez mais competitivo, é necessário compreender que o desenvolvimento turístico se dá pela estruturação do destino. E quando é falado em estruturação, é referido ao alicerçar das bases dessa construção em eixos estratégicos que assegurem ao destino consolidação de um produto turístico.

Segundo Ignarra (1999) o produto turístico é resultado da oferta turística apresentada na inter-relação de recursos naturais e culturais, bens e serviços, infraestrutura e equipamentos,

gestão, imagem da marca e preço. Petrocchi (2001) ressalta que “tudo o que constitui a oferta turística configura um produto que é oferecido ao mercado. Destacando-se que todos os elementos possuem relação direta ou indireta com a atividade turística, mas quando agrupados resultam em valor turístico para o destino (LEMOS, 2005). E a esses conceitos, acrescenta-se a visão de Medlik e Middleton (2002), que enfatizam que o produto turístico representa a totalidade da experiência turística, desde o momento em que o turista sai de casa até o retorno para o seu lar.

Assim, considerando que o produto turístico é a junção de uma oferta de atrativos, equipamentos, serviços e infraestrutura oferecidos a um preço para o mercado, utilizaremos desses eixos estratégicos para estabelecer as bases para a construção do processo de desenvolvimento turístico de um destino competitivo, acrescentando a eles um olhar sobre o fortalecimento institucional, sustentabilidade e promoção, conforme a figura a seguir:

**Figura 15 - Eixos estratégicos para a construção do processo de desenvolvimento turístico**



Fonte: Elaborado por MKA Consultoria, 2019.

**Atrativos** – constituem o elemento que motiva a visita turística que pode ser natural (paisagens, rios, cachoeiras, entre outros) ou cultural (museus, festas tradicionais, patrimônio arquitetônico, cultura local, gastronomia, artesanato e outros).

**Infraestrutura turística** – é formada pelo conjunto de obras e instalações de estrutura física e de serviços urbanos básicos que dão suporte ao desenvolvimento da atividade turística em determinada área. Abrange ainda a infraestrutura de acesso, comunicações, serviços e a infraestrutura urbana (redes de abastecimento de água, luz, esgoto, lixo, entre outros).

**Equipamentos turísticos** – são as instalações básicas para o turismo sem as quais ele não existe. Entre elas se destacam hotéis, restaurantes, equipamentos de apoio como postos de gasolina, hospitais, farmácias, igrejas, bancos, casas de câmbio, comércio em geral, serviços mecânicos e de socorro, expedição de documentos, bombeiros, telefones, rádio, entre outros.

**Serviços Turísticos** – são os serviços prestados por profissionais que desenvolvem suas atividades nos equipamentos turísticos e também podem ser oferecidos por autônomos como os guias, recreacionistas, etc. Também se incluem nessa categoria as transportadoras, agências de viagens e de transporte, locação de veículos, a informação e outros serviços. Os serviços de apoio da mesma forma que atendem os segmentos da sociedade, podem também ser usados pelo turista.

**Promoção** – contempla as ações destinadas a fortalecer a imagem dos destinos turísticos e a garantir a eficiência e eficácia dos meios de comercialização escolhidos.

**Fortalecimento Institucional** – engloba ações orientadas a fortalecer as instituições do polo turístico por meio de mecanismos de gestão e coordenação no âmbito federal, estadual e local e do setor privado, e de apoio da gestão turística estadual e municipal.

**Sustentabilidade** – é o que assegura a compatibilidade do desenvolvimento, harmonizando o crescimento econômico com a equidade social e a preservação do patrimônio natural.

#### 4.5.1 EIXOS ESTRATÉGICOS

Os Eixos Estratégicos foram criados com o intuito de assegurar o foco do esforço municipal nas ações compartilhadas elencadas como estratégica para o desenvolvimento do turismo pelo departamento, Secretaria e Conselho Municipal de Turismo de Porto Velho.

A segmentação do turismo pode sugerir uma considerável diversidade de pontos de interesse comum, conforme exemplos a seguir.

- **Adoção da hospitalidade como vantagem competitiva:** Conscientizar a população do Município sobre os impactos socioeconômicos positivos do turismo e as oportunidades de empreendimentos no setor, promovendo o engajamento da comunidade na estratégia de tornar Porto Velho a cidade mais hospitaleira do Brasil.
- **Inserção de operadora regional:** Estimular as agências de turismo a assumir o papel de operadora regional de Porto Velho, coordenando as ações de comercialização dos pacotes turísticos da cidade nos diversos mercados regionais selecionados.

- **Estratégias para atração de investimentos em turismo:** Estudar medidas para constituir incentivos aos investimentos no turismo, em especial, para atração de empreendimentos de hotéis de selva.

#### 4.6 PLANOS SETORIAIS

As análises mercadológicas e do sistema de turismo, os objetivos estabelecidos e as estratégias do Plano Municipal de Turismo de Porto Velho orientam e delinham o conjunto de ações dos Planos Setoriais. Em síntese, pode-se destacar que:

a) Há o reconhecimento da influência das distâncias entre Porto Velho e os mercados emissores nacionais e internacionais distantes. E o Município tem dificuldades em atrair turistas de longa distância;

b) A competitividade para atrair turistas de longa distância pressupõe, em linhas gerais, a oferta de serviços diferenciados em níveis elevados de qualidade e conceitos de hospedagem no modelo hotel de selva, Etnoturismo, Comunidades Tradicionais, dentre outros diferenciais, atualmente inexistentes;

c) As oportunidades para desenvolvimento do turismo em Porto Velho estão nos mercados próximos, a curtas e médias distâncias.

d) Há carências em ações coordenadas em *marketing* entre os empresários dos destinos da região. Os empresários não assimilaram a interdependência existente entre os integrantes dos destinos de turismo. A demanda espontânea dos segmentos de negócio esconde essa necessidade.

O Plano Municipal de Turismo em Porto Velho representa proposta de inovação no processo de gestão de turismo, buscando atrair segmentos de turismo de lazer, Turismo de Pesca, Etnoturismo, priorizando os mercados emissores próximos.

Os planos de turismo representam o nível tático do Plano Municipal de Turismo de Porto Velho.

**Figura 16 – Plano Municipal de Turismo de Porto Velho.**



Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

Quanto aos programas de Formação Profissional e Estruturação da oferta e infraestrutura o município vem desempenhando seu papel com sucesso.

Visto que, quanto à formação profissional o município conta, com o Sistema S – Sebrae, Senac e demais instituições de qualificação, além da própria prefeitura, através da SEDUC e própria Secretária SEMDESTUR, com a oferta de curso.

O programa de Formação profissional deverá contemplar funções gerenciais e operacionais. Na área gerencial destacam-se necessidades de cursos como:

- Gestão Financeira;
- Gestão de Qualidade;
- Gestão de pessoas e
- Gestão de serviços.

Nas áreas operacionais as necessidades são diversas, como cursos para:

- Camareira;
- Garçom;
- Curso de Inglês;
- Condutores e pilotos de pesca.
- Curso de Espanhol.
- Atendimento ao Cliente.
- Turismo Receptivo;
- Agentes de viagens;
- Agenciamento turístico em eventos e

- Empreendedorismo.

Em relação ao Programa de Estruturação da Oferta e Infraestrutura, soma com as ações de melhoria da cidade, onde também há parcerias com as Secretárias de áreas afins. Por exemplo:

**Quadro 28 - Programa de Estruturação da Oferta e Infraestrutura**

O QUE FAZER	Por que fazer	Grau de Prioridade	Indicadores
Sinalização Turística; Sinalização de orientação e QR Code nos atrativos.	Criação de uma rota turística, utilizando a área central do município de Porto Velho.	Alto	Contribuir para a difusão do conhecimento dos atrativos locais; Melhorar a acessibilidade até o atrativo; Estabelecer uma rota turística de fato; Marketing dos atrativos locais.
Construções de elementos arquitetônicos, como portais; esculturas e outros.	Valorização da Cultura local; Sentimento de pertencimento	Pequeno	Contribuir para a difusão do conhecimento dos atrativos locais.
Mobilidade Urbana.	Melhoria do trânsito facilitando o acesso até o atrativo; Padronização das calçadas na área central; Aumento e reforma nos abrigos nos pontos de ônibus com instalação de lixeiras.	Médio	Melhoria do trânsito facilitando o acesso até o atrativo; Padronização das calçadas na área central delimitada; Aumento e reforma nos abrigos nos pontos de ônibus com instalação de lixeiras.
Definição do Centro Histórico Turístico de Porto Velho.	Definição de Rota Turística	Alto	Restaurar e revitalizar os edifícios históricos.

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Quadro 29 - Programa de Captação de Recursos Externos: Criar e manter uma estrutura de captação de Recursos Externos para o investimento do turismo**

O QUE FAZER	Por que fazer	Grau de Prioridade	Indicadores
-------------	---------------	--------------------	-------------

<p>Obter recursos externos para investimento em turismo.</p>	<p>1. Acompanhar os editais das principais agências públicas e privadas de financiamento do turismo no Brasil e no exterior. 2. Atualizar constantemente a listagem das principais fontes de recursos.</p>	<p>Alto</p>	<p>Captar recursos e conhecer todas as linhas de créditos para o setor de Turismo.</p>
<p>Obter recursos Internos permanentes para o Fundo Municipal de Turismo (Fumtur)</p>	<p>1. Negociar junto ao Executivo e/ou ao Legislativo o repasse do ICMS Turístico para o Fumtur. 2. Negociar o repasse de parte do ISS do setor hoteleiro e outros afins ao turismo, para o Fumtur. 3. Negociar o repasse de parte das taxas pagas para realização de eventos na cidade para o Fumtur.</p>	<p>Alto</p>	<p>Captar recursos para o Fundo e conhecer todas as linhas de créditos para o setor de Turismo.</p>

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Quadro 30 - Programa de Projetos e Leis: Criar e manter estrutura Financeira para garantir a realização de projetos e leis:**

O QUE FAZER	Por que fazer	Grau de Prioridade	Indicadores
<p>Implementar o Fundo Municipal de Turismo.</p>	<p>Financiar programas/ações.</p>	<p>Alto</p>	<p>1. Reuniões para discussão. 2. Apresentação de cases. 3. Projetos para aplicação dos recursos. 4. Volume e fontes de recursos captados para o Fundo.</p>

Implementar orçamento específico para o Turismo.	Gerenciar o planejamento.	Alto	1.Elaborar projetos para submissão.
Criar leis que assegurem a destinação de recursos ao FMT.	Sustentação do plano.	Médio	1.Elaborar projetos para submissão. 2. instituir Políticas Públicas de Turismo
Criar leis para o setor turístico do município.	Normatizar o setor do turismo.	Médio	1.Elaborar projetos para submissão. 2. instituir Políticas Públicas de Turismo.
Captar recursos financeiros junto às esferas municipais, estadual e federal.	Financiar as ações do PMTUR.	Médio	1.Listagem anual de editais. 2. Elaborar projetos para submissão. 3. Volume e fontes de recursos captados.

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

### Quadro 31 - Programa de Promoção: Criar e manter um mercado turístico

O QUE FAZER	Por que fazer	Grau de Prioridade	Indicadores
Elaborar e divulgar o calendário de Eventos.	Publicar com antecedência e de forma ampla o calendário de eventos.	Alto	Identificar os eventos existentes; Visita as empresas; Desburocratização para a realização dos Eventos; Revisão anual das informações.
Promover festivais culturais, gastronômicos e eventos temáticos.	Aumentar a oferta de atrativos e produtos turísticos.	Alto	Identificar os eventos existentes; Visita as empresas; Desburocratização para a realização dos Eventos; Revisão anual das informações.

Elaborar materiais de divulgação do município	Divulgar o município como destino turístico.	Alto	Diversificar as opções de lazer para os visitantes; Estimular os turistas a conhecer o município.
Promover atividades outdoor no município	Criar oportunidades de crescimento do turismo no município.	Médio	Diversificar as opções de lazer para os visitantes; Estimular os turistas a conhecer o município.
Articular Porto Velho com os municípios vizinhos	Criação de um sentimento de pertencimento.	Médio	Criando oportunidades de promoção e vendas
Implementar um programa de restauração e embelezamento na área urbana – cultura/histórica de Porto Velho.	Criação de um sentimento de pertencimento.	Médio	Sensibilizar a população sobre a importância do turismo para o município; Envolver a comunidade em prol do desenvolvimento turístico; Divulgar a importância da hospitalidade

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

### Quadro 32 - Programa de Promoção: Criar e Qualificar Produtos Turísticos

O QUE FAZER	Por que fazer	Grau de Prioridade	Indicadores
Fomentar a criação de novos produtos turísticos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auxiliar na formatação de produtos turísticos.</li> <li>2. Negociação de incentivos fiscais.</li> </ol>	Médio	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oficinas de formatação de produtos turísticos.</li> <li>2. Oferta de novos produtos turísticos.</li> <li>3. Incentivos fiscais</li> </ol>
Criar produtos específicos e/ou convenientes ao turista de negócios.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer os interesses e disponibilidades do turista de negócios.</li> <li>2. Criar e/ou adequar produtos / serviços.</li> </ol>	Alto	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Entrevistas com o turista de negócios.</li> <li>2. Reuniões para apresentar os resultados das entrevistas.</li> <li>3. Oferta de</li> </ol>

			produtos / serviço.
Centro de Memória viva do centro Histórico de Porto Velho	1. Implantar um centro de Memória em Porto Velho, dentro do Complexo da EFMM	Alto	1. resgatar a história de Porto Velho.
Revitalização do centro histórico	1. Apoio à revitalização de edifícios privados. 2. Revitalização de espaços públicos.	Alto	1. Projetos de revitalização.
Fortalecer e promover o turismo de Pesca	Incentivar o empreendedorismo para criação de novos negócios relacionados ao turismo de Pesca; Formatação de novos produtos de pesca.	Alto	1. Formação de Novos Produtos.
Criar produtos específicos Etnoturismo	Estimular a abertura de novos negócios. Inserir o cicloturismo nas aldeias	Médio	1. Formação de Novos Produtos.

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

### Quadro 33 - Programa de Promoção: Desenvolver Estratégias de Estímulo e Apoio à Promoção e à Comercialização

O QUE FAZER	Por que fazer	Grau de Prioridade	Indicadores
Elaboração de um Plano de Marketing.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir a identidade e a imagem do destino.</li> <li>2. Realizar ações de promoção com base na identidade e na imagem elaboradas.</li> <li>3. Contratar assessoria de imprensa.</li> <li>4. Criar um menu de aplicativos da cidade.</li> <li>5. Parcerias em cidades vizinhas para divulgação dos produtos.</li> <li>6. Divulgação dos produtos turísticos nas mídias.</li> <li>7. Participação do destino em eventos para sua divulgação</li> </ol>	Alto	<p>Definição de objetivos e estratégias de Marketing; 2. Definição de um plano de ação; 3. Implementação de propostas e ações; 4 definições de Produtos e mercado e 5 trabalhar a comunicação</p>

1. Criar uma campanha de sensibilização turística dos moradores	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pesquisa de percepção com moradores antes e depois da campanha</li> <li>2. Pesquisa de percepção com visitantes antes e depois da campanha</li> </ol>	Alto	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mudança na percepção de moradores sobre o turismo na cidade, mais informação e valorização do potencial turístico.</li> <li>2. Mudança na percepção de visitantes sobre o turismo na cidade, mais informação e valorização do potencial turístico.</li> </ol>
Criar uma rede para comercialização do destino e seus produtos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Parcerias com distribuidores físicos externos.</li> <li>2. Parcerias com distribuidores virtuais externos.</li> <li>3. Promoção de eventos no destino para sua comercialização por parceiros externos.</li> </ol>	Alto	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões com interessados.</li> <li>2. Número de parcerias firmadas.</li> <li>3. % de crescimento da ocupação hoteleira.</li> </ol>
Programa Turismo de Pesca	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inventário da oferta e potencialidades.</li> <li>2. Formatar produtos de turismo de Pesca.</li> <li>3. Eventos (festivais de pesca e outros).</li> <li>4. Fazer parcerias.</li> <li>5. Apoiar projetos para desenvolvimento da economia dos ribeirinhos.</li> </ol>	Médio	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inventário.</li> <li>2. Número de eventos realizados.</li> <li>3. Formação de parcerias</li> </ol>
“Despoluição” visual do centro.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disciplinar a utilização de placas e letreiros para valorização do patrimônio arquitetônico</li> </ol>	Médio	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Legislação aplicada.</li> </ol>
Site exclusivo para o Turismo	Sugestão do Ministério do	Alto	1 elaborar projeto;

	Turismo para as cidades que participam do Mapa do Turismo Brasileiro.		2 contratação da empresa; 3 Turismo PVH na palma da sua mão; 4 Contemplar também o calendário de Eventos.
--	---	--	---

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

**Quadro 34 - Programa de Marketing Interno: Aumentar a captação e o período de permanência dos turistas dos segmentos prioritários, além de captar turistas para segmentos secundários**

O QUE FAZER	Por que fazer	Grau de Prioridade	Indicadores
Aumentar o período de permanência do turista.	Reativar o projeto 48 horas em Porto Velho (como sugestão) e elaboração de novos.	Alto	1. Aumento da taxa de ocupação hoteleira e número de vendas nos estabelecimentos de A&B.
Aumentar o gasto médio.	1. Comercialização de serviços por agentes autônomos comissionados. 2. Informação acessível na internet e nos hotéis sobre serviços, atrativos e eventos.	Alto	1. Número de agentes envolvidos. 2. Aumento das vendas dos parceiros.
Captar eventos.	Criar um plano de captação de Eventos.	Alto	1. Número de eventos captados.
Fan Tour Porto Velho.	Promover visitas de agentes à cidade e aos atrativos de Porto Velho.	Médio	1. Aumento das vendas dos parceiros.

Fonte: Elaborada pela autora Canova (2021).

## 4.7 PROJETOS PRIORITARIOS – SEMDESTUR/DEFOTUR

A Secretária de Turismo de Porto Velho, através do Departamento de Turismo, realizou um estudo e identificou seus projetos para a gestão atual, a qual iremos compartilhar neste documento, pois a mesma vem contribuir com as ações já apresentadas.

Como uma das atividades econômicas que mais potencializa a sua cadeia de valor, o turismo precisa ser bom para todos envolvidos, para que haja desenvolvimento com a sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental.

Ao poder público cabe regular e conduzir as políticas públicas que irão regradar e organizar a atividade turística.

Resumidamente, espera-se do governo municipal, empresas, sociedades e turistas, os seguintes resultados

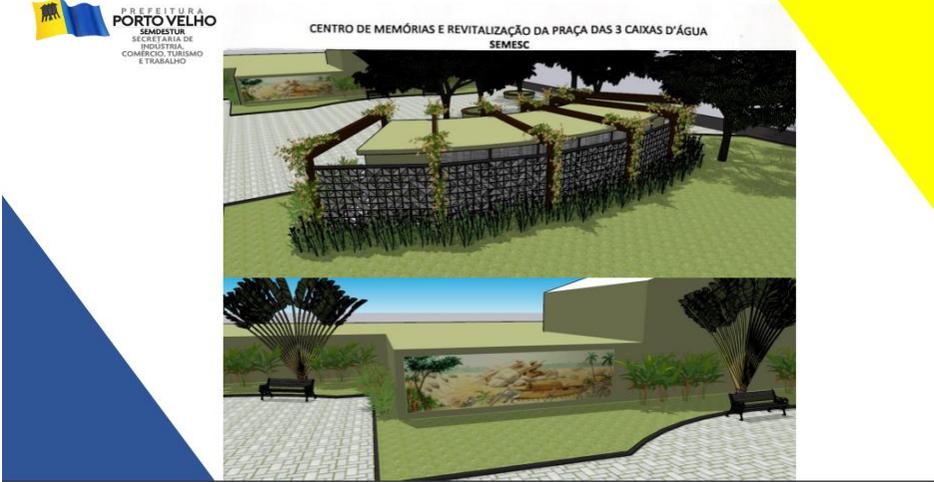


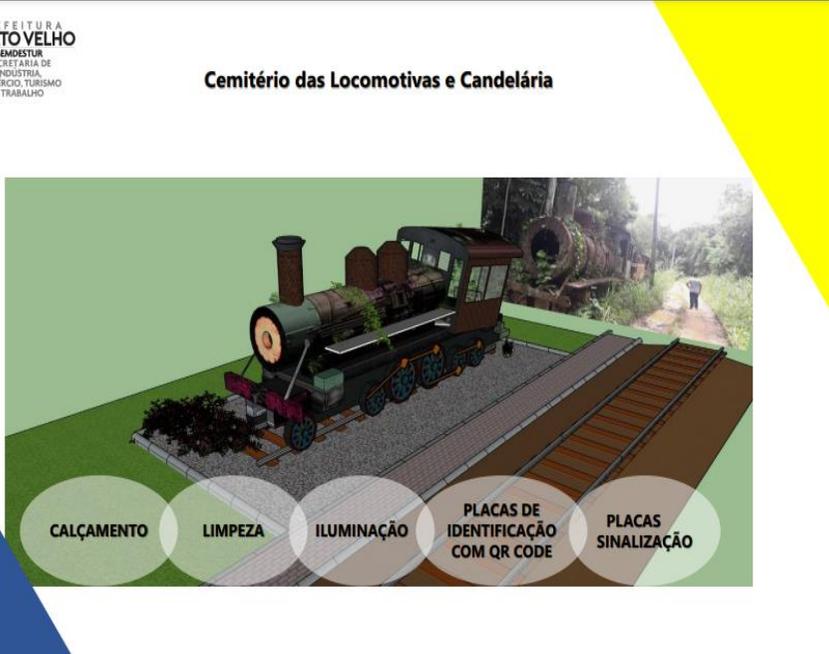
A seguir apresentaremos as ações do Departamento de Turismo de Porto Velho – DEFOTUR:

**PLANO DE AÇÃO SEMDESTUR – DEFOTUR PORTO VELHO**

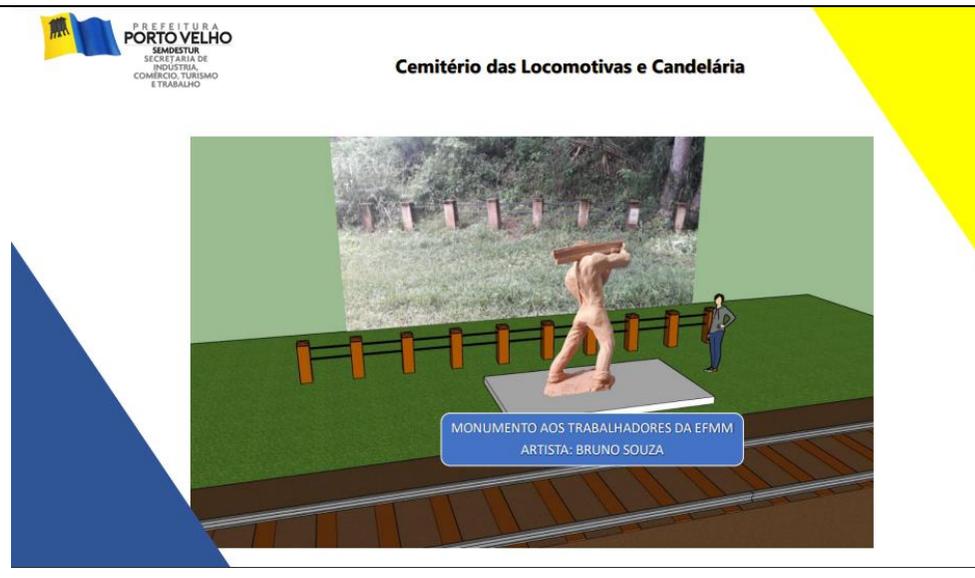
**TEMPO: 04 ANOS**

TIPO DE AÇÃO	DESCRIÇÃO/RESUMO	FOTO
<p><b>REVITALIZAÇÃO PRAÇA DAS 3 CAIXAS D'ÁGUA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Revitalizar e Requalificar as 3 Caixas D'água.</li> <li>✓ Construir um memorial que retrate a História das 3 Caixas D'água.</li> <li>✓ Colaborar para o reposicionamento de Porto Velho no segmento do turismo cultural.</li> <li>✓ Instalar iluminação cênica que permita a realização de show de luzes.</li> <li>✓ Contribuir para o fortalecimento do segmento do turismo cultural tornando a praça ponto de parada em city tours, visitas e atividades de cunho cultural e educacional.</li> </ul>	 <p><b>Revitalização Praça das Três Caixas D'Água</b></p> <p>Painel Artístico   Bruno Souza</p> <p>Centro de Memória Chicago Bridge &amp; Iron Works</p> <p>Show de luzes</p> <p><small>Reforma nas estruturas metálicas   Semusb (Com manutenção periódica);</small></p> <p>*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaborar na formação de um circuito turístico cultural, gastronômico e de economia criativa reunindo Praça das Três Caixas D'água, Praça Aluizio Ferreira e Rua Santos Dumont.</li> <li>✓ Aumentar a competitividade dos produtos e destinos turísticos com melhor organização e estruturação da oferta turística que permita o acesso do turismo a todos os públicos.</li> </ul>	
<p><b>CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIAS DAN MERRYL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O Centro de Memórias Dan Meryrl está incluído no Projeto de Revitalização da Praça das 3 Caixas D'Água. O local será importante referência na apresentação de fatos históricos sobre a criação de Porto Velho e o processo de construção da Praça.</li> </ul>	 <p>*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR</p>

<p><b>REVITALIZAÇÃO DO CEMITÉRIO DA CANDELÁRIA E CEMITÉRIO DAS LOCOMOTIVAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Revitalizar o Cemitério da Candelária.</li> <li>✓ Estabelecer melhorias no Cemitério das Locomotivas.</li> <li>✓ Contribuir para o fortalecimento do segmento do turismo histórico/cultural tornando os cemitérios ponto de parada em city tours, visitasões e atividades de cunho cultural e educacional.</li> <li>✓ Colaborar na formatação da rota turística Candelária.</li> <li>✓ Estimular o turismo tumular.</li> <li>✓ Aumentar a competitividade dos produtos e destinos turísticos com melhor organização e estruturação da oferta turística que permita o acesso do turismo a todos os públicos.</li> </ul>	 <p><b>Cemitério das Locomotivas e Candelária</b></p> <p>*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR</p>
--	---	---

- ✓ Construção do “Monumento aos trabalhadores da EFMM;



- ✓ Construção e colocação de placas das nacionalidades, contendo os mais de 22 países, que fizeram parte da história de Porto Velho.



- ✓ Construção da Guarita – para proteção e fiscalização do local



### Cemitério das Locomotivas e Candelária



GUARITA

\*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR

**PORTO VELHO  
TURÍSTICA  
“CAPACITANDO  
PARA O TURISMO”**

- ✓ Democratizar o acesso gratuito a qualificação para trabalhadores.
- ✓ Colaborar com a qualificação dos empresários e trabalhadores da capital.
- ✓ Ofertar capacitações virtuais e presenciais.
- ✓ Aproximar a SEMDESTUR do trade turístico da capital estabelecendo um bom canal de comunicação com empresários.

**Etapa virtual da capacitação Porto Velho Turística**

**Virtual**

*“Capacitando para o Turismo”*

- Qualidade no atendimento e informações turísticas. Data 26/04/21 às 14h00
- Orientação para formação de roteiros turísticos. (Data 26/05/21 às 14h00)
- Atrativos culturais de Porto Velho. Data 30/06/21 às 14h00
- Marketing turístico nas redes sociais. Data 28/07 às 14h00

**Inscrições gratuitas:**  
defoturportovelho@gmail.com  
(69) 3901-3180

**Capacitações com Certificados**

**PREFEITURA PORTO VELHO SEMDESTUR**  
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E TRABALHO

\*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR



<p><b>ATUALIZAÇÃO DE INVENTÁRIO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS E AQUISIÇÃO DE MATERIAL PROMOCIONAL</b></p>	<p>A inventariação da Oferta Turística compreende levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística. O Sistema de Informações Turísticas, a ser construído a partir dos dados gerados pelo inventário, deverá permitir ao poder público, em suas diferentes esferas de governo, e à sociedade civil o acesso a informações sistematizadas e hierarquizadas sobre os atrativos, equipamentos e serviços turísticos, além da infraestrutura de apoio dos municípios. A proposta é reunir todas as informações em um único banco de dados e difundi-las por meio de uma estratégia de comunicação através de forma digital e física (material promocional – folder, panfleto, portfólio).</p>	<div style="text-align: right;">  </div> <p style="text-align: right;"><b>Renovação do Material Gráfico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Guia Turístico</li> <li>✓ Manual de Pesca Esportiva</li> <li>✓ Guia dos Balneários</li> </ul> <div style="text-align: right;">  </div> <p style="text-align: center;">*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR</p>
--	---	--

**AQUISIÇÃO DE APLICATIVO “O MELHOR DE PVH”**

No segmento do turismo, é fundamental criar uma identidade visual que se destaque. O aplicativo reunirá as informações turísticas de Porto Velho colaborando no aumento da visibilidade, acessibilidade, no feedback do turista dinamizando o processo de promoção dos atrativos.

**PREFEITURA PORTO VELHO**  
SEMEDTUR  
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E TRABALHO

**Aplicativo turístico: O MELHOR DE PVH**



\*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR

**PACOTE DE MÍDIA  
PARA PREFEITURA**

O pacote de mídia fornecerá imagens (arquivo digital) que subsidiarão a gerência de promoção no desenvolvimento de artes gráficas para a promoção do município. Os arquivos digitais a ser disponibilizado contem desenhos e ilustrações de pontos turísticos diversos da capital.



<p><b>REESTRUTURAÇÃO DO CAT AEROPORTO</b></p>	<p>São necessárias melhorias: aquisição de novas televisões, manutenção na rede elétrica, instalação de internet para o Cat e um novo computador.</p>	 <p>The image shows the entrance to the 'CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA' (Tourist Assistance Center) at the airport. The entrance is a glass-walled room with a wooden interior. Above the entrance, there is a sign that reads 'PREFEITURA PORTO VELHO' and 'CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA'. Inside the room, there is a reception desk with a computer monitor, a QR code on the wall, and a sign that says 'INFORMAÇÕES TURÍSTICAS'. A sign on the right side of the entrance reads 'VISITE' and 'CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA TOURIST ASSISTANCE CENTER AEROPORTO'. There is also a sign for 'SEBRAE' on the right wall.</p>
---	---	--

\*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR

<p><b>ENCONTROS E WORKSHOPS DA IGR MADEIRA MAMORÉ</b></p>	<p>Os encontros e workshops da IGR são necessários para alinhamento dos trabalhos da IGR. A instalação e manutenção da IGR se faz necessária em cumprimento ao Programa de Regionalização do Turismo e manutenção de Porto Velho no mapa do turismo brasileiro.</p>	 <p>*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR</p>
---	---	--

**CONTRATAÇÃO DE GUIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO TURISMO PEDAGÓGICO.**

O projeto atenderá alunos e escolas impactando positivamente este público quanto a importância do turismo, a conservação dos espaços turísticos e patrimônios culturais e o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

**PREFEITURA PORTO VELHO**  
SEMDESTUR  
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E TRABALHO

**Turismo Pedagógico**



O turismo pedagógico possibilita a vivência dos conteúdos trabalhados em sala de aula, oportunizando o conhecimento e a integração cultural, fundamental na formação da cidadania.

Essa aprendizagem proporciona uma motivação em atividades extraclasses, sendo assim ingredientes para a construção do conhecimento.

Esta ferramenta educativa já vem sendo explorada pelos educadores da rede municipal de ensino. A SEMDESTUR estará em contato com a rede para ampliar essas ações, através de planejamento em calendário junto a SEMED, para visitas em atrativos turísticos, informativos, além de todo auxílio técnico para fortalecer esse projeto.

Imagens meramente ilustrativas

**\*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR**

**CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA PROJETO PILOTO DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA.**

- ✓ Capacitar comunidade ribeirinha sobre a importância de turismo de base comunitária.
- ✓ Preparar a comunidade com cursos e capacitações.
- ✓ Realizar as intervenções necessárias.
- ✓ Estimular o turismo de base comunitária.



\*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR

<p><b>CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PARA EMPRESAS DO SEGMENTO DE BALNEÁRIOS E TURISMO RURAL.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Colaborar para a estruturação destes negócios com objetivo de fortalecer os segmentos de turismo ecológico e turismo rural.</li><li>✓ Fomentar a cadeia produtiva do turismo gerando emprego e renda.</li></ul>	 <p>Guia de Balneários e Lazer no entorno da cidade de Porto Velho</p> <p>PREFEITURA PORTO VELHO SEMDETUR SUBSECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E TRABALHO</p>
---	---	--

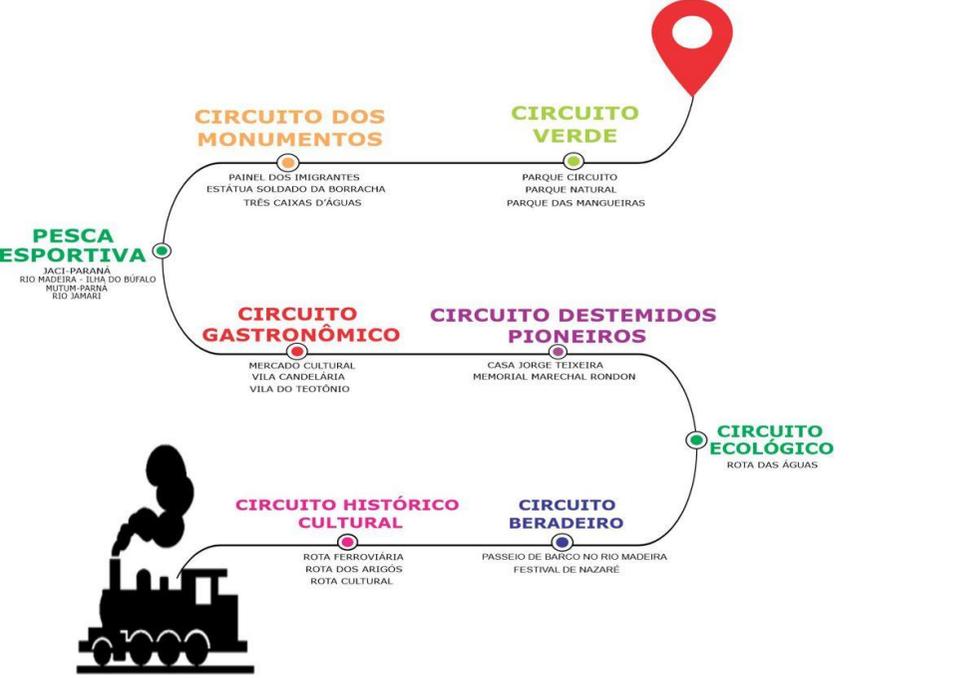
\*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR

**PROMOÇÃO DE PORTO VELHO EM FEIRAS E EVENTOS DE TURISMO.**

Promover Porto Velho como cidade turística polo receptivo de pesca esportiva, cultural e ecoturismo na ABAV, Rondônia Rural Show, Pesca Trade SHOW, Festuris Gramado e FITA (Pará).



\*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR

<p><b>AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA CAT MÓVEL.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar atendimento itinerante com informações turísticas para turistas.</li> <li>✓ Colaborar no fortalecimento da atividade turística da capital.</li> </ul>	 <p>O mapa apresenta sete circuitos turísticos interligados por uma linha tracejada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>PESCA ESPORTIVA</b> (verde): JACI-PARANÁ, RIO MADEIRA - ILHA DO BÚFALO, MUTUM-PARANÁ, RIO JAMARI.</li> <li><b>CIRCUITO DOS MONUMENTOS</b> (laranja): PAINEL DOS IMIGRANTES, ESTÁTUA SOLDADO DA BORRACHA, TRÊS CAIXAS D'ÁGUAS.</li> <li><b>CIRCUITO VERDE</b> (verde): PARQUE CIRCUITO, PARQUE NATURAL, PARQUE DAS MANGUEIRAS.</li> <li><b>CIRCUITO GASTRONÔMICO</b> (vermelho): MERCADO CULTURAL, VILA CANDELÁRIA, VILA DO TEGÔNIO.</li> <li><b>CIRCUITO DESTEMIDOS PIONEIROS</b> (roxo): CASA JORGE TEIXEIRA, MEMORIAL MARECHAL RONDON.</li> <li><b>CIRCUITO ECOLÓGICO</b> (verde): ROTA DAS ÁGUAS.</li> <li><b>CIRCUITO HISTÓRICO CULTURAL</b> (roxo): ROTA FERROVIÁRIA, ROTA DOS ARIGOS, ROTA CULTURAL.</li> <li><b>CIRCUITO BERADEIRO</b> (azul): PASSEIO DE BARCO NO RIO MADEIRA, FESTIVAL DE NAZARE.</li> </ul> <p>*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR</p>
--	---	--

<p><b>FAMTOUR/ PRESS TOUR</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover o município de Porto Velho para operadores, agências, imprensa e influenciadores digitais.</li> <li>✓ Estreitar relacionamento com agentes, guias, operadores, imprensa e empresários do trade.</li> <li>✓ Colaborar no fortalecimento dos produtos turísticos do município.</li> </ul>	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>PREFEITURA PORTO VELHO SEMDESTUR SECRETARIA DE INDUSTRIA, COMERCIO, TURISMO E TRABALHO</p> </div> <div style="text-align: right;"> <p><b>Ilustração do Mapa Turístico de Porto Velho</b></p> </div> </div>  <p style="text-align: center;">*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR</p>
<p><b>CONSTRUÇÃO DE MARINA PARA EMBARQUE/DESEMBARQUE DE PESCA ESPORTIVA.</b></p>	<p>A construção da marina justifica-se pelo fato de que Porto Velho possui alto fluxo turístico de pescadores esportivos. Este segmento atualmente não possui um local adequado para embarque e desembarque de barcos que vem até o Médio Madeira para a prática da pesca esportiva. Cabe a SEMDESTUR enquanto órgão oficial de turismo fornecer infraestrutura</p>	

	<p>adequada para o fortalecimento do turismo no município.</p>	
<p><b>CONSTRUÇÃO DO AQUÁRIO MUNICIPAL.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Construir e implantar o aquário municipal em Porto Velho colaborando para o fortalecimento do turismo na capital.</li> <li>✓ Construir um importante ponto turístico consolidando a capital como a cidade que possui o rio com a maior ictiofauna do planeta, capital da pesca esportiva.</li> </ul>	<div style="text-align: center;">  <p><b>Aquário Municipal</b></p> </div> <div style="display: flex; flex-direction: column; gap: 10px;"> <div style="background-color: #4a7ebb; color: white; padding: 5px;">  <p>O rio Madeira (o maior afluente da margem direita do rio Amazonas), com 3 mil km de extensão, é considerado o rio com maior número de espécies descritas do mundo. Abriga quase 20% de todas as espécies de peixes conhecidas no continente. São cerca de 3 mil diante do total de 24 mil existente em todo o mundo.</p> </div> <div style="background-color: #4a7ebb; color: white; padding: 5px;">  <p>Porto Velho, ponto de partida do visitante, não apresenta nenhum atrativo turístico público ou privado que expresse esta importante característica local. Logo, a implantação de um "Aquário Municipal" diante de tantas características evidentes, exerceria múltiplas funções na sociedade. Abrangendo o campo da pesquisa técnica-científica, função social, integração, atividades de conscientização ambiental, principalmente referente à fauna aquática.</p> </div> <div style="background-color: #4a7ebb; color: white; padding: 5px;">  <p>A ideia necessita de um estudo referencial para esta etapa inicial do projeto, abrangendo um aprofundamento detalhado do tema, análises do terreno e condicionantes legais, programa de necessidades e viabilidade. Sua localização deverá ser às margens do rio Madeira.</p> </div> </div> <p style="text-align: right; font-size: small;">Imagens meramente ilustrativas</p> <p>*Imagem ilustrativa – cedida pelo DEFOTUR</p>

## 5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e o monitoramento são uma das principais lacunas em projetos e programas, especialmente os de caráter público. Mas acompanhar e medir resultados são ações que precisam acontecer de forma sistemática para maximizar os acertos, para se fazer os ajustes necessários diante dos efeitos e impactos dos projetos, para que haja compreensão sobre o que dificulta o alcance dos objetivos e para que novas ações possam ser incluídas no planejamento.

Avaliar e monitorar não são sinônimos de uma lista de indicadores e atores, mas um importante instrumento de gestão de projetos e de fortalecimento institucional, por isso precisam ser colocados em prática. São eles que irão subsidiar com informações estratégicas a gerência dos projetos que foram construídos neste Plano de Turismo.

Um sistema de avaliação e monitoramento pode incluir diferentes instrumentos, como indicadores, estudos, pesquisas de opinião e construção de espaços de reflexão conjunta da governança local para monitorar resultados econômicos, sociais, ambientais e culturais da atividade turística.

Entre os indicadores que devem ser monitorados ressaltamos:

- Número de estabelecimentos ligados ao setor
- Empregos gerados pela atividade
- Receitas e impostos gerados
- Ocupação hoteleira
- Aumento do Ticket médio
- Aumento da qualificação
- Análise da conta satélite e do envolvimento da cadeia produtiva
- Índice de satisfação dos turistas
- Nível de satisfação da comunidade em relação ao turismo
- Evolução das tendências do mercado turístico
- Impacto ambiental do turismo.

Ressalta-se que a adoção de um sistema de avaliação e monitoramento não exclui a necessidade de revisão do Planejamento Estratégico de Turismo, que deve ocorrer de forma periódica, considerando-se a necessidade de o destino manter-se em constante processo de evolução e inovação como prerrogativa básica para sua competitividade.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de um destino turístico exige, além do planejamento, compromisso com a sua realização. Por mais estruturado que tenha sido a construção do Plano Municipal de Turismo ele só será capaz de resultar em benefícios para o destino se for transformado em realidade. E com esse entendimento, uma das premissas para o sucesso do Plano Municipal consiste na responsabilização. Cada parte envolvida: comunidade, poder público, iniciativa privada e entidades precisa assumir a sua responsabilidade neste processo.

A sensibilização de todos os agentes que tenham relação direta ou indireta neste Plano é vital para a sustentabilidade do projeto que exige mudança de postura, envolvimento e muito compromisso. Vale ressaltar que além de engajar é urgente assegurar capacidade gerencial e financeira para realizarem as estratégias e ações previstas, mas é importante deixar claro que, por si só, os processos não serão suficientes para garantir o sucesso do destino. Será necessário que se compreenda e assimile o turismo como um gerador de oportunidades, e uma das melhores alternativas para valorização e preservação da riqueza cultural, natural e de todo o patrimônio material e imaterial que a cidade possui.

A estruturação física e de pessoal que o turismo exige é também uma oportunidade de inclusão, por isso é fundamental qualificar permanentemente e garantir um alinhamento das estratégias e da comunicação desse novo negócio. Por último, é papel da governança local avaliar as mudanças no ambiente de negócios e orientar as possíveis alterações de estratégia que vão ser executadas através do planejamento; por isso é importante manter-se atento à velocidade das mudanças, à necessidade de revisão e alteração do plano e à adoção de novas medidas para frequente reoxigenação do destino e a manutenção de uma oferta atrativa, de qualidade, sustentável e diferenciada.

O Plano Municipal de Turismo tem como objetivo estabelecer diretrizes para a condução da atividade turística em Porto Velho, de forma compartilhada, respeitando as competências de cada órgão ou entidade, para a qualificação da cidade como destino turístico de Eventos, Negócios e para o incremento do Turismo de Lazer e Cultural.

Tem como desafio orientar o desenvolvimento da atividade turística da cidade, aproveitando todo o potencial existente, propondo a melhoria e inovação da estrutura de atendimento aos turistas.

Com a união de esforços, espera-se como resultado o fortalecimento do turismo no município, como atividade econômica prioritária, que buscar alcançar a existência de Roteiros formatados e comercializáveis, aumentando a arrecadação tributária da atividade de turismo.

## 7. ANEXOS